Como Será Recebido em Washington o Embaixador Extraordinario do Brasil

WASHINGTON, 16 de Janeiro — (Serviço especial) — O governo americano querendo dar um caracter intimo á festa inaugural do novo periodo presidencial havia declinado receber embaixadas extraordinarias de cinco paizes. Quando foi consultado sobre a iniciativa brasileira, que se fundava na ausencia do nosso embaixador em Washington a Secretaria de Estado manifestou vivamente o seu agrado, tanto mais que via uma especial distincção no gesto do sr. Getulio Vargas, designando juntamente o chefe da delegação do Brasil na recente Conferencia de Buenos Aires. Assim o embaixador sr. Macedo Soares será recebido com todas as honras, estando a Secretaria de Estado e o governo de Washington empenhados em dar ao Brasil as demonstrações mais calorosas da sua arraigada amizade.

3 Secções

Diario Carioca

24 Paginas

Director-Presidente HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Director-Thesoureiro J. B. MARTINS GUIMARAES

Anno X — Numero 2.612

Rio de Janeiro, Domingo, 17 de Janeiro de 1937

Praça Tiradentes n.° 77

O Deputado Corrêa Não Exhibiu os Documentos!

Consagração merecida

As grandes associações patronaes de S. Paulo e que representam o que se convencionou chamar as classes conservadoras, decidiram prestar grande homenagem ao sr. Armando de Salles Oliveira, offerecendo-lhe um banquete no proximo dia 24. Explicando ao povo paulista a finalidade de tal manifestação, os seus promotores declararam pelos jornaes locaes que não os inspira "nenhum intuito politico"; entretanto, o que pretendiam dizer é que não os anima nenhuma intenção partidaria ou facciosa, pois os moveis da manifestação, por elles mesmos declarados, são politicos, da mais alta e nobre politica.

Na hora angustiosa em que se desfaziam as illusões da revolta de 9 de julho de 1932, surgiu, enfrentando os justificados rancores, a lembrança amarga das torturas moraes e dos prejuizos materiaes dos vencidos, um eminente paulista, o sr. José Carlos de Macedo Soares, que se propunha curar feridas profundas, estancar a sêde de odio, desfazendo equivocos, pacificando, restabelecendo a fraternidade brasileira. Tal politica tão grande pela intelligencia como pela magnanimidade, fôra expressamente traçada pelo sr. Getulio Vargas, ainda antes da victoria que lográra pelas armas.

Através de prodigios de coragem civica, dando todas as provas de desinteresse pessoal, de generosidade, de tacto e flexibilidade num ambiente incendiado de paixões, tão humanas e tão comprehensiveis, o sr. José Carlos de Macedo Soares usou até o fio a paciencia do sr. presidente da Republica e, por outro lado, esgotou-se deante dos soffrimentos de São Paulo para permittir a convalescença do Brasil.

A politica que as classes conservadoras paulistas vão consagrar no grande banquete foi portanto, em primeiro logar, a inspiração patriotica de um verdadeiro homem de Estado e logo abaixo da iniciativa do sr. Getulio Vargas, foi a compreensão, a energia, o devotamento paulista, a generosidade e a nobreza de sentimentos do sr. José Carlos de Macedo Soares.

Não ha duvida nenhuma, que a principal condição do exito de tal politica, havia de ser a feliz escolha do Interventor civil e paulista; tal escolha não poderia ser mais feliz recaindo numa personalidade de escól, o homem indicado por sua posição social, imposto aos poucos que o conheciam a fundo por suas notaveis e brilhantes qualidades de caracter, intelligencia e cultura.

Não cabe aqui examinarmos os detalhes da politica partidaria em que o sr. Armando de Salles Oliveira fundou effectivamente seu governo. O facto é que a politica de pacificação de São Paulo, de restauração da ordem moral numa sociedade convulsionada, de reorganização administrativa, de reconciliação nacional — foi realizada com o esforço heroico, a clarividencia de estadista, a vigilancia patriotica do eminente Interventor civil e paulista.

As classes conservadoras têm pois carradas de razões consagrando a politica do sr. Getulio Vargas, festejando o orgão de sua realização, o sr. Salles Oliveira. Ao mesmo tempo, tal festiva consagração deve ser tomada como grave advertencia do apêgo de São Paulo a essa politica de compreensão, de paz, de trabalho e de collaboração cujos frutos admiraveis o proprio sr. Salles Oliveira colheu abundantemente.

A declaração ao povo paulista das associações promotoras da homenagem ao ex-governador, justificando-a com a completa adhesão á grande politica que tranquillizou e resarciu São Paulo na hora funesta do desengano — avisa ao mesmo tempo que nenhum interesse pessoal ou de grupo póde, com o apoio das classes conservadoras, comprometter a obra de pacificação e amizade dos brasileiros, a unica capaz de enriquecer, fortalecer e engrandecer o Brasil.

As ambições dos individuos ou das facções por mais explicaveis que pareçam, não poderiam justificar o risco, o prejuizo e o fracasso das necessidades collectivas. Não se esgotou a sábia politica que ficou nas mãos do sr. Salles Oliveira como o lábaro da sua vida publica. O illustre ex-governador continúa preso aos seus nobres compromissos, não devendo escapar á sensibilidade de sua consciencia, o que se impoz ao instincto das classes conservadoras. A politica de solidariedade e collaboração do governo paulista e do governo da União, de São Paulo e do Brasil, está acima de caprichos e decepções, não podendo partir-se, despeitadamente, o instrumento que a esculpiu na consciencia nacional.

J. E. de Macedo Soares

Ante a Camara Estupefacta, Caíram Por Si Mesmas as Levianas Accusações Feitas ao Sr. Ministro da Justiça

A INEXPLICAVEL ATTITUDE DO SR. ADALBERTO CORRÊA COMBATIDA UNANIMEMENTE PELA CAMARA — O SR. AGAMEMNON MAGALHÃES OCCUPARA' AMANHÃ A TRIBUNA — FALARAM OS SRS. BARBOSA LIMA, CHRISOSTOMO DE OLIVEIRA E ABILIO DE ASSIS

Um navio rebelde poz a pique um cargueiro sovietico

SAN SEBASTIAN, 16 — (U. P.) — Urgente — A' altura de Santander, um vaso de guerra nacionalista poz a pique uma embarcação sovietica que se dirigia áquelle porto a grande velocidade, com grande carga de material de guerra.

Um aspecto da Camara quando falava o sr. Adalberto Corrêa, cercado de aparteantes

Conforme annunciára, o sr. Adalberto Corrêa occupou hontem a tribuna da Camara para fundamentar suas accusações ao ministro Agamemnon Magalhães.

Na expectativa do seu discurso, diversos oradores inscriptos desistiram da palavra. E o recinto, as galerias e tribunas desde cedo encheram-se para o espectaculo que sempre offerece a oratoria violenta e descontrolada do dputado gaucho. Dentre esses assistentes, poucos confiaram nas provas coligidas contra o actual ministro da Justiça. Assim, o fracasso de que se revestiu a oratoria do sr. Adalberto não decepcionou muita gente...

NA TRIBUNA O SR. ADALBERTO CORRÊA

Terminada a ordem do dia o representante gaucho assomou á tribuna para falar em explicação pessoal. Movimento geral de attenção. Quasi todos os deputados presentes cercam o orador que principia explicando, as razões que o levaram a aceitar o repto. Em seguida expoe os factos assignalando a nomeação do sr. Heitor Moniz para um cargo no Ministerio da Justiça logo após a investidura do sr. Agamemnon Magalhães naquella pasta. E aponta o referido jornalista como extremista, por ter defendido nas columnas do "Correio da Manhã" a agitadora Geny Gleizer.

Entram a apartear o orador. Lembram ao orador o contrasenso de o "Correio da Manhã", orgão tradicionalmente conservador, permittir que um jornalista usasse das suas columnas para defender uma doutrina em todos os pontos contraria, ao seu programma!...

O sr. Adalberto atrapalha-se lamentavelmente. Gesticula e tenta proseguir, mas os aparteantes não o permittem. O sr. Antonio Carlos intervem fazendo soar os tympanos.

Assim mesmo indagam do sr. Adalberto se a "cumplicidade" da nomeação do sr. Heitor Moniz foi colhida entre as "provas" colligidas na Commissão de Repressão ao Communismo, extincta ha muitos mezes.

O orador prosegue argumentando da seguinte forma: o sr. Heitor Moniz é communista e o sr. Agamemnon tambem o é porque nomeou uma commissão para apurar actividades communistas no Ministerio do Trabalho, tendo essa Commissão julgado innocentes os artigos do sr. Heitor Moniz. O sr. Agamemnon não discordou officialmente do relatorio apresentado pelos que effectuaram esse inquerito!

Surgem novos protestos. O orador pede á mesa que lhe garanta a palavra e declara não permittir mais apartes. Estes, todavia, continuam.

Outras "provas"

Prosegue a exposição do sr. Adalberto. Cita, agora o seguinte: — Tendo surgido, ha algum tempo, um conflicto entre elementos trabalhadores da Bahia e a Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho, o ministro Agamemnon designou o funccionario do Departamento Nacional do Trabalho, 3° official Francisco Claudio Tulio de Lima para elucidar o facto. As investigações conduzidas pelo dito funccionario concluiram pela culpabilidade do inspector Silveira Lobo. O ministro do Trabalho puniu o inspector que por ser integralista era odiado pelos communistas.

— Logo — argumenta, o orador — o sr. Agamemnon Magalhães sympathisa com a doutrina vermelha!

E vae adiante, attribuindo ao sr. Tulio de Lima actividades communistas por ter feito referencias á Russia num livro

(Continúa na 8ª pagina).

Pernambuco «Perfeitamente Identificado Com o Governo Federal»

"Solidariedade sem limites nem restri cções" — diz o sr. Lima Cavalcanti

Os nossos collegas da "A Noite" publicaram, hontem, uma entrevista com o governador Lima Cavalcanti, que, data venia, transcrevemos:

"Informados de que o sr. Lima Cavalcanti embarcará amanhã para a sua annunciada visita a S. Paulo, procurámos ouvil-o sobre os objectivos dessa viagem:

O governador de Pernambuco disse-nos então o seguinte:

— A minha viagem a S. Paulo não tem absolutamente sentido nem fins politicos. Quando, ha tempos, uma caravana de homens illustres deu-nos a honra e o prazer de permanecer alguns dias em Pernambuco, aos paulistas presentes prometti visitar São Paulo na minha proxima viagem ao Sul.

Este era, portanto, o momento, e logo que cheguei ao Rio, em principios de dezembro, manifestei o meu proposito de visitar S. Paulo.

— Aliás, não é essa a sua primeira visita a S. Paulo.

— Oh, não, responde o governador de Pernambuco. Mesmo ultimamente tenho visitado a nossa terra de Piratininga, muito grata á minha formação espiritual. Na sua Faculdade de Direito eu me diplomei e foi lá, naquelle grande Estado, que occupei o primeiro cargo publico. E não mais esqueci S. Paulo, onde tenho antigos e queridos amigos, affeições pessoaes muito prezadas, que agora pretendo rever. Eis o motivo porque vou a São Paulo. Aliás, é sempre com satisfação que volto a observar e a admirar o progresso e a civilização de São Paulo, patrimonio grandioso do Brasil e onde temos sempre o que aprender.

— Pelos preparativos annunciados, a sua recepção deverá ser magnifica.

— E' natural — responde o sr. Lima Cavalcanti. Tenho sentido mais de uma vez a carinhosa hospitalidade dos paulistas. E, tendo conhecimento, agora, de minha visita, o governo de S. Paulo demonstrou o seu agrado em me receber, o que é tambem natural, desde que sou um chefe de Estado.

Depois, é preciso não ver fins politicos em todos os movimentos de um homem politico. A posição de Pernambuco é perfeitamente clara. Tendo um ministro que occupa duas pastas das mais importantes, estando o governo do Estado perfeitamente identificado com o governo federal, a nossa solidariedade ao sr. Getulio Vargas não tem limites nem restricções.

E depois — conclue o sr. Lima Cavalcanti — não será normal que um brasileiro se movimente á vontade dentro do seu paiz?"

Aterrissou em Minas Geraes o Aviador José Costa

O BRAVO PILOTO SAIU ILLESO, FICANDO SERIAMENTE DAMNIFICADO O SEU APPARELHO

Um Communicado da "United Press"

A primeira noticia que correu hontem de que havia desapparecido o aviador José Costa não foi felizmente confirmada. Pela manhã o Telegrapho Nacional, que estava em ligação directa com Bello Horizonte, recebeu dali communicação de que José Costa havia aterrissado nas proximidades da capital.

Dizia a communicação que, da casa do commandante do 4º Regimento de Aviação, avisavam que o aviador José Costa se achava no campo de aviação. O piloto luso-americano desviara-se da róta traçada devido ao mau tempo, sendo forçado, por esse motivo, a aterrar em Bello Horizonte.

O campo de aviação em que posou José Costa dista da capital de Minas Geraes cerca de 11 kilometros. As communicações telephonicas entre este campo e o Telegrapho de Bello Horizonte estão interrompidas, sendo, por isso, impossivel, no momento, obter detalhes sobre o facto.

ESTA' ILLESO O AVIADOR

José Costa nada soffreu, felizmente. O apparelho está seriamente damnificado, por ter sido improprio o logar onde desceu.

Assim que o 4º Regimento de Aviação Militar teve conhecimento do occorrido, seu commandante tomou immediatas providencias para que fossem prestados soccorros ao aviador José Costa. Devido a isto é que partiu, incontinenti, para Serro, material e pessoal que vão attender aos necessarios soccorros.

UM COMMUNICADO DA "UNITED PRESS"

A "United Press" enviou-nos o seguinte communicado:

"DIARIO CARIOCA publicou na sua edição de hontem a noticia de que um avião havia sido visto voando no norte do Estado de Minas Geraes, acreditando-se ser o mesmo o apparelho do aviador luso-americano José Costa.

Confirmando esta noticia, o nosso correspondente em Bello Horizonte communica que o aviador luso-americano, na impossibilidade de encontrar a rota para o Rio, devido á espessa neblina, foi obrigado a aterrar em plena selva brasileira, no campo da Bôa Vista, em Cerro, cidade que se encontra nas proximidades de Diamantina, no norte do Estado de Minas, a 210 kilometros de Bello Horizonte.

As ultimas informações accrescentam que o aviador José Costa está illeso, embora o apparelho, evidentemente devido ás pessimas condições do campo onde se realizou a aterrisagem forçada, tenha soffrido graves avarias.

O avião de Costa não estava dotado de apparelho de radio, motivo pelo qual as informações recebidas são algo confusas, em vista tambem das escassas communicações com o interior do Estado de Minas.

Comtudo, Costa não deveria encontrar difficuldades para chegar ao Rio, pois a pequena cidade de Cerro communica-se com Bello Horizonte por estrada de rodagem.

Acredita-se que o aviador luso-americano viu-se forçado a aterrar devido á falta de gasolina, pois só levava combustivel em quantidade sufficiente para vinte horas de vôo, isto é, até duas horas da madrugada de hontem (sabbado). No entanto isto não passa de uma simples conjectura, não se sabendo ainda a hora exacta em que se realizou a aterragem.

Entrementes, as noticias procedentes de Belém nos permittem accrescentar alguns detalhes.

O tio do aviador José Costa, residente na capital do Pará, declarou ao nosso correspondente que tinha vivamente aconselhado o sobrinho a que, em vista do máo tempo reinante, adiasse o "raid" para melhor opportunidade, insistindo até para que enviasse pelo correio as mensagens destinadas a varias personalidades do Rio, as quaes lhe foram confiadas á sua partida dos Estados Unidos.

De accôrdo com o itinerario fixado por Costa, o aviador luso devia chegar a esta capital ás quatro horas da manhã. Sabe-se, porém, que as autoridades militares indicaram a Costa uma rota differente, que, embora prolongando a duração do vôo, em quatro horas, augmentaria suas condições de segurança.

Comtudo, José Costa preferiu seguir a rota por elle mesmo escolhida, na esperança de poder vôar por cima da tempestade, com o fim de economizar tempo.

Vão ser submettidos ás provas physicas na Escola Militar

Da Escola Militar, solicitam-nos a divulgação da seguinte nota: "Deverão comparecer á Secretaria desta Escola, no dia 19, ás 7.30 horas, afim de serem mandados submetter ás provas physicas, os seguintes candidatos:

Fernando Corrêa de Sá e Benevides — Fernando Allah Moreira Barbosa — Fernando Luiz Soares Futuro — Franklin Nestor Lima Serrano — Enzo Romeu Desiderati — Elias Isaac Benchimol — Duilio Vicentini — David Ferreira — Edmundo Figueira da Silva — Ezequiel da Rocha Alves Corrêa — Francisco Gilson Filho — Francisco Chaves Lameirão — Fernando Henrique Marques Palermo — Ferdinando de Carvalho — Gil da Costa Rego — Gel de Moura Branco — Glauco Biacchi — Guinemé Muniz — George Conde — Geraldo Wolf de Oliveira — Goethe Pires de Lima Rebello — Gilberto Azevedo — Geraldo Majella Pires de Mello — Geraldo Pereira de Souza — Guilherme Sasse — Haroldo Martins Meirelles — Hardy Andrade da Cunha — Hermano Povóa de Mattos — Hermes Junqueira Gonçalves — Hugo Barradas — Helio Macedo Franco e Hervé Berlandez Pedrosa.

Os que viajam de avião

Destinando-se a Buenos Aires com escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Marimbá", do Syndicato Condor.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Santos, sr. Ryoji Kanno; para Porto Alegre, sra. Lafayette Ribeiro Pinto, Franz Rocsen Runge, Marco Aurelio Flores da Cunha, Luiz La Saigne, Bruno Ohell, Georg Bailey, Hermano Fortunato Pinto e capitão Jorge de Oliveira Tinoco; para Buenos Aires, srs. Charles Wieksteed Armstrong e Eduardo Arduino.

Além desses passageiros, o "Marimbá" levou grande numero de malas e cargas tanto desta capital como em transito de outros portos.

Trotzky Transformado em Fazendeiro!

O chefe bolchevista arrendou por tres annos a estancia de Coydacan, onde está se installando com os seus 148 caixotes de livros

CIDADE DO MEXICO, 16 (A. B.) — Contrariamente a todas as noticias, fantasticas e contradictorias, propaladas por certos jornaes dos Estados Unidos da America do Norte, Léon Trotzky, o inimigo numero 1 de Stalin permanecerá definitivamente no Mexico. O secretario do leader communista deverá assignar hoje um contrato arrendando, pelo prazo de tres annos, a fazenda de Coydacam, pertencente a um syndicato trabalhista das provincias meridionaes do Mexico. O sr. Léon Trotzky, desde hontem, está organizando os seus aposentos e sobretudo recollocando em ordem a sua enorme bibliotheca, que foi transportada em 148 grandes caixas.

Resumo do serviço enviado aos jornaes pela United Press até ás 18 horas de hontem

Informaram de Sevilha que os rebeldes, proseguindo em sua offensiva na provincia de Malaga, occuparam São Pedro de Alcantara, importante ponto de juncção na estrada que leva á Ronda, unindo as communicações entre Marbella e Malaga.

—— Informam de Mendoza que irrompeu um incendio no club local de aviação de los Tamarindos, e foram destruidos cinco apparelhos. Horas depois, o incendio foi extincto.

—— Informam de Madrid que foi descoberta uma conspiração de vastas proporções e totalmente supprimida pelas autoridades de Barcelona, quando a policia secreta da Catalunha realizou a prisão de José Moya, capitão reformado do exercito e outras pessoas como dirigentes de um serviço de espionagem, accusados de espionagem, articulado com manobras realizadas por varios chefes rebeldes, que se encontravam em territorio francez.

—— Noticia-se que a conquista de Estepona pelas forças nacionalistas custou mais de mil vidas e um numero elevadissimo de feridos.

—— Foram desmentidas em Avila, as noticias publicadas no estrangeiro, segundo as quaes o general Batet teria sido condemnado a morte.

—— O ex-ministro do Exterior do Brasil, exmo. sr. dr. Macedo Soares, será o unico dignatario latino-americano a assistir a inauguração do segundo quatriennio do presidente Roosevelt, segundo informações prestadas hoje pelo departamento de Estado. Carecendo esta visita de caracter official, não foi projectada nenhuma solennidade para a chegada do ex-chanceller brasileiro, marcada para o dia vinte do corrente.

—— Informam da cidade do Vaticano que um alto prelado annunciou que Sua Santidade o Papa Pio XI, depois de uma noite calma, a melhor que passou desde ha muitos dias, foi removido de seu leito de enfermo e collocado em sua cadeira de roda, onde o levaram para um aposento junto, no qual o Santo Padre commungou e ouviu missa.

—— Informam de Washington que o sr. Hugh Gibson, embaixador dos Estados Unidos no Brasil, acaba de chegar aos Estados Unidos depois de uma estada de um mez na Europa. O sr. Gibson revelou que pretende permanecer por espaço de um mez nos Estados Unidos antes de seguir para o Rio de Janeiro.

—— Informam de San Sebastian que á altura de Santander um vaso de guerra poz a pique uma embarcação sovietica que se dirigia áquelle porto a grande velocidade, com grande carga de material de guerra.

—— Noticias de Gibraltar, transmittidas pela Exchange Telegraph para Londres dizem que os aviões, que bombardearam Algeciras na tarde de hoje, foram obrigados a se conservar a grande altura, em virtude do fogo das baterias anti-aereas e tambem de uma canhoneira que se encontrava á entrada do porto. A's duas e meia da tarde, de Gibraltar foi notado que densas columnas de fumaça elevavam-se das proximidades do Hotel Christina em Algeciras, depois do bombardeio effectuado pela aviação governista.

—— O governo inglez recebeu informações autorizadas de que as recentes chegadas de voluntarios italianos na Hespanha vieram influenciar no sentido de que recrutas francezes atravessem para Barcelona para lutarem ao lado das forças governistes.

—— Informações detalhadas do ataque governistas de hoje á Algeciras, dizem que ás duas horas e quinze minutos da tarde quatro aviões governistas lançaram innumeras bombas sobre a dita cidade.

—— Depois de terem visitado o Posto Goldina, os srs. Mussolini e Goering proseguiram em suas conversações diplomaticas, durante um almoço feito com simplicidade no pavilhão de refeições do campo de aviação de Roma.

Joaquim Nabuco

O 26º ANNIVERSARIO DA MORTE DO GRANDE BRASILEIRO

Transcorre, hoje, o 26º anniversario da morte de Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo. Dentro da historia brasileira o nome desse homem notavel tem um logar de destaque marcante, tal a projecção da sua figura nos acontecimentoss do 2º Imperio.

Talento vigoroso, cultura brilhante, Nabuco foi o vulto maior da campanha abolicionista. Sua actuação na Camara, na imprensa, na tribuna dos comicios, deixou traços luminosos. Por isso mesmo a sua memoria tornou-se immortal para os brasileiros. Nesta época que vae passando, o culto á memoria dos nossos grandes homens precisa ser um dever dos que procuram educar a mocidade na escola do verdadeiro patriotismo.

União dos Trabalhadores Metallurgicos

Pedem-nos a publicação do seguinte communicado:

"Previno aos associados em geral e pessoas interessadas que foi transferida para o dia 24 de abril proximo vindouro, a extração dos bilhetes da tombola pró-Casa dos Metallurgicos, que estava marcada para o dia 23 de dezembro findo.

Ao mesmo tempo adianto que ainda estão a disposição dos interessados, na thesouraria, os bilhetes, pelo preço de 10$, dando direito, caso sejam sorteados, aos seguintes premios: 1º uma casa, no valor de 13:000$000; 2º um radio, no valor de 2:800$; 3º uma machina de costura, no valor de 1:700$; 4º um radio no valor de 1:500$; 5º um dormitorio no valor 1:000$000.

—— Communico aos associados que trabalham na Companhia Federal de Fundição, que será realizada no proximo dia 18 de janeiro corrente, ás 17 horas na séde social, uma reunião, para escolha de nova delegação que representará aquella officina perante o Syndicato.

—— A direcção de "A Forja solicita aos associados e aos delegados do Syndicato que a partir do dia 26 do corrente, procurem na séde social os exemplares do orgão official do Syndicato, que será publicado no dia 25 proximo. — João Baptista de Oliveira, secretario".

Conferencias no palacio da praça da Republica

ALEM DE VARIOS CHEFES MILITARES ESTEVE PRESENTE O CHEFE DE POLICIA, SR. FILINTO MULLER

O ministro da Guerra, general Eurico Dutra, recebeu hontem, pela manhã, no seu gabinete de trabalho, no palacio da praça da Republica, os chefes do Estado Maior do Exercito, inspector do 1º grupo de Regiões Militares, commandantes das 4ª e 7ª Regiões Militares, director da Aviação Militar, chefe do Departamento do Pessoal do Exercito e commandante da 7ª brigada de infantaria, respectivamente, generaes Paes de Andrade, Góes Monteiro, Francisco Ferreira, hontem chegado a esta capital; Newton Cavalcanti, vindo especialmente, conforme noticiámos na edição anterior; Coelho Netto, Barbosa Rodrigues e Silva Junior, com os quaes conferenciou demoradamente.

O capitão Filinto Muller, chefe de policia, foi recebido tambem, pelo mesmo titular, com o qual palestrou longamente, retirando-se em seguida.

Pela Segunda Vez, no Governo do Sr. Getulio Vargas, Um Ministro de Estado Vae Comparecer á Camara Afim de Esmagar Accusações Pessoaes

O sr. Adalberto Corrêa prometteu apresentar, hontem, á Camara, os documentos em que se basearam as suas insinuações contra o sr. Agamemnon Magalhães. Mas, invés de exhibir provas, o deputado gaucho nos decepcionou com um discurso monotono, sem nenhuma importancia como elemento de accusação.

A these do orador — como diria o sr. Mangabeira nos "resumos" fornecidos aos jornaes — é a seguinte: o titular do Trabalho, não realizando no seu Ministerio uma "Inquisição" na fórma exigida pelos integralistas, (precisam-se de vagas) tornou-se communista. O acto mais grave foi chamar para o seu gabinete o sr. Heitor Moniz, jornalista cujas idéas suaves todo o Rio conhece através das chronicas que assigna.

Esse commentador amavel da vida mundana da metropole nos foi apresentado pelo sr. Adalberto como um homem que tem na massa do sangue a ferocidade tartara.

O outro caso escabroso refere-se á nomeação do sr. Cildo Meirelles... feita pelo sr. Salgado Filho.

Aliás, esse funccionario, segundo apurou a Policia, nada teve com o movimento de novembro em Pernambuco, onde se encontrava.

Ha ainda novos indicios vehementes das sympathias do sr. Agamemnon Magalhães pelos bolshevistas.

Em Curityba, um auxiliar do Trabalho, falando aos operarios, concitou-os a permanecerem fiéis ao regime democratico, repellindo o canto da sereia integralista. Quem não é do Sigma é da Foice e do Machado.

Logo, o ministro, que não fez discurso, tem que ser adepto do credo de Moscou...

E assim por deante, de accordo com a logica do absurdo. Tambem o sr. Borges de Medeiros, que ainda não acredita em microbios, adoptou o materialismo historico. E o sr. Arthur Bernardes, que communga no Caraça, virou a cabeça e entrou para o ról dos que dizem que a Religião é o opio dos povos. Não escapa rato!

O sr. Adalberto Corrêa merece, porém, uma justa homenagem. Elle foi, conforme accentuou, hontem, o director do DIARIO CARIOCA, um destemeroso defensor do regime durante o surto extremista.

Aproveitando-se da attitude do deputado liberal, inquestionavelmente patriotica, os politiqueiros resolveram transformar a autoridade que adquiriu no combate ao bolshevismo numa arma para suas manobras excusas. Tanto assim que, só agora, depois de entregue ao sr. Agamemnon Magalhães a pasta politica do governo, é que os despeitados julgaram opportuno enfrentar o homem illustre em quem o presidente da Republica viu intelligencia, cultura e força de caracter para o desempenho de uma tarefa que exige todas essas altas qualidades.

Mas o ministro vae defender-se pessoalmente da tribuna da Camara. Amanhã o sr. Agamemnon Magalhães fulminará as insinuações. Deixando de lado os discursos do titular da Fazenda que não foi ao palacio Tiradentes propriamente defender-se, porém, defender a nossa politica financeira, será esta a segunda vez, após o movimento de 1930, que um ministro de Estado comparece perante o Legislativo para refutar accusações.

Na Constituinte, foi o sr. José Americo, em virtude de ataques do sr. Ruy Santiago.

Todos se recordam desse triumpho da vida publica do ex-titular da Viação, triumpho que engrandeceu o governo a que pertencia. Agora, estamos certos que o sr. Agamemnon Magalhães esmagará os boatos de rua, levados á Camara, com o mesmo brilho e o mesmo vigor com que o fez o sr. José Americo. E o governo do sr. Getulio Vargas apresentará á Nação mais uma prova da inatacavel correcção de todos os seus membros mais graduados. No regime instaurado pela revolução, cujos destinos foram entregues a um estadista em quem se exaltam as virtudes moraes dos brasileiros, o paiz encontrará sempre os homens honrando os cargos que occupam. Vamos ter agora a segunda prova, categorica e decisiva.

Como o Embaixador Macedo Soares Será Recebido nos Estados Unidos

SERÃO PRESTADAS EM WASHINGTON AO ILLUSTRE BRASILEIRO HOMENAGENS AINDA NÃO TRIBUTADAS A NENHUM VISITANTE E STRANGEIRO DESDE 1921 — O BRILHANTE PROGRAMMA QUE ESTA' SENDO ORGANIZADO NA CAPITAL AMERICANA — O CONSELHEIRO DA EMBAIXADA DO BRASIL EM CONFERENCIA COM OS SRS. CORDELL HULL E SUMMER WELLS — AS CALOROSAS MANIFESTAÇÕES DO POVO E GOVERNO DO PARA' AO SR. MACEDO SOARES

WASHINGTON, 16 — (Havas) — O sr. Bueno do Prado, conselheiro da embaixada do Brasil nesta capital conferenciou hoje com os srs. Cordell Hull e Summer Wells sobre o programma das festividades que serão realizadas por occasião da chegada do ex-chanceller brasileiro sr. Macedo Soares, que vem a esta capital, como embaixador especial do Brasil, assistir á posse do presidente Roosevelt. O programma que abrange um extenso numero de homenagens ainda não prestadas a nenhum visitante estrangeiro desde 1921: comporta uma recepção na Casa Branca, um almoço que offerece ao embaixador e delegados brasileiros o sr. Summer Wells, visita ao Departamento de Estado e á Casa Branca e outras festividades. Sabe-se que o sr. Macedo Soares permanecerá nesta capital sete dias

Presidente Roosevelt

MANIFESTAÇÕES DO POVO E GOVERNO PARA'ENSES

BELEM, 16 — (Serviço especial para o DIARIO CARIOCA, Via Western) — O embaixador Macedo Soares recebeu nesta capital, vibrantes manifestações e homenagens do povo e do governo paraenses. Ao jantar que lhe foi offerecido no Palacio do Governo, compareceram, além do mundo official, o general Meira de Vasconcellos, commandante da Região Militar, o presidente da Assembléa estadual, o presidente da Côrte de Appellação e altas autoridades federaes e estaduaes.

O governador Malcher fez um brinde ao embaixador Macedo Soares, que agradeceu confessando a excellente impressão que lhe causou o seu contacto com esta magnifica cidade do estuario amazonico.

Depois do jantar, o illustre viajante e comitiva foram conduzidos ao Theatro da Paz onde se realizou uma homenagem á professora Helena Coelho. A festa transformou-se em homenagem ao enviado extraordinario do Brasil aos Estados Unidos, que, ao entrar no camarote do governador, foi ovacionado pela assistencia. Um estudante pronunciou vibrante discurso saudando o sr. J. C. de Macedo Soares renovando-se as manifestações do publico quando a oração terminou, tendo a assistencia ficado de pé durante varios minutos.

A professora Helena Coelho tomou parte no programma cantando numeros de musicas regionaes em especial homenagem ao embaixador. Em seguida, foi ao camarote do sr. J. C. de Macedo Soares para agradecer-lhe a presença no Theatro, que tanto brilho veiu dar á festa. Ao embaixador foram offerecidos varios ramos de flôres, repetindo-se as manifestações do publico á saida do Theatro da Paz.

EM BELEM

BELEM, 16 — O governador do Estado, dr. José Malcher, offereceu um banquete ao embaixador Macedo Soares e sua comitiva, ao qual assistiram altas autoridades federaes e estaduaes, inclusive o commandante da Região Militar.

Saudado pelo governador, respondeu o ex-chanceller brasileiro falando sobre o desenvolvimento e a grandeza da capital paraense, que tanto o surpreendera. Findo o jantar, dirigiu-se o embaixador Macedo Soares para assistir á récita de gala, que lhe era offerecida, no Theatro da Paz. Ao chegar ao seu camarote, foi o dr. Macedo Soares vivamente ovacionado pela assistencia. Nessa noite, realizava-se uma festa em honra á professora Helena Coelho e, a seu pedido, a festa se transformou numa expressiva homenagem ao embaixador Macedo Soares, tendo sido proferidos varios discursos. A' saida, foi s. ex. alvo de carinhosa manifestação popular. Toda a imprensa desta capital regista em termos muito enthusiastas a passagem pelo Pará do embaixador Macedo Soares, relembrando a sua acção no Itamaraty e particularmente na ultima conferencia de Buenos Aires e na pacificação do Chaco.

AINDA A PASSAGEM PELO MARANHÃO

S. LUIZ, 15 (Retardado) — (H.) — Chegou a esta capital o ex-ministro Macedo Soares, que foi recebido no fluctuante da Panair pelo governador do Estado e outras autoridades. O sr. Paulo Ramos saudou o embaixador Macedo Soares apresentando os votos de felicidade em nome do povo maranhense. O ex-chanceller agradeceu dizendo da satisfação que sentia ao passar pela Athenas brasileira. Referiu-se á palestra que tivera ha pouco tempo com o ministro da Guerra e na qual tinha verificado que grande numero de figuras eminentes do Exercito eram maranhenses. O sr. Vieira da Silva, em nome do Syndicato da Imprensa saudou o embaixador do Brasil junto á posse do presidente americano, offertando-lhe uma rica collecção de obras do escriptor João Lisboa.

Sr. Summer Wells

Falando aos jornalistas, o sr. Macedo Soares affirmou sentir-se agora mais brasileiro do que nunca, após sua viagem ao Norte, o qual só conhecia até Recife e accrescentou desejar que o problema presidencial tenha solução pacifica, de accordo com as tradições e a indole do povo brasileiro. Falando sobre uma entrevista publicada num jornal carioca e na qual lhe era attribuida a declaração de que aceitaria sua candidatura caso fosse apoiada pelas correntes politicas, respondeu: "E' absolutamente inveridica. Pode desmentir. Nada declarei nem o faria, porque seria antecipar e forçar um ambiente de luta partidaria de que me quero distanciar. Ademais — accrescentou — tal assertiva contrariaria minha acção ao deixar a pasta do exterior. Solidario com a acção do presidente Getulio Vargas, entendi do meu dever abandonar a pasta que occupava na hora em que surgia divergencias entre o ponto de vista do chefe da Nação e o partido constitucionalista. A ..fiquei, ahi continuo". O embaixador Macedo Soares fez elogiosas referencias ao governador Paulo Ramos que — finalizou "certo saberá conduzir aos altos destinos que o aguardam o Estado maranhense."

O Barbaro Assassinio do Menor Mattson

PRESO UM INDIVIDUO QUE TEM A MANIA DE DISSECAR ANIMAES

O Maniaco Mora Perto do Sitio Onde Foi Encontrado o Cadaver

EVERETT, Estado de Washington, E. U. A., 16 — (U. P.) — Os G-Men, que se empenham em elucidar a identidade e o paredeiro do matador do pequeno Charlie Mattson, o menor de dez annos de idade, que foi encontrado sem vida e com o corpo barbaramente mutilado, foram informados de que durante a madrugada do dia 6 de janeiro corrente houve quem escutasse nas proximidades de Everett um choro de criança.

A policia ordenou a prisão de um individuo que tem a mania de dissecar animaes e cujo divertimento predilecto é o lançamento de facas. Esse maniaco mora em um casebre situado nas proximidades do sitio onde foi achado o cadaver de Charlie.

No mesmo local a policia descobriu uma cova recentemente occupada, cavada em um terreno de argila azul, a mesma de que se encontraram alguns fragmentos sob as unhas dos dedos de Charles.

DESFAZENDO UMA PERFIDIA

O QUE HA DE VERDADE NA DENUNCIA APRESENTADA CONTRA O DIRECTOR DA ESCOLA MOTORAN

Fala ao DIARIO CARIOCA o sr. Raymundo Alcantara

A proposito de uma denuncia hontem apresentada ao 2º delegado auxiliar, sr. Dulcidio Gonçalves, pelo sr. Joaquim Assumpção, que se dizia victima de uma "chantage" por parte do sr. Raymundo Alcantara, director da Escola Technica Motoran dirigimo-nos á séde do referido estabelecimento afim de apurar a veracidade do facto.

Attendeu-nos o proprio director sr. Raymundo Alcantara, que nos disse o seguinte:

— Estou realmente informado de que o sr. Joaquim Assumpção apresentou queixa contra mim ao 2º delegado auxiliar. Devo, entretanto, dizer, que nas declarações do queixoso existe alguma coisa de verdadeiro: isto é, no que se refere a matricula, dinheiro fornecido e reprovação. Afóra isto, tudo mais não passa de uma perfidia, com o objectivo unico de desmoralizar a minha Escola.

Este cavalheiro appareceu-me aqui nos primeiros dias de julho do anno passado, afim de se matricular na Escola, pois desejava preparar-se para a profissão de chauffeur. Tratou o curso pela quantia de um conto e cem mil léis (1:100$), tendo feito pagamento inicial de 550$. Tempos depois o sr. Assumpção foi submettido a exame, sendo approvado em duas materias, que se diz prova oral - prova regulamentar, e reprovado na prova pratica de direcção. Sem que estivesse convenientemente preparado o sr. Joaquim pretendeu submetter-se a novo exame, muito embora eu estivesse em completo desaccordo com a sua pretensão, pois achava que elle devia tomar mais aulas para se aprofundar melhor no conhecimento da direcção. Elle, porém não se conformou com as minhas objecções, e tive, para não contrarial-o, de requerer novo exame, no que foi elle novamente reprovado. Isto aconteceu tres vezes. Ainda hontem, ás onze horas, a Escola pagou, pela quarta vez, nova taxa de exame para o referido alumno, que deverá ser chamado por estes dias na Inspectoria do Trafego. Allega o queixoso que a Escola lhe tomou a importancia de 200$000 para subornar os examinadores. Tal allegação é uma infamia inqualificavel. Os 200$000 a que se refere, foram dados como parte do pagamento restante do seu curso, e não para comprar os membros da commissão examinadora, que é composta de pessoas idoneas e fiscalizada, rigorosamente, pelo sr. Edgard Estrella, muito digno inspector do Trafego. Creio que essas pessoas não se submetteriam a uma proposta indecorosa de quem quer que seja.

E, para terminar, disse-nos o sr. Raymundo Alcantara:

— Desejo que o publico e a commissão examinadora suspendam qualquer juizo que porventura possam fazer da minha conducta, até que seja convenientemente esclarecido este caso.

A Situação Politica

Os governadores Benedicto Valladares e Juracy Magalhães estão sendo esperados no Rio, logo depois do dia 20 deste mez devendo ambos seguir para Poços de Caldas, após curta permanencia nesta capital.

A RENUNCIA DO SECRETARIO DA FAZENDA DO CEARA'

Foi noticiado, hontem, que o sr. Ruy Monte havia renunciado ao cargo de secretario da Fazenda do Ceará afim de desincompatibilizar-se para o governo do Estado. A informação é inteiramente destituida de fundamento. O periodo governamental do sr. Menezes Pimentel não termina antes de 1939. Deste modo, só um anno antes seria necessario tomar essa resolução.

A verdade é que o sr. Ruy Monte desincompatibilizou-se apenas para as eleições federaes, cujo praso expirou em 3 do corrente. E isso foi o que noticiou o DIARIO CARIOCA, com absoluta segurança, ha varios dias.

...O SE REUNIRA OS CHEFES PERREPISTAS

S. PAULO, 16 (A. B.) — Foi desuzado o movimento, esta tarde, na séde do P. R. P. Não se realizou, entretanto, a reunião que se dizia estar marcada para hoje na séde dessa agremiação politica.

A reportagem vespertina conseguiu saber que qualquer reunião do partido só seria realizada com a presença do sr. Sylvio de Campos que se encontra presentemente no R. G. do Sul.

Assim sendo só depois do regresso daquelle prestigioso procer é que alguma coisa será decedida e levada a effeito pela Commissão Directora.

A SITUAÇÃO DO P. R. P., EM RIBEIRÃO PRETO

S. PAULO, 16 (A. B.) — Informa-se que em Ribeirão Preto duas correntes se estabeleceram dentro do Directorio perrepista local. Uma dellas apoiaria o sr. Sylvio de Campos — a do sr. sr. Alberto Whateley.

Na outra, em que se encontram os srs. Fabio de Sá Barreto e Camillo de Mattos, a sympathias seriam pelos srs. Altino Arantes e João Sampaio.

AS MANIFESTAÇÕES DO P. C. AO SR. SALLES OLIVEIRA

S. Paulo, 16 (A. B.) — Visando interpôr maior tempo entre o banquete a ser offerecido ao sr. Armando de Salles Oliveira e a posse de s. ex. na chefia do Partido, foi adiada "sine-die", esta ultima solennidade. A transmissão da direcção do P. C. ao ex-governador do Estado pelo sr. Henrique Bayma, que a está exercendo interinamente dar-se á, segundo se informa, ainda este [illegible] simplicidade. O acto marcará a inauguração da nova séde que o Partido está fazendo installar, no predio da Praça da Republica n. 5.

Nestas condições, os grandes festejos que P. C. pretende fazer realizar em regosijo á volta do sr. Armando de Salles Oliveira á sua chefia, não serão realizados no mesmo dia da posse, que se revestirá de simplicidade.

Continúa, portanto, adiada a convocação dos directores districtaes e municipaes para quando se effectuar a grande manifestação com que se pretende homenagear o sr. Armando de Salles Oliveira.

NÃO HA CRISE NO P. R. P.

S. PAULO, 16 — (A. B.) — "Não ha crise no P. R. P. Não "sylvistas" e nem "sampaistas" — foi o que declarou, a um jornal, autorizado chefe perrepista. E continuou dizendo que o que houve foi unicamente a publicação de um ponto de vista do sr. Sylvio de Campos, opinião que não foi endossada pelo sr. Altino Arantes e por numerosos e prestigiosos elementos da opposição paulista.

Segundo, ainda, as declarações desse autorizado procer, o pensamento dominante no seio do P. R. P. é o de que a velha aggremiação não póde passar a ser "simples caudatario do general Flores da Cunha".

Entendem numerosos chefes perrepistas que o Partido deve-se cingir á ultima nota publicada no "Correio Paulistano", a qual continha a affirmação clara de que o problema successorio será tratado na época opportuna, sem compromisso algum com qualquer corrente politica filiada á maioria ou á opposição.

IRA' A S. PAULO O GOVERNADOR DE GOYAZ

S. PAULO, 16 — (A. B.) — E' esperado dentro de poucos dias nesta capital o sr. Pedro Ludovico, governador de Goyaz, cuja viagem se prende á construcção da nova capital do Estado.

A SITUAÇÃO EM CUYABA'

O deputado Generoso Ponce, recebeu o seguinte despacho:

CUYABA', 16 — A Assembléa Legislativa continua funccionando sob a garantia da força federal. Os deputados governistas não comparecem aos trabalhos desde a sua installação.

Na sessão de hontem, falaram os deputados Philogonio Corrêa, Armindo Figueiredo e Miranda Horta, censurando a conducta do governador e criticando as medidas policiaes tomadas nos municipios em vespera de eleição. Foi lido no expediente um telegramma de Lageado denunciando que praças da Força Publica e civis armados passam a noite estendidos em linha de atiradores em frente á residencia dos candidatos opposicionistas.

Em virtude de dispôr o governador da força policial e de batalhões improvisados, os deputados da opposição, que constituem a maioria da Assembléa, não abandonaram o quartel do 16º B. C., sendo necessarias excepcionaes medidas de precaução por parte da força federal afim de poderem elles comparecer ás sessões.

Foi apresentado á Assembléa um pedido de informações ao governador sobre saidas de dinheiro do Thesouro estadual esta semana, bem como a respeito das condições em que está sendo impresso, em typographia official, um jornal politico, que apoia o sr. Mario Corrêa.

Por motivo da renuncia do deputado Joaquim Cesario, foi eleito 2º secretario da Mesa da Assembléa o seu collega, deputado João Ponce, sendo escolhido para leader da maioria o deputado Philogonio Corrêa.

COMO SERA' RECEBIDO EM S. PAULO O GOVERNADOR DE PERNAMBUCO

S. PAULO, 16 (A. B.) — Hospede do governo do Estado, chegará segunda-feira a esta capital o governador de Pernambuco, sr. Carlos de Lima Cavalcante.

O chefe do Executivo permanecerá oito dias neste Estado, devendo visitar varias cidades do interior. No dia 25, após o regresso a esta capital, o sr. Lima Cavalcanti será homenageado pelo governador Cardoso de Mello Netto, que lhe offerecerá um jantar no palacio dos Campos Elyseos.

DECLARAÇÕES DO SR. CARVALHO FILHO

S. PAULO, 16 (A. B.) — Acha-se presentemente nesta capital o procer perrepista sr. Carvalho Filho, ex-secretario do Interior e ex-deputado federal e estadual.

Um matutino ouviu-o a proposito do momentoso caso surgido no meio do P. R. P., tendo o sr. Carvalho Filho manifestado inteiro apoio á carta aberta do sr. João Sampaio, pois que, como declara, tal como aquelle procer opposicionista, julga que o P. R. P. deve se manifestar claramente em face do problema da successão, vetando formalmente a annunciada candidatura Armando de Salles Oliveira, reservando-se para dar apoio ao nome que consulte os interesses de S. Paulo.

BUREAU DE IMPRENSA TAMBEM PARA S. PAULO

O illustre jornalista Casper Libero, director da "A Gazeta" de S. Paulo, enviou, hontem, um cabogramma ao ministro da Justiça, solicitando providencias no sentido de que seja criado em S. Paulo um systema de orientação dos jornaes identico ao que acaba de constituir nesta capital.

DIARIO CARIOCA

EXPEDIENTE

Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA

Horacio de Carvalho Junior
J. B. Martins Guimarães

CHEFE DA REDACÇÃO :
Danton Jobim

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA ,— Telephones: Direcção 22-3035 — Administração, 22-3023 — Redacção, 22-1559 e 22-2922 — Officinas, 22-0824 — Assignaturas, 22-3023 — Gravura, 22-1785

PUBLICIDADE, 22-3018

ASSIGNATURAS :

Para o Brasil :		Para o exterior :	
Anno	50$000	Anno	80$000
Semestre . .	30$000	Semestre . .	45$000

Venda avulsa : Capital, $200; interior, $300
Aos domingos, $200 — Interior, $300

E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.

INSPECTOR VIAJANTE

Está percorrendo os Estados do Rio e Espirito Santo o nosso companheiro Romualdo Perrota.

SUCCURSAL EM S. PAULO

João O. Barata — Rua do Carmo n.º 84 — Tel. 2-1000.

SUCCURSAL EM VICTORIA

Sr. Manoel Machado — Rua Duque de Caxias. 50.

TOPICOS

O NORTE E O BRASIL

O sr. José Carlos de Macedo Soares, em viagem para os Estados Unidos, teve occasião de ser festivamente recebido nos Estados do Norte. O ex-chanceller teve expressões de enthusiasmo e de carinho para o povo daquella vasta zona da Federação, resumidas nesta phrase que o DIARIO CARIOCA publicou hontem: "Se bem que rapido, o meu contacto com o Norte deixou-me profunda impressão, enchendo-me de orgulho e confiança no destino do Brasil."

Muita gente aqui pelo sul só se digna de conhecer o Norte através do noticiario sobre as seccas que flagellam grande parte do seu territorio. O Norte, entretanto, precisa ser conhecido pelo seu forte, seu intenso sentimento de brasilidade, pelo esforço e pela tenacidade dos seus filhos, no trabalho intenso e diario pelo progresso do paiz, pela cultura e pela intelligencia dos seus homens illustres, pelo vigoroso concurso dos seus sertanejos á obra da lavoura e do nosso desenvolvimento agricola.

O Norte é, incontestavelmente, um celleiro de energias e de civismo. O idealismo da sua raça é uma convicção. E o sr. José Carlos de Macedo Soares deve ter sentido a manifestação desses pendores patrioticos dos nortistas, no rapido contacto que teve com a sua gente. Testemunhos como esse que o eminente brasileiro, filho de São Paulo, acaba de nos dar, honram as tradições do Norte e o orgulho do seu povo em amar e querer muito ao Brasil.

AS ELEIÇÕES EM MATTO GROSSO

Deverão se realizar, no proximo dia 20, as eleições municipaes em Matto Grosso. O governo federal, naturalmente, suspenderá o estado de guerra para as localidades onde se ferir o pleito. Isso, entretanto, não é bastante. Os factos estão mostrando.

A politica daquelle Estado central vem, nestes ultimos tempos, se movimentando num regime de inquietações e de violencias, mormente, depois dos tristissimos acontecimentos desenrolados em Cuyabá, nos quaes foram feridos a bala os senadores Villas Boas e Vespasiano Martins. Dahi para cá, apesar da apparente calma existente no Estado, ninguem acredita que os animos estejam serenados e os espiritos tranquillos.

O proximo pleito bem poderá servir de pretexto para novas vindictas e inevitaveis choques entre os partidarios do governador e os dos partidos colligados. A providencia feliz, no momento, seria o adiamento das eleições, providencia essa, de caracter preventivo, que o Tribunal Eleitoral poderia tomar, não sómente para que o pleito não venha a ser uma burla, como tambem para evitar possivel, provavel e inutil derramamento de sangue, com visivel prejuizo para a economia de Matto Grosso e para a tranquillidade da sua familia.

UMA DEMONSTRAÇÃO EXPRESSIVA

A bancada classista patronal leaderada pelo sr. Pedro Rache, compareceu, hontem, incorporada ao gabinete do ministro da Justiça, afim de levar a sua solidariedade ao sr. Agamemnon Magalhães. Em nome dos deputados do grupo dos empregadores falou o sr. Pedro Rache, hypothecando ao ministro todo o apoio das classes conservadoras representadas nos Legislativo. Agradecendo o sr. Agamemnon Magalhães declarou que a manifestação dos representantes classistas constituia a melhor prova de que a sua actuação na pasta do Trabalho visava harmonizar os interesses dos patrões com os dos empregados, evitando choques e lutas prejudiciaes aos altos interesses do paiz. Se outro tivesse sido o seu procedimento, por certo não mereceria os applausos dos deputados presentes.

Na verdade, a demonstração dos representantes patronaes tem alta significação no momento em que se procura, por motivos inconfessaveis, estabelecer confusões, no espirito publico, attribuindo a um homem da envergadura do sr. Agamemnon Magalhães attitudes incompativeis com os seus sentimentos patrioticos e a sua formação cultural.

EXEMPLO DE DEDICAÇÃO

Não ha quem se fatigue de falar mal do funccionalismo publico. Ha, entretanto, factos que servem para desmentir allusões desairosas á classe e constituem verdadeiros motivos de exaltação para ella. O occorrido ante-hontem no Thesouro Nacional é um indice seguro de que a maioria do funccionalismo tem a noção exacta do cumprimento dos seus deveres.

Encerrando-se o exercicio financeiro de 1936, o expediente daquella repartição prolongou-se até ás primeiras horas da manhã de hontem. Durante todo o dia e toda a noite o pessoal da Fazenda, tendo á frente o seu director, permaneceu firme nos seus postos. Todas as directorias trabalharam com afinco, resolvendo casos urgentes que dellas dependiam como sejam concessões de ordens, pagamentos, etc. A Directoria da Despesa expediu mais de 3.000 telegrammas de concessão de credito aos Estados, sem prejuizo dos pagamentos nos "guichets".

Quem estivesse naquella repartição da Fazenda Nacional veria a dedicação e o gosto com que o funccionalismo trabalhava, mantendo aquelle sorriso famoso da Campanha da Boa Vontade... Não havia uma cara feia, nem semblantes irritados. A mesma coisa se verificou no Tribunal de Contas e em outras repartições daquelle Ministerio.

Devemos tambem salientar a dedicação do pessoal da Fiscalização e Isenção da Alfandega, que sob ás ordens do seu operoso director, dr. Forjaz Coutinho, merece os maiores elogios. Todos os funccionarios têm trabalhado até mais de meia-noite, para dar vasão aos serviços de registo dos jornaes.

Evidentemente, tudo isso era de esperar, pois o dr. Forjaz Coutinho, é um perfeito administrador e um chefe esclarecido que sabe dar os melhores exemplos de amor ao trabalho.

REFORMA DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Vem de ser sanccionada a reforma dos serviços administrativos do Ministerio da Educação. O facto deve de ser focalizado. A' desorganização que se vê, ali, impõe-se um paradeiro.

Os serviços apresentam falha que só se poderiam sanar por força de uma reorganização geral. Os departamentos de saude e assistencia social tem vivido mais ou menos acephalos. Mesmo com boa vontade, o director respectivo, sr. Barros Barreto, nada tem podido fazer nesse particular.

Deve-se, em muito, a desorganização que se vê, no Ministerio da Educação, ás reformas parciaes feitas pelo ex-titular da pasta, sr. Washington Pires. Ahi, temos a preoccupação de criar logares. Além disso, o absurdo de redacção de taxas no mais completo desconhecimento de detalhes do serviço.

O que, por exemplo, se viu, quando foram executadas ás reformas em fóco, é de estarrecer. Fizeram-se nomeações illegaes. Na Inspectoria Geral do Ensino Secundario, ha muita coisa a corrigir no respectivo quadro de pessoal, por isso que este se organizou por um criterio nitidamente politico.

Assim, é de esperar que o ministro Gustavo Capanema aproveite o ensejo, que lhe dá a reforma de agora, e ponha em ordem coisas erradas. Evidentemente, os que trabalharam devem vêr o seu esforço recompensado.

Além disso, não é possivel que o titular da Educação nada faça contra chefes de serviço que não querem aproveitar os seus exemplos de respeito por situações alheias, já tantas vezes manifestados, em casos mais sérios do que de preterições de funccionarios.

ECONOMIA

Depois do movimento armado de novembro de 1935, o communismo passou a ser assumpto obrigatorio no paiz. Era natural que isso acontecesse. Uma rebelião daquella natureza e intensidade sacode a nação em suas bases mais solidas.

Mais, jugulado o movimento, as coisas entram aos poucos em seus logares, e á perplexidade succede a reflexão. E cessado o perigo imminente, todos se põem a reflectir sobre as causas profundas do apparecimento dessa ideologia exotica no paiz.

Evidentemente, os motivos e as fontes que a alimentam são de natureza economica, apesar de toda a confusão reinante sobre a materia.

Feito o diagnostico do mal, será facil encontrar o remedio adequado. No Brasil, infelizmente isso não tem acontecido e são publicados sobre o credo vermelho e as suas origens as maiores leviandades e tolices.

Agora mesmo o deputado Adalberto Corrêa (que faz questão de ser o inimigo publico n. 1, da U. R. S. S.) está fazendo verdadeiro escandalo na tribuna da Camara, não trepidando em chegar á espantosa conclusão de que o illustre sr. Agamemnon Magalhães é communista!

Trata-se evidentemente de um verdadeiro disparate. Mas, no Brasil, as coisas mais sérias se transformam em "vaudeville"...

O remedio contra o perigo communista é todavia muito differente do que pensa o deputado gaucho. E' preciso educar e esclarecer o povo para afastal-o dos caminhos do desespero, que levam fatalmente a Moscou.

Para evitar que isso aconteça, torna-se necessario ensinal-o a defender-se contra as surprezas, os desastres e os imprevistos de ordem economico-financeira.

A historia revolucionaria tem ensinado que os povos só fazem revoluções nas suas épocas de crise e de miseria.

Abrindo uma caderneta na Caixa Economica, cada cidadão apprende a defender-se com efficacia contra os perigos do extremismo vermelho, passando a encarar o futuro com optimismo e tranquillidade.

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel com chuvas, com periodos apreciaveis de insolação. Temperatura: estavel, á noite e em elevação de dia. Ventos: de sul a léste, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel com chuvas, com periodos apreciaveis de insolação, salvo a léste, onde será ameaçador com chuvas. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia, salvo a léste, onde será estavel.

Previsões validas para o trajecto da estrada de rodagem Rio-São Paulo, das 18 horas de hontem, ás 18 horas de hoje:

Tempo: perturbado com chuvas, melhorando de dia. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: de suéste a nordéste frescos.

O Mysterio da Personalidade Humana

JOHN O'NEILL

Na origem da personalidade humana está um dos mysterios que a sciencia não conseguiu decifrar. E' o estudo que mais difficuldades apresenta. Em quasi todos os outros campos de investigação o homem se encontra de objectos externos porém ao estudar o terreno da consciencia surge o problema que consiste em empregar o cerebro na analyse de si mesmo.

A physiologia conseguiu explicar, até certo ponto, o mecanismo que mantém o processo da vida, mas não a personalidade do operador do referido mecanismo. Os primeiros estudos psychologicos accumularam grande caudal de observações que não formavam systema coerente. Estudos effectuados mais tarde deram melhor resultado.

DOIS CAMINHOS A SEGUIR

As actuaes investigações psychologicas têm duas vias a explorar. O rumo experimental, que conduz á criação de biologia e physiologia do cerebro, descrevendo os processos mentaes da mesma forma que o physiologista descreve o mecanismo do corpo e seu respectivo funccionamento. A outra via cogita de descobrir o ente que vive dentro deste mecanismo e o põe em acção, empregando-o como instrumento por meio do qual se expressa.

Debaixo da direcção de Freud os psychoanalistas seguiram o segundo destes caminhos, mas não tardaram a scindir-se, formando diversas escolas de pensamento. O dr. Carlos Gustavo Jung, professor de psychologia analytica na Universidade de Zurich, apresentou ao mundo uma série de idéas que mereceram o apreço de psychologos, biologos e medicos.

ATTRIBUTOS PHYSICOS DA PERSONALIDADE

Freud procurou a personalidade humana nos attributos do corpo physico, aos quaes designou pelo nome de **Id**. As reacções do **Id**, com relação ao mundo exterior, davam em resultado o **Ego**, ambos dominados, a sua vez, pelo Super-ego, por cujo intermedio funccionavam os instinctos. O Ego se encontra no campo do consciente, e sob elle, na direcção do Id, jaz o Sub-consciente, que Freud descreve como terreno para o qual foram relegados os conflictos e complexos. As repressões da Sub-consciencia, se projectam para a Consciencia, criando Pyschoneurosis. O instincto sexual, a funccionar desde que o individuo nasce, intimamente relacionado com os attributos do corpo physico, se converteu no factor primario do systema freudiano.

Jung não encontrou nos conceitos de Freud, que não demarcavam pontos de separação entre os sêres humanos e os demais organismos vivos, nem correlação com a natureza nem afan de dominio para o instincto sexual, maior no homem que em qualquer outro sêr.

Segundo Jung a personalidade humana é factor que se accusa no homem, logo que este chega a grão de evolução que o differencia dos demais sêres vivos. Este factor é resultado de processo evolutivo natural, e deu ao homem algo como um par de azas intellectuaes, mediante as quaes poude manifestar actividade fóra do alcance das outras especies, cujos progressos não chegaram ao mesmo grão de desenvolvimento.

THEORIA DELINEADA POR JUNG

Na Conferencia de Artes e Sciencia, promovida pela Universidade de Harvard, o dr. Jung apresentou um esboço de sua theoria.

Segundo o referido schema é impossivel separar a personalidade do corpo, e quando se deixa este de lado para estudar o cerebro como coisa a parte, faz-se uma distincção completamente artificial.

Existe, todavia, o perigo de confundir a natureza biologica com a physica, o que acontece com frequencia devido á relação intima que existe entre ambas. Se identificamos nossa natureza psychologica com o simples facto de viver — escreve o dr. Jung — temos de estender a mesma natureza á ameba, e tambem aos germes das enfermidades.

O dr. Jung entende que o typo de personalidade propria do sêr humano, não encontraria ambiente propicio em sêr vivo que não tivesse systema nervoso e cerebro da mesma classe, cerebro altamente desenvolvido como o que caracterisa o individuo humano. Ao alçar-se este ultimo acima do nivel da animalidade, nelle se produziu alteração que póde ser chamada adolescencia da raça, a qual se converteu nisso que os psychologos chamam de psyche, podendo ainda denominar-se alma, ou afinal personalidade humana.

Esta estructura psychica se associa a certo factor existente em cerebro altamente evoluido, segundo o dr. Jung, emquanto que os instinctos que temos em commum com outros sêres vivos, se relacionam de preferencia com nossa natureza biologica, a qual se assemelha á do resto dos componentes do reino animal.

OS INSTINCTOS EXERCEM PEQUENO EFFEITO

Sustenta a theoria do dr. Jung que os instinctos não cultivados, jámais pódem attingir o campo mais elevado da consciencia humana.

Existe, todavia, um plano medio em que os instinctos são capazes de penetrar e no qual suas caracteristicas se traduzem em signos que os centros superiores da consciencia estão aptos para comprehender. Este plano medio se parece com a collecção de auxiliares que rodeiam um alto funccionario, impedindo que este ultimo entre em contacto com o mundo.

Nos animaes inferiores, os instinctos entram no mecanismo mental e levam o individuo a seguir a multidão. No homem as forças do instincto se acham sob o controle, sendo possivel transformar sua energia. Em vez de responder aos instinctos pode a referida energia ser posta ao serviço de um impulso criador, e isso representa caracteristica da personalidade humana. Conta o dito impulso com potencia sufficiente para sobrepôr-se ao instincto sexual, e a todos os demais instinctos.

Os animaes inferiores attendem infallivelmente ao instincto, emquanto que no homem a reacção é inesperada, devida á transformação dos instinctos em algo completamente estranho ás formas interiores da vida.

A excitação produzida por causas externas, póde transformar-se em energia physica e se armazenar até o momento em que se torne necessario empregal-a, juntamente com as forças instinctivas, expressando-se segundo modalidades typicamente humanas. Póde apparecer na fórma de discurso, em conquista scientifica ou obra de arte.

Esta força criadora de psyche ou personalidade humana, constitue a viga mestra do systema do dr. Jung, em contraste com o de Freud, que dá toda a importancia ao instincto sexual.

Differem os dois sabios na interpretação da Sub-consciencia. Freud a colloca no plano inferior em que jazem os instinctos, isolada Consciencia. Jung considera a Subconsciencia parte não evoluida da Consciencia.

Freud entende que os complexos são resultados de experiencias desagradaveis, relegadas para o sub-consciente. Na opinião do dr. Jung os complexos são partes da consciencia que se separam do nucleo principal da psyche e funccionam, ás vezes, como individuos completos. Isto se dá não apenas com os sêres psychopaticos, mas tambem com os normaes.

Jung enxerga nesses fragmentos da personalidade, opportunidades para novas evoluções da psyche, e para a producção de typos mentaes extraordinarios.

NOVAS EVOLUÇÕES

O conceito da energia physica, empregado por Jung, foi desenvolvido extensamente pelo dr. Pierre Marie Felix Janet, professor de psychologia do Collegio de França, que disse :

— "Parece haver em cada individuo certa quantidade de uma força particular que existe entre a Psychologia e Sociologia. raras, o que se recupera por meio do repouso e das actividades **baratas**, podendo se lhe dar o arbitrario nome de **força psychologica**."

Podemos ampliar as condições dessa força psychologica, citando as de ordem social, e indicando assim o traço de união que existe entre a Psychologia e Sociologia. Os homens exercem grande influencia uns sobre os outros. Ha individuos **caros**, que esgotam as forças das pessoas que os rodeiam, e ha individuos **remuneradores**, que augmentam as referidas forças.

Mediante a hypothese da força psychologica, explica o dr. Janet muitas situações, desde o esgotamento nervoso até á indolencia. Muitos são os factores que contribuem para tal: a quantidade de força psychologa do individuo, a proporção em que dá dita força ás demais pessoas ou a recebe destas ultimas, devendo ainda levar-se em conta sua capacidade em utilisal-a.

Extorsão e "Chantage"

Muita gente ha de estranhar a sensação que se vae avolumando em torno do martyrio do menino Charlie Mattson, reproducção exacta do que se deu com o assassinio do "baby" Lindbergh. De facto, numa época em que se praticam diariamente os crimes mais hediondos é de admirar que a attenção popular se volte especialmente emocionada, fazendo uma distincção, á primeira vista inexplicavel, para a tragedia das duas crianças americanas. A verdade, porém, é que crimes desta natureza, pelas circumstancias de que se revestem, têm uma classificação á parte.

Não é o acto material de tirar a vida á uma inerme criatura que repercute sensacionalmente nos telegrammas e reportagens dos jornaes de todo o mundo, mas o alarmante sentido moral do crime praticado.

Os crimes de "chantage" e de extorsão encerram um grave problema social moderno. Quando o banditismo das cidades rapta ou sonega uma criança descuidada ou indefesa, para arrancar dinheiro dos que lhe são caros, violenta um sentimento sagrado e não raro é levado a commetter a crueldade innominavel, immolando uma victima innocente. A "chantage" dirige-se ainda mais directamente á consciencia, á dignidade, ao complexo moral da personalidade, reduzindo a moeda a fraqueza ou a exaltação dos brios de suas victimas.

Recentemente a sociedade franceza foi abalada pelo desapparecimento dramatico de Salengro, na occasião, ministro da Justiça. Envolvido na trama facciosa de uma tremenda campanha jornalistica, o politico francez procurou na morte a tranquillidade que em vida lhe roubaram os seus inimigos. Atacado violentamente na sua honra e dignidade pessoal, arrastado pelo desespero, numa invernosa manhã de Lille, varou com uma bala o coração desilludido. A "chantage" politica satisfez plenamente o seu objectivo e neste crime, como em outros semelhantes, o que conta e impressiona, não é a perda de uma vida humana, mas o anniquilamento e a morte da propria consciencia.

* * *

Os crimes de "chantage" e extorsão, felizmente, ainda não chegaram até a sociedade brasileira.

Frutos das velhas civilizações européas e dos Estados Unidos, cuja precipitada evolução destruiu innegavelmente o equilibrio social, elles encontram entre nós a resistencia da saude moral do nosso organismo.

Essa resistencia social é propria de um organismo vigoroso na sua mocidade e ainda livre de complicações que a civilização intensiva lhe trará inevitavelmente. Assim não seria demasiada previdencia que os nossos legisladores cogitassem de um systema de leis contra o banditismo das cidades que é um aspecto do cangaceirismo e do communismo, expoentes da tragedia do mundo moderno.

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Um Telegramma do Presidente Justo ao Sr. José Carlos de Macedo Soares

O general Agustin P. Justo, presidente da Nação Argentina, enviou ao embaixador Macedo Soares, chefe da Delegação Brasileira á Conferencia Inter-americana de Consolidação da Paz, em resposta á mensagem de despedidas que este lhe dirigiu, o seguinte telegramma:

"Agradeço suas amaveis expressões e, aproveito a opportunidade para reiterar minha renovada consideração pelas suas inspirações favoraveis a tudo quanto possa contribuir para a maior vinculação argentino-brasileira, que tantos beneficios promette a ambos os povos. V. exa. demonstrou ser amigo da Argentina; nós correspondemos aos seus sentimentos com todo o affecto e estima. Desejo-lhe prosperidade e venturas. Seu amigo (a.) **Justo**, presidente da Argentina."

A PEDIDO

A quem caberá a responsabilidade de tamanha miseria?

Todas as pessoas que fazem uso de aguas mineraes de garrafões, servidas em copos, nesta grande Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brasil (Cidade Maravilhosa!!!) — PRECISAM SABER que têm bebido aguas colhidas por baixo de fóssas, offerecendo-lhes sérios perigos á sua saude! Devem tambem saber que taes aguas são designadas SUPER, mas que nós outros chamamos SUPER... EMBUSTE, SUPER... CHARLATANISMO, e que, para se livrarem das intoxicações das colonias de collibacillos ingeridas na tal SUPER... LESA CONSCIENCIA, aconselhamos a que bebam, só e sempre, das excellentes AGUAS MAGNESIANAS NAZARETH, que, por felicidade e por não serem consideradas de UTILIDADE... para as empresas funerarias, garantem a saude de seus consumidores.

As excellentes Aguas magnesianas NAZARETH instituem um premio da maneira abaixo a quem provar que "Aguas Super Magnesianas" não é chantage, embuste, salafrarismo, charlatanismo, etc., etc.

PREMIOS:

Rs. 2:000$000, se o felizardo fôr industrial ou negociante.
Rs. 1:000$000, se o chimico.
Rs. 500$000, medico.
Rs. 200$00, advogado.
Rs. 100$000, notario.
Se Deputado, Senador, Ministro ou Juiz: — 000
Rio de Janeiro, 16 de Janeiro de 1937.

ANTONIO GONÇALVES DE CAMPOS

Unico e exclusivo proprietario e responsavel pelas Aguas Nazareth.
Brasileiro nato, casado, reservista, sabendo ler e escrever, e é vaccinado. Já se exonerou duas vezes, de emprego publico.

NA CENTRAL DO BRASIL

Terminou ás 2 horas da madrugada de hontem, o pagamento de exercicios findos, referentes ao anno de 1936, na Central do Brasil. A Thesouraria daquella Estrada pagou a quantia de 18.382:838$100. O saldo em caixa foi de 2.173:117$000.

—— A administração da Central do Brasil organizou um horario especial para os dias de Carnaval. Assim correrão no suburbios de bitola larga, 144 trens, circulando nas horas de maior movimento de 12 em 12 minutos. Correrão entre as 13 e 20 horas, 39 trens de pequeno percurso, sendo doze delles especiaes. De D. Pedro II, entre ás 23 horas e 3 horas, correrão 24 trens expressos, sendo 18 especiaes.

Esse movimento maior será feito desde 13 horas de terça-feira ás 4 horas da manhã de quarta-feira.

Correrão dois trens especiaes para Mangaratiba, além dos de horario.

Ao todo serão criados nesse dia 58 trens extraordinarios.

Na Linha Auxiliar correrão 18 trens especiaes. Na Rio d'Ouro o augmento de trens será feito de accôrdo com as necessidades de serviço.

O trem de Interior S 4, terá augmentada a sua composição. Este trem é o expresso de Barra do Pirahy.

O Que Fez o Senado da Republica Nova Nos Seus Dois Annos de Existencia

COMO FALOU AO *DIARIO CARIOCA* O SENADOR THOMAZ LOBO

"O Senado, nestes dois annos decorridos, correspondeu ao elevado encargo que lhe confiaram os constituintes de 1934 — Declara ao DIARIO CARIOCA o presidente da Commissão de Coordenação de Poderes

Procurando cumprir estrictamente as funcções delimitadas pela Carta Politica de 1934 — As controversias suscitadas pela Camara dos Deputados — O Poder Coordenador e as suas verdadeiras attribuições

Não se póde negar que o Senado tem trabalhado conscienciosamente no exame dos problemas de real interesse para o paiz. Ainda hontem procuramos ouvir o senador Thomaz Lobo sobre as actividades do Senado na sua nova phase.

Com a autoridade que tem, como jurista e como presidente da Commissão de Poderes, o representante de Pernambuco fez interessantes declarações ao DIARIO CARIOCA.

UM BALANÇO

— Balanceando-se os trabalhos do Senado, diz inicialmente o senador Thomaz Lobo, realizados nestes dois annos com a feição que lhe imprimiu a nossa Lei Constitucional, não se poderá dizer, em justiça, que haja desmerecido das altas funcções que o legislador constituinte lhe commetteu na organica do regime.

O juizo nacional, na tomada de contas dos seus actos, ha de lhe ser favoravel, reconhecendo a orientação elevada dos homens que o compõem, no sentido de situal-o, sem excessos nem renuncias, no seu verdadeiro papel constitucional de orgão de equilibrio da federação e coordenador dos poderes federaes.

Visando o melhor desempenho das suas altas attribuições, resolveu de inicio, com o consenso unanime, afastar do seu seio as questões pessoaes e os debates de caracter meramente partidario, que geram de commum, o desabrido pouco edificante das paixões estereis, para só cuidar dos problemas politicos, administrativos, economicos e sociaes condizentes com as suas funcções constitucionaes.

MATERIAS DA COMPETENCIA DO SENADO

— Logo na elaboração do seu Regimento Interno, accentua o presidente da Commissão de Coordenação, delimitou em dois grupos distinctos a materia da sua competencia; num, as funcções do antigo Senado Federal, deixadas ao exame e parecer das classicas commissões do Poder Legislativo, e no outro, as novas funcções, que dizem respeito á coordenação dos poderes e a continuidade administrativa, cuja materia foi attribuida ao estudo de commissões novas: a de Coordenação de Poderes e a de Planos Nacionaes.

Normas especiaes foram tambem estabelecidas para regular o funccionamento da Secção Permanente no exercicio das attribuições que lhe commetteu a Constituição.

Ficou, assim, na phase inaugural dos seus trabalhos, definido o pensamento geral que haveria de orientar o actual Senado no cumprimento das suas funcções constitucionaes. Dando-lhes desempenho, nestes dois annos decorridos, nenhuma razão superior aconselha modificar a orientação adoptada.

CONTROVERSIAS SURGIDAS

O sr. Thomaz Lobo accentuou, a seguir, que no campo da collaboração legislativa, tem e certo, surgido algumas ligeiras controversias suscitadas pela Camara dos Deputados quanto á competencia reclamada pelo Senado. Isso occorreu na elaboração das leis relativas aos fretes maritimos e ao sello federal, em que foi victorioso o ponto de vista do Senado, chamado, afinal, a nellas collaborar; e se verifica, actualmente, quanto ás leis de criação do Conselho Nacional de Educação e de reorganização do Ministerio da Educação e dos Tribunaes Eleitoraes.

"O Senado, declara o senador pernambucano, não tem silenciado sobre este assumpto porque entende que não lhe assiste o direito de renunciar prerogativas constitucionaes que lhe são expressamente conferidas, cumprindo-lhe, em geral, como ao Poder Judiciario cumpre, em epecie, zelar pela Constituição."

AS NOVAS FUNCÇÕES DO SENADO

— Quanto ás suas novas funcções, accrescenta o nosso entrevistado, de orgão promotor da coordenação dos poderes e assegurador da continuidade administrativa, os trabalhos programmados e os já realizados attestam a segurança e o acerto da orientação adoptada.

A Commissão de Planos Nacionaes, a cuja competencia o Regimento Interno attribue o estudo e a organização dos planos de solução dos problemas nacionaes, já submetteu á deliberação do plenario os projectos de lei relativos á criação dos Conselhos Technicos do Ministerio da Viação e Obras Publicas e do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, de cuja collaboração depende o desempenho da sua tarefa precipua.

A Commissão de Coordenação de Poderes, de accordo com as directrizes que assentou nas reuniões que se seguiram á sua installação, tem emittido parecer sobre todos os assumptos da competencia privativa do Senado, cujo estudo lhe é attribuido versando as mais diversas materias."

"Em synthese, concluiu o sr. Thomaz Lobo, a minha opinião, que julgo ser a opinião geral, é que o Senado, nestes dois annos decorridos, correspondeu ao elevado encargo que lhe confiaram os constituintes de 1934.

Embora passivel de suspeição, declaro que de minha parte nenhuma restricção tenho a fazer a respeito da intelligencia que tem dado ao desempenho das suas altas funcções constitucionaes."

Na Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Districto Federal

Certidão de Vida Escolar — O director da Faculdade, chama a attenção dos senhores alumnos, que requereram certidões de — Vida escolar — para effeito de transferencia para outro estabelecimento de ensino que os referidos pedidos foram todos satisfeitos, de accordo com o Conselho Technico, sendo esta a época legal para a extracção das referidas guias conforme dispõe a lei do ensino.

E' este o segundo aviso feito nesse sentido, não tendo razão as publicações tendenciosas, com o intuito unico de prejudicar aos demais alumnos, que nada têm com a gréve dos que requereram — certidões de vida escolar — As referidas certidões estão á disposição dos interessados que poderão procural-as na secretaria.

Exames Vestibulares — Acham-se abertas as inscripções para os exames vestibulares, para os candidatos á matricula nos diversos cursos desta Faculdade a partir do dia 20 do corrente mez de janeiro, até o dia 31. Só, serão acceitos os requerimentos acompanhados de todos os documentos exigidos por lei, além da certidão de exame do curso gymnasial de institutos officiaes ou equiparados.

Renovação de matricula — Os alumnos que perderam o anno por falta de frequencia e que não se justificarem para o effeito de exame de 2ª época, deverão requerer renovação de suas matriculas no corrente anno até o dia 20 do corrente, improrogavelmente, sob pena de incidirem nas penas impostas pelo Conselho Technico, caducando as mesmas matriculas e consequentemente os seus direitos.

Collação de grão — Foram deferidos varios requerimentos de alumnos que solicitaram collocação de grão, muito dos quaes já quites com a thesouraria da Faculdade. Opportunamente serão chamados para a referida solemnidade com hora certa.

O LEITE E' A COLUMNA MESTRA DA SAUDE UNIVERSAL

O QUE HOUVE Hontem na Camara

Criticas ao ultimo discurso do sr. Octavio Mangabeira — O sr. Raul Bittencourt tratou, novamente, do projecto de reforma do Ministerio da Educação — Ninguem quiz falar para ouvir o sr. Adalberto Corrêa -- Violentos debates em torno do discurso do representante gaucho -- Outros factos

A sessão de hontem da Camara, presidida pelo sr. Antonio Carlos, teve como rectificadores da acta os srs. Gomes Ferraz e Ubaldo Ramalhete, ambos reclamando contra incorrecções verificadas no "Diario do Poder Legislativo".

CRITICAS AO DISCURSO DO SR. OCTAVIO MANGABEIRA

Abrindo a hora do expediente o sr. José do Patrocinio criticou o ultimo discurso do sr. Octavio Mangabeira no tocante a affirmação do deputado bahiano de que as organizações syndicaes daquelle Estado haviam prestado submissão ás directrizes partidarias do governo federal.

A REFORMA DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

O orador seguinte foi o sr. Raul Bittencourt. O representante gaucho voltou a tratar da reforma do Ministerio da Educação, contestando uma declaração attribuida ao sr. Gustavo Capanema, na qual o orador é apontado como o [illegible] de não ter ido o projecto ao Senado. Protestando, o sr. Raul Bittencourt renovou as razões já emittidas da tribuna da Camara em recente discurso.

NINGUEM QUER FALAR!

Faltando ainda alguns minutos para esgotar a hora do expediente, o sr. Antonio Carlos deu a palavra, cerca de quinze oradores que embora presentes desistiram na expectativa das sensacionaes declarações promettidas pelo sr. Adalberto Corrêa.

Entretanto, o sr. Gomes Ferraz não querendo perder a opportunidade, levantou uma das suas questões de ordem preenchendo, assim, o tempo restante.

A MATERIA DA ORDEM DO DIA

Passando á ordem do dia o sr. Gomes Ferraz fez ligeiras considerações sobre a 1ª discussão do project n. 606, concedendo representação mensal ao presidente da Côrte Suprema e solicitou a retirada das discussões do dispositivo n. 535-A, de 1936, autorizando a abertura do credito especial de sete contos para attender, no corrente exercicio, ás despesas resultantes da lei n. 150 de 20 de dezembro de 1935, e... parecer contrario da Commissão de Finanças á emenda offerecida em discussão unica.

Encerrado o debate do projecto 606, attendida a solicitação do deputado paulista e não havendo mais o que tratar na ordem do dia, o sr. Antonio Carlos chamou á tribuna o senhor Adalberto Corrêa, para, em explicação pessoal, positivar as accusações feitas ao ministro da Justiça, sr. Agamemnon Magalhães.

AGITADISSIMOS OS DEBATES

O discurso do representante riograndense provocou, logo de inicio, violenta discussão. Desses debates publicaremos a acta circumstanciada em outro local.

PAGAMENTO DO ABONO AOS MILITARES

Do expediente constou um officio do ministro da Guerra informando á Camara que o abono provisorio foi pago aos officiaes effectivos e aos convocados; sómente aos reformados ou da reserva, com funcções no Asylo de Invalidos da Patria foi concedida a vantagem; os demais officiaes reformados ou da reserva, empregados nas diversas repartições ou serviços, receberam as respectivas vantagens de reforma accrescidas da gratificação especial prevista na lei orçamentaria.

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
Direcção, F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

NOTA DO DIA:

O CODIGO DE AGUAS, O FEDERAL POWER AGT E A FALADA RETRACÇÃO DE CAPITAES

Alvarenga amigo, retomemos nossa conversa.

Dispa entretanto essa "pesada" armadura de defensor perpetuo da autonomia municipal, porque o calor não está de brincadeiras e porque essa autonomia não corre grande perigo emquanto não "esquentar" a questão da successão presidencial.

Diziamos, quando interrompemos nossa proza, que v. ex. poderia ter feito trabalho util propondo a organização de um Conselho Federal de Forças Hydraulicas e Energia Electrica nas normas da Federal Power Commission e tendo as attribuições que o Codigo de Aguas vigente dá ao Serviço de Aguas, e até algumas das attribuições que por esse Codigo competem ao ministro da Agricultura.

Assim cessaria o inconveniente que v. ex., não sem razão, acha em serem taes attribuições exercidas por um orgão demasiadamente subordinado e que, nessas condições, por maior que seja a boa vontade dos que o constituem, não poderá ter a independencia e a autoridade necessarias.

Diziamos que o actual Serviço de Aguas poderia constituir o orgão technico do Conselho, cujos membros directores deveriam ser escolhidos pelo presidente da Republica com as cautelas adoptadas no Federal Power Act americano e dentre homens de reconhecida idoneidade moral e de indiscutivel capacidade para o exercicio de taes funcções.

E a esse Conselho deveriam prestar obediencia tambem os serviços estaduaes organizados como mandam o § 4º do art. 119 da Constituição e o Codigo de Aguas vigente.

E diziamos que, se assim tivesse agido v. ex., teria dado uma conclusão brilhante e patriotica ás premissas que estabeleceu em seu fraco parecer.

Para illustrar o que acabamos de dizer vamos transcrever do Federal Power Act algumas das attribuições da Federal Power Commission.

V. ex. verá, sr. deputado Alvarenga, que o Codigo de Aguas vigente não tem exigencias descabidas e que, dentro do ponto de vista que v. ex. advoga, só haveria vantagens em conservar o que estipula o Capitulo — "Fiscalização" — mudando-se apenas o orgão encarregado de exercel-a que, em vez do Serviço de Aguas, passaria a ser um Conselho com ampla independencia.

Diz o Federal Power Act, revisto em agosto de 1935:

Art. 4º — A Commissão fica por este meio autorizada e com poderes:

a) — para fazer investigações e para colher e registar dados relativos á utilização dos recursos hydraulicos de qualquer região cujo desenvolvimento se objective, á industria de energia hydraulica e suas relações com outras industrias e com o commercio tanto interestadual como com o estrangeiro, e ainda os dados referentes á localização, capacidade, custos de aproveitamento e relação com os mercados, dos locaes proprios ao estabelecimento de usinas e se o potencial das barragens do Governo póde ser usado vantajosamente pelos Estados Unidos para serviços publicos e qual é o justo valor de tal potencial, na medida que a Commissão possa julgar necessaria ou util para os fins desta lei;

b) — Para determinar o real e legitimo custo original do projecto autorizado e o investimento liquido no mesmo, ficando cada permissionario, para ajudar a Commissão em taes determinações, obrigado, sob juramento, a archivar na mesma Commissão, dentro de um periodo razoavel de tempo fixado pela mesma, e depois da construcção do projecto original ou de qualquer ampliação ou melhoramento delle, um relatorio em duplicata e com os detalhes que forem exigidos pela Commissão, onde conste o real e legitimo custo original da construcção do projecto, da ampliação ou do melhoramento, e do preço pago por direitos de agua, direitos de passagem, terras ou interesses em terras.

O permissionario obriga-se a permittir á Commissão ou a agente ou agentes devidamente autorizados por ella, á qualquer hora razoavel, o livre exame de projectos, ampliações ou melhoramentos e de todos os mappas, perfis, contratos, relatorios de engenheiros, contas, livros, registo e quaesquer outros papeis e documentos a elles referentes.

O relatorio sobre o real e legitimo custo original do dito projecto e as revisões delle que forem determinadas pela Commissão serão archivados no Ministerio da Fazenda (Secretary of the Treasury)".

Vê assim v. ex., sr. Alvarenga, que o Capitulo do Codigo de Aguas que v. ex. impugnou, tremulo de horror, nada tem de excessivo. Adopta para acautelar os interesses de nosso paiz no que se refere ao aproveitamento de nossa unica fonte de energia ponderavel e para a exploração commercial da energia electrica della decorrente as mesmas medidas adoptadas pelos Estados Unidos, paiz mais rico do que nós nesta fonte de energia e rico ainda em outras como o carvão, o petroleo e os gazes naturaes que, ou existem em quantidade insignificante em nosso paiz ou até hoje não foram encontrados apesar das promessas falazes de certos "brasseurs d'affaires" e de acuradas pesquizas dos technicos nacionaes.

E dizer que as providencias tomadas pelo Codigo de Aguas afugentam os capitaes nacionaes ou estrangeiros ou é infantibilidade ou é desejo de estabelecer confusão.

O capital que foge de uma lei que visa declaradamente assegurar-lhe lucro razoavel e garantir a estabilidade financeira das empresas em que elle será empregado e que estabelece normas honestas para que sejam alcançados esses objectivos, é um capital que deve ser evitado, porque apenas visa fins deshonestos.

E, principalmente em industrias de utilidade publica, que interferem directamente com a vida quotidiana do povo e a que estão vinculados interesses vitaes da defesa economica da Nação, capitaes de tal ordem devem ser repellidos a bem da dignidade e da soberania nacionaes.

Portanto acertada e digna dos encomios e do apreço do povo brasileiro será a legislação que impedir, como a impede o Codigo de Aguas, a acção nefasta dos manejadores de taes capitaes.

Essa é a legislação a que se refere o grande estadista que é o presidente Roosevelt quando escreveu, tratando do assumpto que estamos debatendo, essas notaveis palavras em seu livro "Looking Forward":

"Legislação acertada será a que procure beneficiar egualmente quem se utiliza dos serviços e quem nelles emprega seu capital e pela qual o unico prejudicado seja o especulador ou agente de poucos escrupulos, que cobra tributo tanto de quem compra como de quem inverte seus haveres na grande industria".

Esse capital é o que já se introduziu infelizmente em nosso paiz e a cuja acção referiu-se nesses termos o insuspeito e competente dr. Vivaldo Coaracy, tratando da Eletrical Bond and Share", mais conhecida como "Empresas Electricas Brasileiras":

"Ellas compram nossas empresas por uma ninharia e os nossos patricios não se apercebem disso, julgando fazer grandes negocios, esquecendo-se da desvalorização de nossa moeda e da fixação de nosso cambio a taxa vil. Adquirem as nossas quédas devido á não existencia de um Codigo de Aguas como existe em todos os paizes civilizados do mundo" .. ..

.. ..
Depois tudo passa a uma tarefa mais facil: procuram adquirir "sympathia" de nossos governantes e o apoio "desinteressado" de nossas camaras e, assim preparados, pleiteiam, então, enormes e revoltantes favores e direitos que são verdadeiros attentados á dignidade, ao brio e á cultura nacionaes."

Essa, sr. Alvarenga, é a acção dos capitaes que o Codigo de Aguas em vigor afugenta.

Acha v. ex. que isso é um inconveniente?

Não acreditamos.

V. ex., como brasileiro e representante da Nação na Camara dos Deputados, terá em muito mais alta conta a dignidade, o brio e a cultura nacionaes do que os interesses, realmente prejudicados pelo Codigo de Aguas, dos especuladores sem escrupulos para os quaes nossos recursos naturaes e nosso povo são apenas "coisas" que bem exploradas podem render grossos lucros.

Reconsidere pois seu acto impatriotico anterior e junte-se aos que querem que nossa unica fonte de energia ponderavel seja explorada por gente limpa e honesta, seja nacional, seja estrangeira.

Mantenha as normas honestas de financiamento das empresas e de fiscalização contabil e financeira sobre ellas, taes como figuram no Codigo vigente e encarregue-se de as fazer cumprir um Conselho, nas normas que esboçámos attendendo ás premissas de seu parecer.

V. ex. fará assim trabalho constructivo e se redimirá do derrotismo de que está impregnada sua "fala" apresentada á Commissão de Codigo de Aguas da Camara dos Deputados.

Informações Financeiras e Commerciaes

CAMBIO

OFFICIAL

Libra — 57$700

Funccionava hontem, calmo e inalterado o mercado official. O Banco do Brasil declarou comprar á 55$700 por libra e á 11$350 por dollar, bases em que fechou estacionario, ao meio-dia como de costume.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA OFFICIAL PARA COMPRAS

A' 90 d/v: Libra 55$600 e dollar 11$330.

A' vista: Londres 55$700; dollar 11$350; franco $525; escudo $505; marco (compensação) 3$500; franco suisso 2$605 idem, belga 1$910 peso argentino, papel 3$375; uruguayo .. 6$810.

Cabogramma: Libra 55$750 e dollar 11$360.

— Curso de cambio official segundo as médias calculadas pela Camara Syndical.

A' vista: Londres 55$996 e Allemanha (verrechnungsmark) 5$580.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava hontem firme o mercado livre. Vendiam os bancos á 80$800, á 16$250 e á $759 e compravam a 79$000, a 16$050 e $719, respectivamente por libra, por dollar e por franco. O mercado se manteve firme, porém, se malteração nas taxas, até ao seu fechamento, como de praxe, ao meio-dia.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista: Londres 79$800 a 80$ Nova York 16$250 a 16$300; Allemanha 6$540 a 6$560; Compensação 5$200; Registermark 3$250; Paris $759 a $762; Italia, $850 a $910; Portugal $729 a $740; Provincias $740; Hollanda 8$900 a 8$930; Belgica, ouro 2$715 a 2$760; papel $540 a $552 Suécia 4$140; Suissa 3$730 a 3$745; Slovaquia $570 a $571; Austria 3$040 a 3$080; Buenos Aires, papel 4$965 a 4$990; Montevidéo 8$900; Dinamarca, 4$110; Japão 4$660 e Polonia .. 3$000.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista: — Libra, prompto 80$100; dollar 16$100; franco, $765; escudo $740; marco compensação 5$200; florim 9$000; franco suisso 3$760; franco belga 2$760 e peso uruguayo 9$000.

CURSO DE CAMBIO LIVRE SEGUNDO AS MEDIAS CALCULADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista: Londres 79$758; Paris $765; Italia $891; Re. Mark 2$170; V. Mark, 5$905; F. Mark 3$353; Portugal $739; Belgica, (papel) $552 (ouro) 2$750; Suissa 3$749; Suécia 4$140; T. Slovaquia $570; N. York, 16$295 Uruguay 8$921; Buenos Aires, 4$980; Hollanda 8$909; Japão 4$733 e Austria 3$080.

MOEDAS

Libra	78$828
Dollar	16$208
Franco	$752
Franco-suisso	3$850
Escudo	$739
Peso argentino	4$855
Peso uruguayo	8$866
Lira	$836
Peseta	1$700
Yen	5$000
Zloty	3$000

O CAMBIO NO EXTERIOR

O mercado de cambio em Londres, abriu hontem com as seguintes cotações:

Sobre Nova York, 4.91 12; Allemanha 12.20; Paris, 105.12; Hollanda 8.97; Suissa 21.37; Italia 93.25; Belgica, 29.11 e Portugal 110.25 centimos por libra.

FECHAMENTO DE LONDRES

Sobre Nova York 4.91.25.

ABERTURA DE NOVA YORK

Sobre Londres 4.01.

TITULOS

O mercado de valores esteve hontem, bastante movimentado com regulares negocios sobre a maioria dos papeis em actividade.

Funccionaram as apolices da União firmes, com as municipaes melhoradas e bem impressionadas. As obrigações de Minas e Thesouro Nacional ficaram inalteradas, tendo ficado as municipaes de sorteio em alta e os demais papeis sem alteração apreciaveis como se vê a seguir:

VENDAS EXECUTADAS HONTEM

Apolices geraes:

2 Uniformizadas 500$, 350$; 63 Uniformizadas 1:000$, 765$; 10 Divers. emis. nom., 765$; 43 Divers. emis. port., 761$; 23 Divers. emis. port., 760$000.

Reajustamento economico

7 c 3 semtrs. 500$, 385$; 130 c 3 semtrs., 1:000$, 788$; 4 c 3 semtrs., 790$; 12 c/4 semtrs., 800$; 29 c 6 semtrs., 850$000.

Obrigações Ferroviarias

4 2ª emissão port., 1:020$; 2 3ª emissão port., 1:020$000.

Municipaes

120 1904, port., 580$; 3 1906 port. 143$; 8 1917 nom., 127$; 100 1931 port., 167$; 10 1931 port., 168$; 160 1931 port., 169$500; 10 1931 port., 170$; 5 1931 port. (cau. 1) 180$ 45 decreto 3.264, 161$000.

Estaduaes

3 Minas 200$ 1934 ex j., 151$; 50 Minas 1934 ex j., 151$500; 56 ernambuco, 92$; 6 São Paulo 200$, 188$500; 42 São Paulo, 200, 189$; 5 São Paulo 200$, 190$000.

Acções

71 Banco Portuguez nom., 90$; 50 Banco Portuguez port., 95$; 100 Hydro Electrica Santa Branca, 1:000$000.

Debentures

100 Ind. Agricola Jacuecanga, 1:000$; 32 Banco H. Lar Brasileiro, 200$000.

Alvará

240 Estado do Paraná 5 %, 125$; 50 Terras e Colonização, 6$500; 2 Melhoramento Maranhão, 50$; 1 Titulo Jocey Club, 3:500$000.

CAFE'

TYPO 7 — 18$800

Funccionava, hontem, calmo, o mercado de café. Cotou-se o typo 7 á razão de 18$800 por dez kilos e de manhã foram vendidas 2.453 saccas. A' tarde negociaram-se 1.093, que sommaram 3.546, contra 1.322 ditas precedentes. Fechou com os preços na baixa e fraco.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3..	20$800
Typo 4..	20$300
Typo 5..	19$800
Typo 6..	19$300
Typo 7..	18$800
Typo 8..	18$300
Pauta semanal	1$940

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:

Leopoldina: Minas, 155; Leopoldina: Rio, 138; total, 293; Maritima: Minas, 2.278; Maritima: S. Paulo, 830; total, 3.108; somma, 3.401; idem o anno passado, 11.353; desde o 1º do mez, 86.615; média, 5.774; do 1º de julho, 1.308.044; média, 6.507; do 1º de julho do anno passado, 1.856.676; café revertido ao stock desde o 1º de julho, 17.771.

Embarques:

Europa, 3.350; cabotagem, 50; total, 3.400; idem o anno passado, 3.208; desde o 1º do mez, 79.744; do 1º de julho, 1.015.248; idem o anno passado, 1.731.722; stock, 661.598; menos consumo local do dia 15-1-37, 500; existencia, 661.098; idem o anno passado, 706.267.

CAFE' A TERMO

Unico pregão

Mezes — Vendedores — Preços — Compradores e Differença.

Contrato "A" (Novo)

Janeiro, vend., 18$900; comp., 18$725, menos $075; fevereiro, 18$500 e 18$400, menos $100; março, 18$025 e 18$, mais $100; abril, 17$800 e 17$775, mais $125; maio, 17$800 e 17$600, mais $050; e junho, 17$550 e 17$525, mais $100, respectivamente.

Vendas, 4.500 saccas. Posição, estavel.

Contrato liquidação, não cotado.

ASSUCAR

Funccionava, hontem, firme o mercado de assucar. Sobre o producto disponivel foram feitos regulares negocios e os preços se mantinham sem alterações. Fechou firme o mercado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 1.329; saidas, 17.869, tendo em stock, 74.492 saccos.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Branco crystal de Campos, nominal; demerara, 50$ a 61$; mascavos, 49$ a 52$ e mascavinhos, 56$ a 57$000.

MOVIMENTO DA QUINZENA

Entraram, 104.070 saccos, sendo 54.200 de Pernambuco; 41.546 de Campos e 8.324 de Minas. Sairam 81.605 e ficaram em stock, 74.492 ditos.

ALGODÃO

Esse mercado, hontem, operava firme. As negociações annotadas despertaram algum interesse, sendo cotados os preços em alta animadora. Fechou firme e bem collocado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, não houve; saidas, 366; tendo em stock, 13.202.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Seridó: typo 3, 54$ a 54$500; typo 4, 52$ a 53$; Sertões: typo 3, 48$500 a 49$; typo 5, 45$500 a 46$500; Ceará: typo 3, nominal; typo 5, 44$500 a 45$500; Mattas: typo 3, nominal; typo 5, 43$ a 44$500, Paulistas, não ha.

MOVIMENTO DA QUINZENA

Entraram, 10.083 fardos, sendo 4.936 da Parahyba; 2.069 do Maranhão; 1.618 de Natal; 566 de Santos; 271 do Pará; 229 de Pernambuco; 203 do Ceará e 191 de Sergipe. Sairam, 7.499 e ficaram em stock, 13.202 ditos.

Movimento de Vapores

A ENTRAR

DA EUROPA PARA O RIO DA PRATA

Londres e esc., "High Brigade"	15
Hamburgo e esc., "A. Delfino"	18
Londres e esc., "Rodney Star"	18
Antuerpia e esc., "J. Clarlotte"	19
Finlandia e esc., "Borca"	20
Amsterdam e esc., "Zaaland"	20

DOS ESTADOS UNIDOS PARA O RIO DA PRATA

Baltimore e esc., "Algia"	20
N. York e esc., "Northern Prince"	25
Nova York e esc., "W. World"	29

POR CABOTAGEM

P. Alegre e esc., "Campeiro"	17
P. Alegre e esc., "Corcovado"	17
Recife, e esc., "A Benevolo"	17
Paranaguá, e esc., "S. Campos"	18

A SAIR

PARA A EUROPA DO RIO DA PRATA

Londres e esc., "Avelona Star"	18
Marselha e esc., "Campana"	20
Gdynia e esc., "Kosciunszko"	21
Finlandia e esc., "Cometa"	22

PARA OS ESTADOS UNIDOS DO RIO DA PRATA

Nova York e esc., "Aracaju"	18
N. York e esc., "Argentina"	18
Boston e esc., "W. Imboden"	18
Canadá e esc., "Evanger"	19
N. York e esc., "Eastern Prince"	21

Um Repto ao Sr. Arnaldo Guinle

Continuam os rumores em torno da luta entre Gustavo Roth e Antonio Rodrigues. Surge, agora, com ares de escandalo, a novidade de que houve suborno, e grosso, aos chronistas da imprensa carioca. Segundo a versão corrente, foram elles que prepararam o sensacionalismo do combate, exaltando o merito dos lutadores, tendo para isso recebido do sr. Arnaldo Guinle gordas maquias..

Tal supposição reveste-se, com effeito, de gravidade. Força é convir que se torna necessario uma elucidação conveniente do caso para verificar-se se procedem as insinuações maledicentes. Nós, do DIARIO CARIOCA, estamos interessados em que essas accusações sejam devidamente comprovadas, porque não é justo que se mantenha uma atmosphera de suspeita, em que são envolvidos, de modo geral, todos os chronistas da imprensa metropolitana, feridos na sua probidade profissional. Ao que nos toca, se contribuimos, em materia de propaganda, para resaltar a importancia da luta, foi pelo simples facto de a julgarmos enquadrada em condições de honestidade sportiva, mercê do noticiario que nos fornecera o "bureau" de propaganda destinado pelos empresarios a esse fim. Exclusivamente, por isto. Se houve suborno, ignoramos. Devemos accentuar, entretanto, que tal coisa não nos interessa. O que realmente nos interessa, no caso, é que o sr. Arnaldo Guinle ou pessoa que o represente, tenha a hombridade e a franqueza de apontar os nomes daquelles que negociaram as columnas dos jornaes em que trabalham, definindo-lhes, assim, a responsabilidade. O que não é razoavel, nem justo, é que continuem esses rumores a tomar vulto, attingindo gregos e troyanos, sem alvo certo, a produzir um mal estar perfeitamente explicavel em situações como esta, em que não se sabe se se trata de verdade ou de recursos aleivosos...

Resta-nos, agora, fazer um repto ao sr. Arnaldo Guinle, para que nominalize os chronistas que se mercantilizaram no exercicio da profissão. E' do seu dever.

MAX

Argentina 1 x Perú 0

Diario Carioca

Anno X — Numero 2.612 . Domingo, 17 de Janeiro de 1937 Praça Tiradentes n. 77

BUENOS AIRES, 16 — (Havas) — Realizou-se á noite a partida de foot-ball entre os quadros da Argentina e do Perú. A equipe peruana entrou em campo assim constituida:

Honores; Fernandez e Soria; Tovar; Castillo e Jordan; Teodoro, Alcalde, Ibanez, Alvarez e Paredes. Os componentes da equipe argentina eram os seguintes: Estrada; Fazio e Iribarrem; Sastre; Minella e Martinez; Peucelle; Varallo; Zozaya; Cherro e Garcia.

Actuou como juiz o uruguayo Annibal Tejada.

Ao terminar o primeiro tempo o score era de zero a zero.

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — Foi realizada esta noite, sob a luz dos reflectores, na cancha do San Lorenzo de Almagro, a nona rodada do Campeonato Sul-Americano de Football Association, entre as equipes representativas do Perú e da Argentina, que foi iniciada exactamente ás vinte e duas horas e vinte minutos.

O arbitro da partida foi o conhecido "referee" uruguayo Annibal Tejada.

As equipes pisaram o gramado escalados da seguinte forma:

ARGENTINOS

Estrada, Fazio, Iribarren; Sastre, Minella, Martinez; Peucelle, Varallo, Zozaya, Cherro e Garcia.

PERUANOS

Honores, Soria; Jordan, Castillo, Tovar; T. Alcalde, Ibanez, J. Alcalde, Alvarez e Paredes.

Como têm acontecido até agora, os jogos disputados pelos "locales" attraem ao campo grande massa popular e a partida de hoje á noite foi disputada perante quarenta e cinco mil afficionados.

O primeiro tempo do sensacional prelio terminou com o score de zero a zero.

O desenrolar do primeiro meio-tempo foi o seguinte:

Aos oito minutos de jogo Alcalde passa a Ibañez que cede a J. Alcalde. Este remata com violencia e Estrada tem optima opportunidade para fazer magistral defesa.

Aos quinze minutos de jogo, os peruanos voltam á carga criando uma difficil situação para a cidadella argentina, mas Fazio com optimo "shoot" envia o couro para o centro do campo.

Aos dezesete minutos Minella passa a Garcia que centra. A pelota é recebida por Zozaya que remata com um "shoot" baixo e violento, mas a pelota sae rastejando na baliza.

Aos vinte minutos de jogo nova carga dos argentinos, sendo consignado um corner a favor dos mesmos. A penalidade é batida por Peucelle, tendo caido em cima de Zozaya, que com a cabeça tenta marcar um goal mas Honores salva.

Foram estes os lances mais emocionantes do primeiro tempo. Os vinte minutos iniciaes foram favoraveis aos peruanos, mas no final foram subjugados pelos argentinos, que, entretanto, actuaram desarticulados.

No segundo tempo da importante partida foi definida de uma maneira mais ampla a actuação dos dois teams, pois, o placard soffreu modificações.

O ultimo "half-time" foi iniciado exactamente ás vinte tres horas e vinte e cinco minutos.

O unico tento da noite, o goal da victoria dos argentinos, foi conseguido por Zozaya aos dez minutos de jogo.

No segundo tempo não tomou parte na pugna, Artur Fernandez, que havia sido Machucado no tempo anterior sendo substituido por Lolo Fernandez.

Aos dez minutos de jogo Cherro illude dois adversarios e cede a pelota á Peucelle, que remata com violencia. A bola bate na trave e Soria passa a Zozaya que com forte shoot pelo alto marca o tento unico da noite.

Aos vinte e dois minutos Cherro, retira-se em virtude de estar contundido, sendo substituido por De la Mata.

Aos vinte e seis minutos Ibanez é substituido por Arce, e aos quarenta minutos Colombo entra no logar de Martinez.

Immediatamente depois de uma scena de jogo forte, nasce uma desavença entre Paredes e Sastre, no que resultou em uma scena de pugilato entre Paredes, Varallo e Sastre, sendo este retirado do campo machucado.

Paredes é expulso do campo pelo juiz continuando a partida com o team peruano desfalcado de um jogador.

O score minimo foi um premio á superioridade individual dos jogadores argentinos.

Os peruanos, entretanto, foram derrotados com todas as honras.

Ante a Camara Estupefacta, Cairam Por Si Mesmas as Levianas

Accusações Feitas ao Sr. Ministro da Justiça

(Conclusão da 1ª pagina)

sobre aspectos technicos dos problemas sociaes.

Outra carga de apartes força o orador a reclamar á Mesa, repetindo que não admitte interrupções. O proprio sr. Barreto Pinto, tambem integralista e seu companheiro nessa especie de aventuras parlamentares, protesta contra a intolerancia, declarando preferir abandonar o recinto. O sr. Adalberto reconsidera e continua ja ahi affirmando que o sr. Agamemnon não mandou demittir o sr. Gildo Meirelles preso em Recife, como extremistas durante a revolução de Novembro de 1935. E confessa, mais adiante que o acto do ministro do Trabalho baseando-se nas informações enviadas pelo Inspector Regional interino do mesmo Ministerio na capital pernambucana, de que Gildo Meirelles não tomou parte nos ultimos acontecimentos!...

Outra accusação do sr. Adalberto Corrêa. Inquirido pelo governo, o sr. Agamemnon Magalhães declarou ignorar que os funccionarios do seu Ministerio, Paulo La Rocque e Paulo Oliveira, presos no Pará, fossem communistas. Sabia apenas — dizia o sr. Agamemnon na sua informação — que os alludidos funccionarios eram partidarios do major Magalhães Barata.

A outra accusação do sr. Agamemnon Magalhães versa sobre o facto de fazer parte das commissões de conciliações do M. T., um motorneiro da Light tildado communista por ter assistido ao Congresso Ferroviario de Victoria, cujas finalidades foram endossado pela "A Manhã".

Respondendo ao sr. Adalberto Corrêa, o sr. Chrisostomo de Oliveira declara que tambem fez parte do Congresso e entretanto não é communista.

Onde o sr. Adalberto se desmascara

A oração do sr. Adalberto caminha penosamente entre protestos e apartes de toda a bancada pernambucana e de numerosos outros deputados que assediam a tribuna. Outros pequenos casos cita o representante gaucho em beneficio da sua these sempre combatido pelos seus pares.

Afinal, aborda o seguinte facto que julga decisivo para fundamentar as accusações: Por occasião do levante de novembro foi preso no Paraná o sr. Euzebio Martins, que havia assumido algum tempo antes a presidencia do Syndicato dos Empregados da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, em consequencia do assassinio do presidente effectivo Pedro Nunes. Preso Euzebio Martins como communista, o Ministerio do Trabalho mandou organizar nova directoria, o que foi feito com a presença do dr. Euripedes Carmo, representante da Inspectoria Regional de Curytiba. No acto da posse da nova directoria, fez uso da palavra o sr. Verissimo de Mello, que concitou os ferroviarios em apreço a combaterem os extremismos, mormente a praga integralista, diffundida naquelle Estado mais do que em qualquer outro ponto da Federação. E o sr. Euripedes do Carmo, representante da Inspectoria Regional de Curytiba, representante, portanto, do M. T., applaudiu vivamente essa directriz do senhor Verissimo de Mello, tão propria a desviar os trabalhadores da ideologia nefasta que o sr. Plinio Salgado criou para o seu beneficio e menospreso do regimen em que vivemos.

Essas declarações do sr. Adalberto quasi provocaram um conflicto, tal a violencia e a rapidez dos apartes.

De todos os lados ouviam-se apostrophes, como esta:

"V. ex. accusa o ministro Agamemnon Magalhães de um extremismo por ordem de outro extremismo!"

Ainda assim, o representante gaucho insiste nas accusações, citando factos ridiculos como o seguinte:

"Ha pouco tempo os jornaes publicaram a seguinte carta do sr. George Maira, presidente da Federação dos Commerciantes Varejistas Francezes, ao delegado do Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro: "Agradeço a grande honra que me é feita com o pedido de aceitar a presidencia honoraria da vossa associação, tendo em vista criar uma approximação mais estreita franco-brasileira no dominio commercial. Em nome dos sentimentos profundamente amistosos que alimentamos pelo vosso grande paiz aceito com todo o prazer, a distincção que me é proposta será certamente fecunda e util para a grande obra que empreendeis."

E argumenta accusando de communista o sr. Agamemnon por não ter impedido a homenagem a um estrangeiro — homenagem prestada por um syndicato tradicionalmente conservador!

Mas adeante o sr. Adalberto cae em outra contradicção, evidenciando as suas finalidades. Diz o orador correctamente:

"O Syndicato Profissional Tramway, Telephone, Força e Luz, da Bahia, distribuiu entre os seus associados carteira profissional, na qual vinha transcripto o regimento interno do Syndicato, com a prohibição, art. 7º, de qualquer associado pertencer ao integralismo."

E tira conclusões de que o sr. Agamemnon Magalhães não impedindo essa medida é communista!

O sr. Barbosa Lima Sobrinho indaga, então, se as "provas compromettedoras" da Commissão de Repressão ao communismo são desse jaez e o sr. Adalberto prefere não responder: seu discurso prolonga-se em considerações fluidias sobre recortes de jornaes, boatos e pequeninos factos de importancia tão relevante para a fundamentação das accusações como o que vimos de narrar.

Cita a nomeação do professor Castro Rabello para o Conselho Nacional do Trabalho e os aparteantes lembram que o mesmo acaba de ser posto em liberdade por falta de provas; argumenta com o combate ao extremismo verde nos syndicatos do sul do paiz; provoca veementes protestos de toda a bancada classista ao negar a acção constructiva do sr. Agamemnon na pasta do Trabalho; chama esse Ministerio de dependencia communista e termina abruptamente, sem ter, afinal, lido ou mostrado, ao menos os já celeberrimos documentos da extincta commissão de repressão ao communismo de que foi presidente!

A resposta do sr. Barbosa Lima Sobrinho

Com a palavra, o sr. Barbosa Lima Sobrinho refutou em seguida as allegações do seu collega riograndense, promettendo o ministro Agamemnon Magalhães compareceria á Camara, amanhã para defender-se da tribuna.

Iniciando, diz o leader da bancada pernambucana a respeito das arguições sobre a these sustentada na Faculdade de Direito do Recife, pelo actual ministro da Justiça:

O sr. Barbosa Lima Sobrinho — Nada mais favoravel aos duendes e aos fantasmas que a sombra da noite, e o pela claridade, só pela ampla luz solar poderemos chegar a evidencia de um debate como este de que não ha base, de que não ha consistencia nas allegações formuladas contra o sr. ministro Agamemnon Magalhães. (Muito bem).

O sr. Adalberto Corrêa — V. ex. não pode fazer affirmações desse jaez, em face dos documentos apresentados, examine-os primeiro e, depois, venha para a tribuna.

O sr. Barbosa Lima Sobrinho — Já não quero discutir a these do sr. Agamemnon Magalhães apresentada no concurso feito por s. ex. na douta faculdade de Recife. Entretanto, de passagem, assignalarei a Camara que entre os varios concorrentes que compareceram aquella prova, que entre os diversos trabalhos exhibidos, o do sr. Agamemnon Magalhães jamais incorreu na menor critica de tendencias extremistas, embóra na illustrada congregação da Faculdade de Recife, figurasse entre outros, um homem como o sr. Andrade Bezerra, que espossando doutrinas nitidamente inclinadas para a direita, havia de ter toda autoridade para uma semelhante increpação, sobretudo quando s. ex. possue cultura sufficiente para poder discernir, num momento de tanta confusão e de tanta duvida ideologica, o ponto preciso em que se collocava o nobre ministro do Trabalho, no concurso da Faculdade do Recife.

O sr. Oswaldo Lima — O dr. Andrade Bezerra é professor de Phylosophia no curso de doutorado.

O sr. Barbosa Lima Sobrinho — Todas as phrases do sr. Agamemnon Magalhães, todos os seus pontos de vista então sustentados, visavam, apenas, accentuar a importancia do facto syndical no mundo moderno e chamar a attenção de todos os governos e de todos os Estados para a influencia cada vez maior desses phenomenos.

Mas, o que ha, o que pode haver de extremismo, em assignalar a importancia do facto syndical se no mundo moderno é elle que vem servindo de base a todas as construcções politicas e sociaes e a todas as experiencias sociaes, como na Italia, e em todos os paizes que procuram descobrir o melhor caminho nas difficuldades da hora tormentosa que atravessam?

Trava-se animado debate em torno das convicções politicas do sr. Barbosa Lima Sobrinho. O leader pernambucano defende-se de insinuações do senhor Adalberto e prosegue na analyse da questão:

ACCUSAÇÕES LEVIANAS NÃO DESTROEM UMA REPUTAÇÃO

Diz o sr. Barbosa Lima:

— Não quero, sr. presidente, perder o fio dos meus raciocinios. Dizia eu que o sr. Agamemnon Magalhães, na sua these, apenas chamara a attenção para a importancia do facto syndical, entendendo que, em torno delle, se deveria reconstituir o Estado moderno.

Pegar-se, aqui e ali, um livro de tanta expressão doutrinaria, pegar-se uma phrase, isolar-se um conceito, e querer retirar a Camara a verdadeira interpretação de um documento que tem de ser analysado na sua expressão total, na sua sythese, e não através deste ou daquelle conceito. (Muito bem).

A referencia á politica de Lenine, a famosa NEP, pode perfeitamente provir de um elemento até mesmo reaccionario, porque vem demonstrar o recuo do communismo, a sua primeira concessão aos sentimentos ou ás forças conservadoras, (muito bem) modificando, em pontos substanciaes, a propria feição do regime communista.

O sr. Oswaldo Lima — Tanto assim que o regime não sobreviveu.

O sr. Barbosa Lima Sobrinho — Perfeitamente.

O sr. Adalberto Corrêa — A Camara vae verificar que, em consequencia desta defesa fantasiosa do illustre leader pernambucano, o sr. Agamemnon Magalhães vae pretender ficar na pasta. (Protestos). Entretanto, não será com simples palavras que s. ex. destruirá os factos que estão no conhecimento da Camara.

O sr. Barbosa Lima Sobrinho — Elle ficará na pasta — saiba v. ex. — enquanto merecer a confiança do sr. presidente da Republica.

O sr. Salgado Filho — Não será com accusações levianas que s. ex. sairá de lá.

O sr. Adalberto Corrêa — Acho-me ao par das actividades do ministro Agamemnon Magalhães. Estou recebendo telegrammas, que trarei opportunamente ao conhecimento da Camara...

O sr. Damas Ortiz — O sr. Agamemnon Magalhães é uma garantia do regime em que vivemos.

O sr. Barbosa Lima Sobrinho — A attitude do sr. Agamemnon Magalhães, em face dos acontecimentos do Brasil, antes de novembro de 1935, precisa ainda uma vez ser recordada, porque não é exacto que a revolução de novembro fosse encontrar s. ex. desprevenido e confiante, na gestão de uma pasta de tanto relevo.

O que é verdade é que ha muito estava attento e vigilante. E, para isso, se eu precisasse de outro testemunho, se não bastasse, a mim e a toda a Camara, a idoneidade do sr. Agamemnon Magalhães, bastaria citar a opinião do chefe de policia, sr. Filinto Muller, que tanto se esforçou na defesa da ordem publica, e que vem dizer que encontrou no sr. Agamemnon Magalhães o companheiro exemplar, o companheiro incansavel na defesa do regime e das instituições. (Muito bem).

O sr. Sylvio Leitão — Aliás, o ex-ministro Vicente Rão fez a mesma declaração ao passar a pasta ao sr. Agamemnon Magalhães.

O sr. Antonio Carvalhal — E o proprio sr. presidente da Republica.

A obra politica do sr. Agamemnon Magalhães

Proseguindo, diz o orador mais adeante, a proposito da actuação do ministro do Trabalho:

O sr. Barbosa Lima Sobrinho — Quando s. ex. chegou ao Ministerio do Trabalho, a situação geral do paiz, no sector proletario, era de inquietação. As greves se multiplicavam, não obstante os esforços e a vigilancia de seus antecessores, aos quaes faço justiça desta tribuna. Entretanto, por uma acção esclarecida, prudente, sobretudo habil...

O sr. Damas Ortiz — E patriotica.

O sr. Barbosa Lima Sobrinho — ...e patriotica, o sr. Agamemnon Magalhães foi desarticulando, pouco a pouco, essas conspirações surdas que se vinham tramando no dominio proletario (apoiados) e as greves foram paulatinamente diminuindo e desapparecendo. Quando chegou novembro de 1935 e algumas unidades militares se revoltaram, usando das armas que a Nação lhes confiara para outro destino, o que se viu, sr. presidente, o que se viu srs. deputados? Que o sector proletario não concorreu, não contribuiu para o levante de novembro. (Muito bem).

O sr. Abilio de Assis — A revolução communista de novembro ficou dentro dos quarteis.

O sr. Barbosa Lima Sobrinho — O que se viu foi que a revolução no dominio proletario, estava subjugada pela acção esclarecida do ministro do Trabalho.

O sr. Amaral Peixoto — Contribuiu para a repressão desse movimento.

O sr. Barbosa Lima Sobrinho — Que outro serviço maior se poderia apresentar?

O sr. Damas Ortiz — Foi o maior serviço prestado á nação pelo sr. Agamemnon Magalhães.

O sr. Souza Leão — Declaro á Camara, que se o sr. Agamemnon Magalhães fosse communista, eu não cederia a ninguem o primeiro logar para accusal-o.

Não o tenho nessa conta. O unico que temos em Pernambuco — v. ex. sabe quem é: é o governador do Estado. (Riso).

O sr. Barbosa Lima Sobrinho — V. ex. faz, em relação ao governador de Pernambuco, a mesma injustiça de que é victima o sr. Agamemnon Magalhães.

Sr. presidente, a efficacia da acção exercida pelo actual titular da Justiça foi de tal ordem que ainda ha pouco, o meu nobre collega, sr. Olavo Oliveira recordava, em aparte, uma impressionante demonstração dessa efficiencia.

No dia da revolução de novembro, nós temos perfeitamente noticia de um numero do jornal "A Manhã" distribuido amplamente pelas ruas da cidade, contendo um manifesto da revolução.

E nesse manifesto da revolução o nome do sr. Agamemnon Magalhães figurava realmente, não como de um alliado, mas como primeira victima necessaria, como o grande elemento a ser immolado pela sanha revolucionaria. Pergunto: por que isso? Por que se pronunciava o fuzilamento de s. ex., senão porque era um dos meios de evitar que a sua influencia pudesse ainda uma vez, concorrer, como vinha concorrendo, e como felizmente concorreu, para subjugar a revolta? (Muito bem).

O SR. AGAMEMNON OCCUPARA' A TRIBUNA PARA DEFENDER-SE

Assim conclue o sr. Barbosa Lima Sobrinho:

O sr. Barbosa Lima Sobrinho — Não me cabe, dizia, explicar ponto por ponto as provas apresentadas contra as accusações mas a Camara ha de assistir a palavra de s. ex. o ministro do Trabalho, e fará justiça a s. ex., aos seus sentimentos, ao seu patriotismo, sobretudo á sua vigilancia no exercicio do alto cargo que desempenha, pois que não foram outras as qualidades que levaram o sr. Agamemnon Magalhães ao Ministerio da Justiça, embora interinamente.

S. ex. não faz questão de postos; s. ex. não os exerce pela sua deliberação propria; s. ex. impoz-se á confiança de todo o paiz e tambem á do chefe do Governo, e está naquelle Ministerio em nome e por força dessa confiança.

Emquanto s. ex. tiver, não ha razões ou motivos para abandonar a pasta, que é de satisfação pessoal do que uma nova trincheira, para a defesa dos ideaes, por que s. ex. sempre se bateu.

Estas, sr. presidente, as declarações que desejava preliminarmente fazer á Camara, porque, melhor do que a minha voz e com todos os elementos de facto, o sr. Agamemnon Magalhães virá, amanhã, para deixar nesta casa, ainda mais expressivamente do que hoje, a convicção plena de seu patriotismo, de sua dedicação, da nobreza de seus ideaes. (Muito bem; muito bem. Palmas prolongadas).

A representação trabalhista responde ao sr. Adalberto Corrêa

Terminada a oração do leader da bancada de Pernambuco, foi á tribuna o sr. Chrisostomo de Oliveira. Interrompido pelo sr. Adalberto Corrêa o deputado classista lembrou a sua intolerancia em referencia aos apartes e passou a analysar o seu discurso, affirmando que havia comparecido ao Congresso Ferroviario realizado em Victoria e que, realmente, assistira o pronunciamento de discursos de doutrinas subversivas. Pergunta, porem, qual a responsabilidade que poderia ter, no caso, uma autoridade do paiz, quando estamos num regime de plena liberdade, liberdade que provocou mais tarde a revolução, tornando-se necessario o emprego da força?

O sr. Teixeira Leite, em aparte, recorda os discursos de caracter francamente extremistas pronunciados na Assembléa Nacional Constituinte e, depois quando essa mesma Assembléa se transformou em Camara ordinaria.

E pergunta, tambem, qual a responsabilidade que cabe aos dirigentes dos trabalhos da Casa?

Mais adeante o sr. Chrisostomo refe-se ao facto do sr. Adalberto reclamar pelo facto de um funccionario do Ministerio combater o integralismo, como se o integralismo não fosse tambem ideologia subversiva, como se não estivessemos numa seria democracia e, consequentemente, promptos á defesa do proprio regime.

Proseguindo diz o orador, textualmente:

"Dizia ainda o deputado Adalberto Corrêa que nos syndicatos de Bondes da Bahia eram distribuidos nas carteiras profissionaes os deveres do art. 7º que não permittiam a filiação dos associados daquelle syndicato ao integralismo. E' mais um serviço do syndicato á democracia social impossibilitando que os syndicalizados se integrem em partidos subversivos que attentam contra a nossa patria."

O sr. Damas Ortiz, aparteia — "No pensar do deputado Adalberto Corrêa, todos os syndicatos são communistas, porque, se elle taxa o ministro do Trabalho de communista..."

E o sr. Arthur Rocha, secundando-o: — "E como tal tambem o presidente da Republica que é o chefe do Governo.

O sr. Damas Ortiz — ... "depreheende-se que todos os syndicatos são communistas, porque orientados por essa autoridade"

O sr. Arthur da Rocha — "Todos os trabalhadores, na opinião de s. excia. são communistas"

Diz então o sr. Crisosthomo de Oliveira que havendo denuncias falsas sobre o desenvolvimento de acção communista por parte de funccionarios do Ministerio do Trabalho, o respectivo titular immediatamente nomeou uma commissão para apurar os factos e, chegando á conclusão de que se tratava de denuncias improcedentes e injustas, fez o que era de seu dever: puniu os denunciantes, aquelles que estavam levantando calumnias a seus collegas para lhes conquistarem os postos, procurando criar vagas, por meio de intrigas e mentiras, para poder subir. S. ex. castigou esses funccionarios, demittindo-os.

O sr. Motta Lima entra na discussão perguntando se os documentos alludidos pelo senhor Adalberto Corrêa foram exhibidos, pois se afastára do recinto.

O sr. Crisosthomo declara que ia justamente criticar o senhor Adalberto Corrêa, pelo facto de ter elle feito promessas á Camara, no sentido de trazer esses documentos, e não os haver trazido ao conhecimento da Camara, limitando-se apenas a ler um discurso de caracter tendencioso. O sr. Motta Lima retruca affirmando que se não apparecerem os documentos não pode haver mesmo accusação. O sr. Cesar Tinoco intervem declarando não haver accusação e que o sr. Agamemnon, só por antecipação ou por excesso de zelo, teria pedido a abertura de um inquerito, inquerito que elle, aparteante, não solicitaria, porque não ha coisa alguma que possa destruir a confiança que o sr. Getulio Vargas deposita no seu ministro.

— "O resto — exclama o deputado fluminense — seria fomentar apenas discussão inutil, mantendo um fogo acceso em favor dos proprios inimigos da Republica."

Rebatendo meticulosamente as aleivosias

Verifica-se um animado debate e o representante classista continua. Diz que tambem compareceu ao Congresso dos Operarios, realizado na Bahia, e poude constatar que lá, como em todas as partes do Brasil, os trabalhadores combatem as ideologias internacionaes. O Congresso foi presidido por um dos funccionarios do Ministerio do Trabalho, que teve a lealdade de dizer que o mundo era dos trabalhadores, porem dentro da ordem e da lei, e que todos os trabalhadores deveriam estar empenhados na defesa da democracia, contra as ideologias que estavamos importando.

Concluindo, o deputado classista reporta-se ás accusações sobre a obra literaria e sociologica do sr. Agamemnon Magalhães, repetando-as com o simples exemplo do ultimo discurso do sr. Sampaio Corrêa, na Camara, onde o representante carioca, lendo brilhante trabalho sobre economia social, fez largas apreciações sobre a situação da Russia, cujo regime affirma ser o que mais lhe convem. Todavia, ninguem, nem mesmo o sr. Adalberto pretendeu accusal-o como solidario ás doutrinas marxistas.

Aggredido a socos

Antonio Ferreira Cardoso, portuguez, de 35 annos, casado, morador á rua da Floresta n. 3, hontem á tarde foi aggredido a socos por um desconhecido, soffrendo ferimentos contusos no rosto.

MADUREIRA x PALESTRA, O INTERESTADUAL DESTA TARDE

8 Paginas

Diario Carioca

Anno X — Numero 2.612 | Rio de Janeiro, Domingo, 17 de Janeiro de 1937 | Praça Tiradentes n.° 77

Prosegue Hoje em Victoria o Certame dos Campeões Com o Jogo Athletico x Rio Branco

Em Perigo o Prestigio da Aquatica Nacional

Sómente a F. B. N. Representaria Condignamente o Brasil no Sul-Americano de Natação

Villar e Lygia Cordovil, outro elemento indispensavel para a formação da equipe feminina de 4x100

Isaac, Aluizio Lage e Villar, integrantes da turma da F. B. N. de 4x200

Todas as vezes que nos lembramos que a Confederação Brasileira de Desportos irá nos representar no proximo Campeonato Sul-Americano de Natação, voltamos a pensar, com tristeza, no lamentavel fracasso que novamente o sport nacional soffrerá frente aos paizes da America do Sul.

Como já foi [illegible] noticiado por nós, em provas esmagadoras, a C. B. D. não possue representação capaz de bem defender a aquatica praticada no Brasil.

A "entidade ficticia", Federação Aquatica do Rio de Janeiro, que se acha ligada á C. B. D., é a unica que poderá fornecer nadadores para o sul-americano. Ora, esta entidade possue somente tres nadadores que são recordistas: Piedade, Alvaro Tatto e Caballero. Será que apenas tres nadadores poderão fazer o que dez outros, da mesma classe, poderiam fazer?

Assim, na prova 4x200 metros, quem nos defenderá?

Com o [illegible] a inclusão de elementos da F. B. N. veremos Villar, Leonidas, Lage e Isaac.

Nesta prova, sem o concurso de Lage, o pessoal da [illegible] conseguiu [illegible] tempo [illegible] superior ao record sul-americano. Considerando-se individualmente [illegible] os tempos obtidos nos 200 metros pelos quatro nadadores em questão:

Villar — 2'17"8

Leonidas — 2'15"2

Lage — 2'28"6

Isaac — 2'20"8

Na possibilidade de todos os quatro repetirem estas performances, na prova dos 4x200 metros, os brasileiros fariam o excepcional tempo de [illegible].

Voltando á C. B. D., ficamos [illegible] que o melhor tempo obtido nos 200 metros foi o de [illegible] com 2'25"[illegible].

O Racing Desmente!

NÃO PRETENDE AFFONSINHO — DOS BRASILEIROS APENAS NARIZ

BUENOS AIRES, 16 — (Havas) — A directoria do club de foot-ball Racing declara absolutamente infundados os boatos que lhe attribuem a intenção de contractar os jogadores chilenos, peruanos e brasileiros Schneberger, Lolo, Fernandez e Affonsinho.

N. R. — Como vemos, o telegramma acima não menciona o nome de Nariz, um dos pretendidos, por isso, pertencentes [illegible] na provavel acquisição desse [illegible] profissional.

[illegible] de além.

Nariz

Torneio Aberto do Gaz-Rio A. C.

Sob a direcção do sr. Walter [illegible] teve logar hontem na presença dos interessados, o sorteio dos jogos do Torneio Aberto a iniciar-se no proximo dia 25.

Eis a tabella approvada:

JANEIRO

Dia 25 — Seis Unidos x Engenharia B. C.

FEVEREIRO

Dia 1 — Gaz Emissão x Light Marcação B. C.

Dia 15 — Grupo dos Pererecas x Verde e Branco.

Dia 22 — Vencedor do 1º Jogo x Vencedor do 2º.

MARÇO

Dia 1 — Vencedor do 4º Jogo x Vencedor do 3º.

Os jogos serão realizados ás segundas-feiras, ás 20,30 horas, no quadro do Gaz-Rio A. C., á rua Francisco Eugenio.

Apenas Quatro Elementos Tricolores Não Se Acham Machucados

QUATRO JOGOS AINDA PARA COM O "TORNEIO DOS CAMPEÕES"

O torneio de campeões, tem sido para o Fluminense de uma falta de sorte inconcebivel.

Em dois matches que actuaram neste certame promovido pela F. M. F., sete dos seus jogadores acham-se contundidos.

Os dois matchs citados, foram travados um em S. Paulo e outro aqui nesta capital.

O de São Paulo contra a A. A. Portugueza, devido á chuva, soffreu um revez, que Carlomagno já tinha previsto momentos antes do encontro.

Neste encontro, o Fluminense com alguns dos seus elementos contundidos e dias depois, frente ao Athletico Mineiro, impondo mesmo sua classe, após o jogo, sete dos seus jogadores estavam machucados. São elles: Guimarães, Machado, Marcial, Hercules, Sobral e Russo. Independente destas contusões o team ainda jogará 4 vezes neste certame. Carlomagno tem procurado dar o maximo de repouso aos campeões cariocas de 36.

São feito sob sua orientação ligeiros bate-bola e pequenos individuaes. Carlomagno acha que conjunto o Fluminense tem em grande escala, não sendo necessarios grandes ensaios.

O Interestadual de Hoje

Madureira, o Quadro Quasi Campeão, Enfrentará o Palestra mineiro

UMA LUTA DE GRANDES PROPORÇÕES — DOMINGOS LOPES THEATRO DO GRANDE EMBATE

O tricolor suburbano

O Madureira, que é um team quasi campeão, pois divide com o Vasco, actualmente, a leaderança do campeonato metropolitano, terá hoje que impôr a sua classe frente ao Palestra mineiro.

O quadro das Alterosas, que conta com elementos que se póde destacar, deverá hoje fazer uma exhibição que agradará plenamente ao publico que acorrer ao campo da rua Domingos Lopes.

Independente desta caracteristica que resaltamos, o Palestra tinha, por ora, intuito de evitar o encontro de hoje allegando que dois dos seus melhores players estavam ausentes: Chiquinho e Niginho.

Era bem natural que isto acontecesse, mas, com a bôa vontade dos dirigentes dos "periquitos mineiros", estes collocaram dois reservas, que, com o enthusiasmo reinante nos players palestrinos, terão assim ensejo de actuar em nossas canchas, demonstrando assim em conjunto o alto grão do "soccer" nas Alterosas.

OS QUADROS

PALESTRA — Geraldo II; Tião e Caieira; Souza, Carazzo e [illegible]; Dilet, Orlando, Canario, Camillo e Bengala.

MADUREIRA — Pintado; Norival e Cachimbo; Gringo, Damasco e Alcides; Adilson, Kola, Paulista, Julinho e Dentinho.

PRELIMINAR

A preliminar será entre o Costa Lobo A. C. e o S. C. Villa Isabel.

Oswaldo Aranha, Moron, Oyapock, Maimará e Goleta, Sustentarão Sério Confronto em 1.900 Mts.

O Programma Compõe-se de Mais Sete Excellentes Carreiras

1.ª CARREIRA

ORTRUDA IMPRESSIONOU BEM AO ESTREAR

Ao estrear na corrida passada, a potranca Ortruda, embora tivesse de enfrentar adversarios inteiramente desprovidos de titulos, demonstrou possuir algumas qualidades, pois saindo mal veio a perder para Regia, por differença insignificante. A confirmar esta "performance", a filha de Orne não deve deixar-se avantajar por seus adversarios que são, em essencia, quasi os mesmos de domingo: Jardim que chegou em terceiro, Euro quarto e Raymunda. Como elementos novos concorrerão: Madureira e Shirley Temple que, pelo demonstrado até agora, não deverão pretender grande coisa.

No caso de Ortruda, impõe-se entretanto, uma resalva. A actual pensionista de Mario de Almeida tem os membros locomotores avariados e dahi não ser prudente depositar-lhe confiança illimitada.

2.ª CARREIRA

CACIULA PÓDE SER DESTA FEITA A GANHADORA

Caciula que vem de escoltar, seguidamente Ugeré e Thermoxal, produzindo em ambas as opportunidades "performances" encomiaveis, apresenta-se como mais provavel ganhadora da eliminatoria de seis contos. Os adversarios da filha de Cascabellito serão Miroró, por ella batida nas duas opportunidade citadas, Patrulha e Parodia que conheceram seu jugo apenas quando da victoria de Ugeré e Bracatéa, que ao ser apresentada pela ultima vez, em publico, não logrou classificação na carreira ganha por Joe Louis. Se Caciula não se resentir dos severos esforços que desprendeu na caça a Ugeré e Thermoxal, é difficil que qualquer destas adversarias possa alcançal-a mesmo Miroro e Patrulha, que superam as demais em titulos.

3.ª CARREIRA

DISCO ACABA DE GANHAR NA TURMA

Disco sobrepujou Domitilla recebendo 8 kilos da filha de Magasin, que hoje lhe dispensara apenas 2. O dominio do cavallo tordilho não teve a amplitude necessaria para que possamos encarar agora sem receio a sobrecarga que lhe coube. Não é, entretanto, definida a situação de um em relação ao outro que se resolve a carreira. Precisamos não nos nos esquecer que Galmita, ao fracassar em sua ultima apresentação e não totalmente que supportava 56 kilos, ao passo que hoje será apresentada com 49. Bôa "performer" no terreno anormal, a filha de Visigodo apparece com titulos sufficientes para desfazer a formula Domitilla-Disco. No terreno anormal e sob o pulso de Alfonso Silva, Lohengrin torna-se tambem singularmente perigoso.

4.ª CARREIRA

MOURESCO CORREU MUITO AO LADO DE ESTRATEGIA

Ao secundar Estrategia, com muito brio Mouresco produziu uma demonstração de capacidade, que o habilita, hoje, mais do que nenhum ao triumpho no Premio "Uraquitan". O filho de Rozita deixou então Yvette á respeitavel distancia, é verdade que uma Yvette desgovernada, é como tal impossibilitada de render seus meios. Assim mesmo a filha de Liniers foi terceira o que faz crer que hoje, com melhor direcção, e muito leviana, possa ser de Mouresco outra adversaria Obi que reapparece em muito bôas condições, é o mais indicado para furar esta dupla, certamente favorita. Não esquecer tambem que Cannes e Togo baixaram de turma e que a primeira é uma lameira consummada.

5.ª CARREIRA

LUTADOR E MIDOC NA "MELHOR DE TRES"

Todos os competidores do Premio "Arlette", salvo Soissons, estiveram juntos no domingo, quando da victoria de Lutador sobre Medic, inclusive estes dois filhos de Clros e Cascabellito que já se estão tornando rivaes classicos. Duas semanas antes, Medic recebendo um kilo de Lutador dominara o adversario pela differença minima. Sobrecarregado, Medic, Lutador poude desforra-se. Voltando agora quasi á situação primitiva, supportando ambos peso igual. Devia, assim hoje o triumpho pertencer a Medic, mas como a pista deve encontrar-se bastante pesada, o que só póde favorecer a Lutador, novamente voltamos a suffragar seu nome. Não esquecer que Soissons é um grande lameiro e Miss Bá será dirigida por Alfonso Silva.

6.ª CARREIRA

DESPERTA INTERESSE A APRESENTAÇÃO DE SOBREVIVO

A presença do pôtro Sobrevivo no "Premio Luctador" dá um sabôr especial a esta carreira, onde os demais competidores com excepção de Carreteiro, são representantes das gerações passadas. O papel representado por Macassar ao lado de Uyrapara, o que Dominó produziu, frente á Oyapock e Oh!, credencia magnificamente o pôtro pernambucano que acaba de cobrir uma milha em pouco mais de 104" e encontrará adversarios seguramente inferiores, aos que tiveram seus coetaneos fóra da turma. Nesta base, o triumpho póde sorrir-lhe, mas se a impressão for falsa, é entre Galopador e Sanguenol que devemos buscar a solução da carreira. Ambos se defrontaram no domingo, vencendo Galopador que, com menos 4 kilos do que hoje, bateu nitidamente o filho de Migneaux. Apesar da sobrecarga, continuamos ainda a acreditar mais no tordilho do stud Camisa.

7.ª CARREIRA

ARLETTE PARECE TER REAQUIRIDO AS ANTIGAS CONDIÇÕES

Pequena foi a differença que separou Tia King e Royal Star quando as duas se encontraram por occasião do successo de Zug. Como a differença de peso entre as duas permaneceu quasi a mesma, e a mudança de terreno não favorece quer a uma quer a outra, parece perdurar o equilibrio observado na opportunidade referida. Por impressão pessoal, inclinamo-nos para Royal Star, que não levará entretanto em Tia King seu obstaculo mais perigoso. Este deve estar em Joker que baixou de turma e vae encontrar um terreno macio, a sua feição, ou em Arlette, que reaquiriu o antigo aparo, e mesmo Rolando, bom lameiro. Dos tres preferimos Joker.

8.ª CARREIRA

MAIMARA' VAE ENCONTRAR ADVERSARIOS PERIGOSOS

Maimará, Goleta e Morón que interfiriram, sem maior successo no "G. P. Exercito Nacional", enfrentarão, esta tarde, Oswaldo Aranha e Oyapock no "Premio Organdi". Vimos que Maimará naquelle classico depois de mover o train, com a galhardia do costume entregou-se na recta, perdendo assim, para Morón e Goleta, é verdade que num percurso de 2.400 metros. Em 1.900 e em terreno arenoso, onde a filha de Lombardo corre bastante, aquelles adversarios, correm desta feita o risco de não alcançar a tordilha. O mesmo não dizemos, entretanto, em relação a Oswaldo Aranha, cavallo de positivos recursos na areia pesada. Não esquecer tambem que Oyapock corre muito neste terreno.

NOSSOS PROGNOSTICOS

Ortruda — Jardim — Madureira.
Caciula — Miroró — Patrulha.
Galmita — Lohengrin — Disco.
Yvette — Mouresco — Mineral.
Luctador — Medoc — Soisson.
Sobrevivo — Galopador — Sanguenol.
Joker — Royal Star — Rolando.
Oswaldo Aranha — Maimará — Oyapock.

Montarias officiaes

1.ª Carreira — Premio "Regia" — 1.400 metros — 4:000$.

	Kilos
1—1 Ortruda, A. Silva	53
2—2 Jardim, P. Guso	55
3—3 Madureira, P. Vaz	55
4—4 Euro, I. Souza	55
5 (5 Raymundo, J. Santos	53
(6 S. Temple, Herrera	53

2.ª Carreira — Premio "Thermoxal" — 1.500 metros — réis 6:000$000.

	Kilos
1 Caciula, W. Cunha	55
2 Patrulha, J. Mesquita	55
3 Bracatéa, I. Souza	55
4 Miroró, A. Silva	55
5 Parodia, H. Herrera	55

3.ª Carreira — Premio "Ojiva" — 1.400 metros — 4:000$.

	Kilos
1—1 Disco, O. Serra	52
(2 Votu', N. correrá	49
2 (3 Domitilla, J. Mesq.	54
(4 Libra, L. Mezaros	56
3 (5 Ouro, O. Maria	58
(6 Lohengrin, A. Silva	51
4 (7 Galmita, S. Batista	49

4.ª Carreira — Premio "Uraquitan" — 1.500 metros — réis 4:000$000.

	Kilos
1—1 Yvette, O. Serra	48
(2 Mouresco, P. Gusso	51
2 (3 Togo, C. Brito	56
(4 Olu', I. Souza	53
3 (5 Cannes, S. Batista	56
(6 Mineral, W. Cunha	56
4 (7 Invejoso, J. Santos	52

5.ª Carreira — Premio "Arlette" — 1.500 metros — 4:000$ — Betting.

	Kilos
1—1 Luctador, S. Batista	56
2—2 Medoc, W. Cunha	55
3—3 Soissons, J. Mesq.	52
4—4 Miss Bá A. Silva	50
(5 Irapuasinho, J. Sant.	48
5 (6 Acauan, P. Gusso	51

6.ª Carreira — Premio "Luctador" — 1.600 metros — réis 4:000$000 — Betting.

	Kilos
1—1 Galopador, S. Batista	55
(2 Sobrevivo, J. Mesq.	56
2 (3 Sylpho, I. Souza	51
(4 Sanguenol, P. Vaz	53
3 (5 Carreteiro, W. Cunha	50
(6 Sabre, P. Gusso	51
4 (7 Utu', N. correrá	51

7.ª Carreira — Premio "Galopador" — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting.

	Kilos
1—1 Tia King, F. Mendes	51
(2 Favorito, H. Herrera	56
2 (3 Rolando, N. correrá	50
(4 Arlette, I. Souza	52
3 (5 Joker, A. Silva	56
(6 Royal Star, B. Cruz	52
4 (7 T. Vida, J. Mesquita	52

8.ª Carreira — Premio "Organdi" — 1.900 metros — réis 6:000$000.

	Kilos
1 O. Aranha, W. Andr.	56
2 Morón, P. Gusso	56
3 Oyapock, H. Herrera	54
4 Maimará, S. Batista	56
" Goleta, A. Silva	56

Em acção de graças pelo regresso do presidente do Jockey Club

A directoria do Jockey Club Brasileiro regosijada com o feliz regresso do seu president, o dr. Linneo de Paula Machado, ora chegado da Europa, para onde o levou a necessidade de uma estação de cura e repouso, mandará celebrar na proxima quinta feira, 21, ás 11 horas, missa em acção de graças na igreja do Coração de Jesus, á rua Benjamim Constant.

Esse acto de piedade christã decorrerá sob a maior simplicidade, em obediencia aos altos sentimentos catholicos do illustre turfman e sua distinctissima familia.

Novos "Records" Poderão Cair Hoje

Piedade Demonstrará Sua Fórma Para o Sul-Americano --- A Rentrée de Tatto --- Qual Será a Performance de Caballero

A Federação Aquatica do Rio de Janeiro, fará realizar, hoje, e no feriado, 20 do corrente, mais um concurso aquatico, que servirá ao mesmo tempo de preparo para o proximo campeonato sul americano de natação, a ser realizado na piscina de Pocitos, em Montevidéo, de 6 a 14 de março.

O glorioso Club de Regatas Icarahy fará sua "reentrée", tendo inscripto uma numerosa turma, bem preparada por Luiz Stelle e Mauricio Bekken.

A figura central do certame é, sem duvida, Piedade Coutinho, a nossa mais completa nadadora que terá que enfrentar a grande Jeannete Campbell. Filinha vem preparando-se, fazendo exercicios violentos, perdendo peso, para no sul americano exhibir o maximo de sua producção.

Correrá hoje os 100 metros contra Ines, Iza e Edméa, que possivelmente serão chamadas a integrar a turma de 4 x 100 brasileira.

A's 15.15 será corrido o 2º páreo — Torneio masculino de natação, homens, qualquer classe, 200 metros, nado de costas.

Alberto Novo Caballero tentará estabelecer um novo record. Caballero é muito joven ainda e tem á sua frente um largo futuro. Será sem duvida um dos pontos altos da representação brasileira em Montevidéo.

Tudo indica que o certame alcançará successo, de vez que vão se exhibir astros do valor de Piedade Coutinho, Caballero, Alvaro Tatto, Decinho, José Godoy, Luiz Octavio, Athayl Jabor e outros candidatos a viagem á Montevidéo.

A reunião de quarta-feira

PROGRAMMA E COTAÇÕES

1.ª carreira — "Garimpeira" — 1.400 metros — 4:000$000.

	Ks.	Cts.
1—1 Jardineira, P. Gusso	53	40
2—2 Fidelite, A. Silva	53	40
3—3 Egro, I. Souza	55	60
4—4 Tendy, A. Brito	53	30
(5 Laila, J. Serra	53	50
5- (6 Ufal, G. Costa	55	35

2.ª carreira — "Bripohl" — 1.500 metros — 4:000$000.

	Ks.	Cts.
1 Dolerita, I. Souza	51	30
2 Mairy, W. Cunha	56	50
3 Zarda, H. Soares	49	35
4 Anonymo, S. Batista	52	40
5 Papae Noel, B. Cruz Junior	56	50

3.ª carreira "Oh!" — 1.500 metros — 4:000$000.

	Ks.	Cts.
1 Estrategia, W. Andrade	53	30
2 Arquero, W. Cunha	50	50
3 Niobe, O. Maria	52	60
4 Deliciosa, H. Soares	56	40
5 Chouannerie, S. Batista	52	25
" Ojiva, J. Santos	54	25

4.ª carreira — Premio "Disco" — 1.200 metros — 4:000$000 — Betting.

	Ks.	Cts.
1- (1 Memby, P. Vaz	50	30
(2 Chicote, J. Santos	48	50
2- (3 Rêve d'Amour, J. Fernandes	58	40
(" Blague, O. Serra	50	40
(4 Japão, F. Mendes	55	60
3- (5 Atuman, A. Brito	48	70
(6 Xamete, J. Mesquita	54	40
(7 Disthenio, W. Andrade	54	50
4- (8 Jaquetinha, H. Soares	48	60
(9 Véto, I. Souza	54	50

5.ª carreira — Premio "Estrategia, 1.600 metros — 4:000$000 — Betting.

	Ks.	Cts
1 1 Bripohl, F. Mendes	54	30
2- (2 Nhô Zuza, H. Soares	54	40
(3 Amambahy, P. Vaz	56	50
3- (4 Bill, J. Fernandes	50	35
(5 Franceza, J. Mesquita	56	40
4- (6 Mussuá, O. Serra	50	40
(7 Natal, I. Souza	52	50

6.ª carreira — Premio "Algarve" — 1.500 metros — 6:000$000 — Betting.

	Ks.	Cts.
1—1 Decidido, J. Mesquita	55	35
2- (2 Pourquoi?, G. Costa	55	40
(3 Barnabé, I. Souza	55	30
3- (4 Moleque Doze, S. Batista	55	40
(5 Resoluto, A. Silva	55	50
4- (6 Belgrano, H. Herrera	55	40
(7 Filhinho, P. Vaz	55	60

7.ª carreira — Premio "Soissons" — 1.800 metros — Réis 5:000$000.

	Ks.	Cts
1 Avance, J. Mesquita	56	50
2 Ordenança, W. Cunha	54	40
3 Micuim, I. Souza	52	30
4 Mango, P. Vaz	49	50
5 Guitarrita, J. Santos	51	35
" Last Pet, S. Batista	55	35

A hora da 1.ª carreira

A primeira carreira de hoje será realizada ás 14 horas.

Panello Seguirá Amanhã

RUMO A'S ALTEROSAS

A direcção do Villa Nova está empenhada em aprimorar, com novas acquisições, o seu "onze" de profissionaes.

Presentemente sua attenção está voltada para os "cracks" cariocas.

Apesar de possuir, em seu esquadrão, o valioso concurso de Geraldão, acharam de bom aviso, contratar o ex-keeper do Vasco, Panello.

Embora a classe que Panello tem exhibido, ainda esteja determinada, esta poderá se difinir, na temporada de 37, em defesa das côres do tri-campeão mineiro. Alliás, esta opportunidade é unica e cremos será bem aproveitada.

Segundo consta em circulos officiaes, Panello deverá seguir para as Alterosas, no nocturno de amanhã.

CYRO SUBSTITUIRA' NASCIMENTO

AS DEMARCHES ESTÃO SENDO COROADAS DE EXITO ENTRE O FLUMINENSE E O ARQUEIRO SANTISTA

Com o embarque de Nascimento para São Paulo, em gozo de férias, pois, o mesmo é o "keeper" reserva de Batataes, tem-se propalado nos circulos sportivos que o Fluminense procura um elemento para substituil-o.

A escolha recaiu em Cyro, arqueiro dos Santos F. C., estando as "demarches" sendo bem encaminhadas por um emissario do club tricolôr.

A impressão reinante, é que o Fluminense pretende prescindir do concurso de Nascimento, que se acha ligeiramente contundido num braço. Alguns clubs paulistas querem o concurso de Nascimento, mas, por ora, o mesmo ainda não deu nenhuma resposta positiva.

Um "Vôo" Feliz...

A attenção dos centros "cestobolisticos" da cidade estão concentrados, na proxima realização da Federação Brasileira de Basket-ball, o Campeonato Brasileiro.

Tal actividade, deverá reunir boas representações, e o interesse dispensado pelos Estados que intervirão, dá-nos a promessa de um desenrolar movimentado e cheio de surpresas.

UM EPISODIO INTERESSANTE

Em torno do certame que se approxima, conseguimos obter um interessantissimo detalhe que embora se ligue distantemente ao campeonato, por ter um senso de humorismo sem egual, merece nosso registo.

CELSO E "GATINHO"

Ao iniciarem verdadeiramente a pratica do basket-ball, os dois "cracks", que já se acham escalados para nossa represntação no campeonato, Celso e "Gatinho", representaram a equipe de juvenis do Vasco da Gama.

Apesar de produzirem bastante, Carlos Fonseca, ou "Chocolate", o technico sportivo no cruzmaltino, não lhes permittia mudarem de team. Resolvidos a melhorarem, os dois "cracks" disseram entre si: Vamos "desguiá". Foram para o Grajahú.

Mas a graça está no que Chocolate promettera, caso permanecessem no club. Poria os dois jogadores em questão no 2º team do Vasco; disputariam a temporada de 36, no team do Vasco.

Se elles ficassem... não iriam ao Campeonato Brasileiro... Ficariam em casa...

O Grande Espectaculo Pugilistico de Hoje em Homenagem a Jack Rezende

ROTH, RODRIGUES, BRASILINO, AL BACKER, PREMONT E CAVERZASIO, CONVIDADOS DE HONRA DO GYMNASIO PROTUGAL-BRASIL

Organizado pelo sr. Antonio Carriço, o Gymnasio Portugal-Brasil, homenageará o pugilista patricio Jack Rezende que vem de sagra-se campeão sul-americano.

O capitão de mar e guerra Melchiades Ferreira Alves, commandante do Corpo de Fusileiros Navaes, comparecerá ao Gymnasio, como convidado especial.

Antecedendo ás homenagens um vasto programma pugilistico será desenrolado.

Serão arbitros os boxeadores Rodrigues, Roth, Brasilino, A Backer, Peitão, Carriço e Joe André.

Eis o programma:
Carnera x J. Cesar Junior.
Fernandes Omena x Armando Taveira.
84 x Leopoldino.
Durval Lemos x Kid Passo.
Campeãosinho x Al Backer.
Santa Rosa x João Soares.
Manoel Pires x Balthazar Cardoso.
Final — Jack Rezende x Ferreira Lima.

Selecionado Carioca ao Campeonato Brasileiro de Basket-ball

O Departamento Technico da Liga Carioca de Basketball escalou os amadores para integrarem o seleccionado carioca que deverá intervir no III Campeonato Brasileiro de Basketball, a realizar-se na cidade de Victoria, no Estado do Espirito Santo.

O presidente desta entidade, usando das attribuições que lhe conferem os estatutos, approvou a proposta em que estão escalados os seguintes, a saber:

Adamo Bertuli — Alvaro Macedo Rego Filho — Adillo Soares de Oliveira — Armando Albano — Agenor Monteiro de Souza — Celso Meyer — Cesar Porto — Edgard Hargreaves — Oscar Zelaya e Raul de Araujo Alves Carnauba.

O Mangaratiba P. C. x Guineza F. C.

Realizando-se domingo, 17 a excursão á Mangaratiba do valoroso sympathisado Guineza F. C., campeão do Encantado, a direcção sportiva do Mangaratiba P. C. encarece o comparecimento dos amadores dos 1ºs. e 2ºs quadros de foot-ball, devidamente uniformisados, na séde, ás 12 horas, para enfrentar os de iguaes cathegorias do Guineza F. C. — (a.) Elyseo Peres Guerra.

Carioca Sport Club

REUNIAO DO CONSELHO DELIBERATIVO

De ordem do sr. presidente, convido os srs., membros do Conselho Deliberativo a reunirem-se no dia 19 do corrente ás 20.30 horas em primeira convocação e ás 21 horas, em segunda com qualquer numero.

Ordem do dia

Leitura do relatorio, eleição dos cargos vagos e interesses geraes.

UM THRONO FALLIDO

1937 CASA MATHIAS 1937
CARNAVAL DE

(EDUARDA)

Eduardo! venci teu amor
Juro que vamos viver entre risos e flores,
Não penses mais em tua Corôa
Porque teu sceptro agora é só de amores.

(EDUARDO)

Eduarda! desconfio da tua estirpe
Parece que outr'ora houve mistura
Ouvi dizer outro dia
Que já foste Rainha em Cascadura.

(EDUARDA)

Eduardo! não me fales desta maneira.
Minha estirpe vem do tempo do Imperio Chico Moysés,
Naquella época, Rainha não usava calças
E em grande banquete, o 1.° prato era lagarto c/ dentes de jacaré

(EDUARDO)

Fujamos para o Rio de Janeiro
Para ouvir cantar as morenas cheias de graça e amores
Verás como é o CARNAVAL no Brasil
Minha Eduarda! dá-me um beijo estamos no Recreio das Flores.

Estes versos foram feitos
Pelo poeta Germano Pinheiro
Como são lindos ! . . . e que grammatica ! . .
Que de vez em quando sáe um máo cheiro

CASA MATHIAS

Esta popular casa convida a todo o povo desta linda Capital, para vir ver a mais bella exposição de artigos para o

CARNAVAL DE 1937

Tem de tudo e para todos, os preços são todos á MATHIAS

CASA MATHIAS

A maior e a mais bem sortida da America do Sul

101 -- AVENIDA PASSOS -- 103

Um drama pungente que focalisa os deveres de um pae em conflicto com os desejos de um homem!

SEGUNDA ESPOSA

"SECOND WIFE"

WALTER Abel

GERTRUDE Michael ★ Erik RHODES

EMMA DUNN · LEE VAN ATTA · FLORENCE FAIR · BRENDA FOWLER · FRANK REICHER ·

RELIGIÃO

TRIDUO DE SANTA EDWIGIS NA MATRIZ DE S. CHRISTOVÃO

Com toda solennidade celebrar-se-á na Igreja de São Christovão a Festa de Santa Edwigis, padroeira dos pobres, desvalidos e endividados.

Constará de Triduo nos dias 18, 19, 20, com pregação sobre a vida da santa, ladainha e benção do Santissimo ás 8 horas da noite.

Terminará no dia 21 com Missa solenne ás 8 1/2, sendo a vida da santa, ladainha e bençam do Santissimo ás 8 horas da noite.

Terminará no dia 21 com Missa solenne, ás 8 1/2, sendo por essa occasião inaugurado seu altar, ouvindo-se um grande pregador.

A's 8 1/2 da noite, ladainha, pregação e bençam. Devido as grandes obras da Matriz, só hoje nos é permittido celebral-a.

Foi dispensado

O ministro da Marinha resolveu dispensar do Serviço da Directoria de Marinha Mercante o capitão de corveta Pedro Augusto Bittencourt.

A chamado do ministro da Guerra

Encontar-se nesta capital, a chamado do ministro da Guerra, o coronel João Damasceno Marques Dias, commandante do 5º Regimento de Infantaria, sédiado em Lorena, E. S. Paulo.

Tomou posse ante-hontem do cargo de chefe do Serviço Central de Transportes do Exercito, o tenente coronel intendente de Guerra Felicissimo Cardoso, filho do saudoso marechal Joaquim Ignacio.

Feira de amostras em Nova York

A Camara de Commercio e Industria do Brasil convida as firmas brasileiras que desejarem participar da "World Two-Way Trade Fair" a realizar-se em Nova York de 10 a 22 de maio, a se dirigirem, directamente, ao Departamento de Commercio da embaixada americana ou a sua secretaria, avenida Rio Branco 111, 5º andar, telephone: 43-3797.

Associação Commercial do Rio de Janeiro

A Associação Commercial Suburbana reunir-se-á no proximo dia 18 do corrente (segunda-feira) em assembléa geral ordinaria, para leitura do relatorio e balancete da gestão annual apresentados pelo presidente, estando marcado para ás 19,30 horas o inicio dos trabalhos.

A Administração encarece o comparecimento de todos os associados quites.

PINHEIRO DE LEMOS — o fino estylista e chronista do vespertino "O Globo", escreveu *a respeito do grandioso film de PANDRO S. BERMAN — — que JOHN FORD dirigiu para a R. K. O. RADIO PICTURES*

MARY STUART, RAINHA DA ESCOCIA

a sua impressão, que assim termina:

"Desde "Patrulha perdida", John Ford é um grande director. Os seus films não são fabricados como os automoveis do seu rico homonymo de Detroit. Nada de economia nem taylorismos nesse pincelador que distribue largos punhados de emoção pelos kilometros dos seus films. Momentos de grande intensidade dramatica alternam com episodios romanticos, em que não é menor o poder de commover.

A photographia esplendida, com alguns bellos effeitos de claro escuro, a encenação perfeita, executada dentro desse realismo, que é a maior virtude do cinema americano, tão cheio de defeitos... Raramente o espectador duvida de que as scenas que presencia estejam mesmo se passando na Inglaterra do seculo XVI e não num pedaço de celluloide revestido de saes de prata que depois de seculos de complicações infinitas, a energia humana inventou.

Ha, na "National Gallery" ou em outra parte, um conhecido quadro que representa o assassinio de Pizzio. O film procura reproduzir exactamente a pintura, neste ponto, como em todas as suas scenas, tão cheias de plasticidade e de ambiente, que ahi se justificaria plenamente o "technicolor".

E os interpretes? A intriga, a massa dos factos annulla-lhes quasi completamente o trabalho. E' duro dizer que pela primeira vez, a actuação de Katharine Hepburn não enthusiasma. No seu jogo ha, entretanto, com que encher de orgulho uma bôa meia duzia de estrellas mediocres. Mas talvez porque o assumpto attraia a totalidade da attenção ou porque a figura de Elisabeth desperte tambem algum interesse, ou emfim, porque Katharine tenha realmente fraqueado, o seu desempenho não tem o brilho, a segurança que a fizeram a primeira estrella de Hollywood. Fedric March faz o papel de Bothwell com uma rudeza e uns gestos exactos.

Mas, de uma maneira ou de outra, "Maria Stuart" é a primeira das grandes exhibições do anno".

P. de L.

"MARY STUART, RAINHA DA ESCOCIA"

pelo seu grande successo será apresentado HOJE e continuará por toda a semana que vem — INICIANDO-SE A PRIMEIRA SESSÃO a — 1.30 —.

HORARIO : 1.30 — 3.40 — 5.50 — 8.00 — e — 10.10

ATTENÇÃO — Este film DEVE SER VISTO desde a sua primeira scena, para ser bem comprehendido — POR ISSO SE DEVE PRESTAR TODA A ATTENÇÃO AO HORARIO ACIMA.

NO PALACIO

Mysterio ENTRE GRADES

JUNE TRAVIS — CRAIG REYNOLDS

BARTON MCLANE — RICHARD PURCELL

Um conjunto de bons interpretes, reunidos pela WARNER BROS. FIRST NATIONAL

Para focalisar um assumpto palpitante e, hoje, mais que nunca, obrigatorio em todas as palestras : A LUTA CONTRA O CRIME, NOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA !

Plaza AMANHÃ

Vida Mundana

IVERSARIOS

Fazem annos hoje: as senhorinhas: Neréa de Toledo Sanches, Julieta de Saboia Lima e Laura Gomes de Mattos; os drs. Luiz Olympio Guillon Ribeiro e Jorge Dodsworth; o major Francisco [illegible].

Dr. Francisco Corrêa de Araujo — Faz annos amanhã, o dr. Francisco Corrêa de Araujo, sub-director do Gabinete de Identificação da Guerra e nosso antigo collega de imprensa.

Aurora — Faz annos hoje a pequena e interessante Aurora, filhinha do sr. Lindolpho Almeida, funccionario do Ministerio do Trabalho e sua esposa, d. Alzira Almeida.

A anniversariante vae receber hoje muitos parabens das suas amiguinhas.

Nelson Paixão — Faz annos hoje o nosso companheiro Nelson Paixão. Muito estimado pelas suas qualidades de caracter e de intelligencia, pela sua dedicação e sua lealdade, o anniversariante é uma figura veterana da imprensa carioca, em cujo seio soube conquistar as melhores amisades. Além de jornalista Nelson Paixão empresta a sua actividade á "Codolar S. A.", onde exerce o cargo de director-thesoureiro.

Os amigos de Nelson far-lhe-ão amanhã uma significativa manifestação.

NASCIMENTOS

Nasceu Mar[illegible], primogenita do casal Portocarrero Martin — d. [illegible]la Martin.

— Está enriquecida o lar do sr. Joaquim de Oliveira, negociante em Jacarépaguá e d. Maria de Oliveira, com o nascimento de uma robusta menina que receberá na pia baptismal o nome de Thereza.

CASAMENTOS

Enlace de Lourdes Bueno — [illegible] — Realizou-se hontem o casamento da senhorinha De Lourdes Borges Bueno, figura de relevo na alta sociedade [illegible], filha do sr. Natalicio Bueno e dona Sinhá Borges Bueno, com o dr. Luiz Henrique Pareto, advogado conceituado e de destaque no fôro desta capital, filho do conhecido causidico dr. João Victorino Pareto Junior e dona Hilda de Carvalho Pareto.

No acto civil foram testemunhas: por parte da noiva, o sr. João Victorino Pareto Netto e sua esposa, dona Heloisa Bastos de Oliveira Pareto e por parte do noivo o dr. Miguel de Carvalho e dona Natalina Bueno Clark Leite.

Na cerimonia religiosa, que foi realizada na igreja do Sagrado Coração de Jesus, ás 17 e 30 horas, serviram de paranymphos os paes dos noivos.

O programma musical que a orchestra executou durante o casamento sob a direcção do maestro Ricardo Galli, foi o seguinte: 1 — Wagner — Marcha Nupcial da Opera Lohengrin. 2 — Gounod — Ave Maria pela soprano ligeira melle. Zelia de Souza. 3 — Catalani — In sogno — Melodia para violino e orchestra. 4 — Mendelssohn Marcha Nupcial.

Léa Pinto Machado-Didimo de Azevedo Sarmento — Realizou-se hontem, o enlace matrimonial da senhorinha Léa Pinto Machado, filha do sr. Antonio Machado Botelho e de sua exma. esposa d. Maria Pinto Machado, com o sr. Didimo de Azevedo Sarmento, habil perito contador da Companhia Expansão Territorial.

Na cerimonia civil, serviram de padrinhos por parte da noiva o dr. Cleantho Jequiriçá e senhora, e do noivo o sr. Adalberto Braga e senhora.

O acto religioso, effectuado na igreja de São Joaquim, teve a testemunhal-o: o sr. João Baptista Pinto e senhora, por parte da noiva e o dr. Reynaldo Alves da Costa e senhora pelo noivo.

FESTAS

Tijuca Tennis Club — O Tijuca Tennis Club fará realizar hoje, das 21 ás 24 horas, com a imponencia que exige a relevancia do acontecimento, uma elegante festividade em homenagem á imprensa carioca.

O club "leader" do aristocratico bairro da Tijuca que vem cumprindo um grandioso programma carnavalesco, aproveitará a festa desta noite para manifestar á chronica da cidade os seus sentimentos de gratidão e de cordialidade.

Club Central — Hoje o Club Central realizará, ás 18 horas, uma festa interessantissima.

Queremos alludir á "matinée" infantil carnavalesca, que a brilhante instituição fluminense proporcionará aos filhos dos seus distinctos associados.

Pela ansiedade com que meninas e meninos aguardam a attraente festividade, é de se prevêr o exito que ella alcançará e as recordações gratissimas que vae deixar.

— A vez dos "maiores" chegará á noite, com a realização, ás 21 1/2 horas, de attraente sarão carnavalesco.

Tocará uma orchestra do barulho de oito figuras.

VIAJANTES

Dr. Mario Queiroz — Seguiu hontem para os Estados Unidos o dr. Mario Queiroz, engenheiro da Servix Electrica Ltda. que ali vae fazer um estagio de especialização nos principaes centros industriaes norte-americanos.

LUTO

MISSAS

Celebra-se amanhã, ás 10 horas, no altar de N. S. da Victoria, da igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia do fallecimento do engenheiro dr. Pedro José Versiani, mandada rezar por sua familia.

RADIO

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DO BRASIL

Em onda longa e curta de 31ms. 58, frequencia de 9 501 kc. Sup. musical organizado para a "Hora do Brasil" pela Radio Soc. Guanabara.

O dia do Brasil. "Cher nuit" de Rachelet, canto Carmen Bertucci. Actualidades. "Czardas" de Monti, sólo de violino por Carmen Boisson. Noticiario. "Chansen du sauvage", de Grieg, canto Roberto Miranda. Noticiario. "Cavatina" Raff, sólo de violino, por Carmen Boisson. Noticiario.

— Das 19.30 ás 19.45, em inglez. Explicação sobre a musica a ser irradiada. "Gavota", de Gina de Araujo, canto por Carmen Bertucci. Noticiario "Romance n. 1", de H. Oswald, sólo de violino por Carmen Boisson. Atravéz do Brasil "A felicidade" Dufriche, canto por Roberto Miranda.

Acompanhamentos ao piano pelo professor Fernando Araujo.

RADIO CLUB FLUMINENSE

Das 12.30 ás 13.30 horas — Musicas seleccionadas. Das 13.30 ás 15 horas — Musicas variadas e das 20 ás 23 horas — Musicas dansantes.

THEATRO

O ULTIMO DOMINGO DE "E' BATATAL" COM IZA RODRIGUES E OSCARITO, "NO TABOLEIRO DA BAHIANA" NO RECREIO

Hoje, tanto na matinée das senhoras ás 15 horas como nas duas sessões habituaes da noite, ás 8 e 10 horas, a Companhia Luiz Iglezias-Freire Junior, que tem á frente a actriz [illegible] que é Aracy Côrtes, representará a victoriosa revista "E' batatal" que conta desde hontem com mais um numero sensacional — "No taboleiro da bahiana" executado por Iza Rodrigues — a menor sambista do mundo e Oscarito.

Hoje é o ultimo domingo da peça que na proxima sexta-feira 22, cederá logar a "Palhaço [illegible]" a revista carnavalesca e de critica do momento, da famosa parceria Bittencourt-Menezes, que será o grito do carnaval de 1937, dado nos nossos theatros. Aracy Côrtes, além de varios numeros comicos, irá lançar as musicas definitivas do Carnaval, juntamente com Oscarito, Eva Todor, Italia Ferreira, Margot Louro, Nair Faria, Pedro Dias, João Martins, Armando Nascimento, João Fernandes e H. Chaves. Lou e Janot vão apresentar bailes sensacionaes com o seu corpo de baile inimitavel.

ESPECTACULOS PARA RIR, E A PREÇOS POPULARES, NO THEATRO CARLOS GOMES, BREVE

Aida Garrido é uma vedeta de forte, e inconfundivel personalidade. E, é uma artista que ao invés de ornar os seus cartazes com a série de adjectivos no geral exigidos pelas estrellas, prefere [illegible] no seu "placard" dos theatros que occupa os dizeres syntheticos e definitivos. Assim, Aida Garrido já designou a sua temporada a iniciar-se no theatro Carlos Gomes com uma simplicidade eloquentissima, qualificando os seus espectaculos como "Espectaculos para rir, e a preços populares".

DE'O MAIA E' A ATTRACÇÃO DO CARLOS GOMES

As marchas e os sambas que estão sendo interpretados por Déo Maia, na mais engraçada revista carnavalesca de todos os tempos, em "No Taboleiro da Bahiana...", da victoriosa dupla Jercolis Tangerini, ora em scena no Carlos Gomes, levam, por vezes, os espectadores a pedir interminaveis repetições de seus numeros, mormente no duetto que faz com Grande Othello, no quadro do mesmo nome da revista. Hoje, domingo, é dia da costumeira reunião da fina flor da nossa sociedade, no C. Gomes, ás 3 horas da tarde, para se deliciar, na "Vesperal Elegante" com "No Taboleiro da Bahiana..."

O PROGRAMMA DOS ESPECTACULOS NO OLYMPIA

A Companhia de Jararaca representará ainda hoje a impagavel peça "O medico da Anacleta" que ha dois dias vem obtendo no theatro Olympia, da Empresa Paschoal Segreto o maior acontecimento dos espectaculos populares.

Na proxima semana irá á scena em primeiras representações a revista carnavalesca "Como vaes você?", da dupla definitiva: Ruben Gil-Alfredo Bredas. Quinta-feira, em duas sessões, a querida actriz Oneida Nascimento realizará no popular theatro da rua Visconde de Rio Branco sua festa artistica.

CARLOS CAVACO SOCIO DA A. M. T. N.

A Directoria da Associação Mantenedora do Theatro Nacional, acaba de conferir o titulo de Socio Fundador ao nosso brilhante collega Carlos Cavaco que, por acclamação será de ora avante o orador official daquella agremiação artistica.

PRIMEIRAS

"... E O AMOR E' ASSIM", NO RIVAL

Não sei se essa peça de Armando Moock, traduzida por Humberto Cunha e que estreou sexta-feira ultima no Rival, tem no original o mesmo titulo que lhe deram em portuguez. Se não tiver, foi feliz, muito feliz, o seu traductor ao denominal-a "... e o Amor é assim".

Nenhum outro nome synthetisaria melhor o maravilhoso enredo desta alta comedia que o elenco do Rival — digno de ser qualificado de "azes", se não fôra a banalização em que o termo caiu pelo abuso do emprego — soube interpretar.

Bem poucas peças reunirão no seu entrecho tanta psychologia quanto esta. Moock soube dar a cada personagem uma marca propria, um "que" diverso, mas convergindo todos para um ponto unico — o coração.

Ha ainda, a se observar, a fidelidade do enredo, despido de artificios ou situações inverosimeis.

Quantos dos que applaudiram com calor os interpretes da peça, já não foram testemunhas, não foram partes de historia identica.

Analysar, querer deixar nesta chronica em destaque, o nome dos actores que, por ventura, tenham conseguido subir no desempenho sobre os collegas é obra difficil, não só pela harmonia plena do "cast" como pela equidade artistica que os nivela.

Comtudo devo dizer que Elza Gomes, na Pituca, de principio irrequieta e depois pezarosa, sentida, soube fazer essa mutação com brilho, vividamente. Cazarré, foi o Balthazar bonachão, "raisonneur", perfeito em todos os detalhes. Paulo Gracindo, tambem, soube viver o Isidoro timido, aparvalhado, num typo muito bem composto. E os demais, como sempre, bons e fieis, na interpretação dos papeis que lhes deram.

Quero, antes de terminar, expressar a satisfação que me causa, o ver essa grande actriz Antonia Marzullo, no logar a que faz jus, longe daquellas "chanchadas" loucas, absurdas, da Casa do Caboclo.

Jota Efegê

Um Crime em Ponte Nova

"MATEI A MINHA MULHER INFAME!" — DISSE O CRIMINOSO QUANDO SE RETIRAVA DE SUA RESIDENCIA

PONTE NOVA (Minas) — (Do correspondente do DIARIO CARIOCA) — Esta cidade foi despertada ha dias, com um dos mais covardes crimes que se tem verificado neste municipio, cuja familia da infeliz assassinada, pede justiça — justiça.

Linhas adeante, transcrevo a noticia detalhada de tão horripilante crime, publicada pelo "Jornal do Povo" desta cidade, accrescentando que, depois de prestar declarações á policia e ser afiançado pelo seu advogado, o covarde e cynico assassino embarcou na manhã seguinte para a Capital Federal, afim de gosar as delicias de um bello passeio na Cidade Maravilhosa, emquanto aqui chora copiosamente a perda de sua querida mamãe, tão estupidamente assassinada pelo seu proprio pae, uma interessante menina de 7 annos de edade.

"A cidade foi sacudida, na madrugada de terça-feira ultima, com um crime estupido e revoltante. Após ligeira discussão com sua esposa, o sr. Antonio Silva, funccionario da Collectoria Estadual, desta cidade, matou-a com quatro tiros de revolver. Perpetrado o crime, o marido, feroz e deshumano, saiu calmamente de sua residencia, á rua do Rosario, fugindo, desse modo, á acção da policia.

UMA VIDA INFELIZ

Vae para 8 annos mais ou menos, que o sr. Antonio Silva, conhecido na intimidade pelo appellido de Ninico, contraiu nupcias com a sra. d. Maria Bernardina da Silva (Mariquinhas), filha de um dos homens mais populares que a cidade conheceu no seu tempo: o sr. João Gabriel, morador á rua da Olaria, onde ainda hoje residem alguns de seus filhos e outros membros da familia. Espirito affeito á vida alegre, o sr. Antonio Silva não foi feliz no seu casamento. Vivia, quasi sempre, em constantes discordias no lar que elle construira sem a columna mestra que ampara e segura, através dos annos, a união de dois corações que se amam e que é, por assim dizer, a amizade pura e sincera que deve existir na vida conjugal.

UMA CASA ONDE O AMOR E' DO "BARULHO"...

Ha dois mezes, precisamente, o sr. Antonio Silva, de sociedade com os srs. Octavio Silveira e João Nascimento Filho, este ultimo sobrinho daquella desventurada mulher, montava, á Avenida Caetano Marinho, um "cabaret". Houve quem vaticinasse para a vida de infortunios de d. Mariquinhas, agora que o seu esposo tivera essa resolução para ella certamente condemnada, dias infindaveis de verdadeiro martyrio. E foi o que aconteceu, não resta a menor duvida. Obrigado a ficar á testa de sua casa commercial — onde o amor se conquista por um cigarro, uma cerveja ou uns miseraveis nickeis, — o sr. Antonio Silva, que já perdera a confiança de sua mulher porque distribuia com as mariposas do "cabaret" os seus beijos e os seus abraços, começou a chegar pela madrugada em sua residencia. Com esse estado de coisas é que não podia, em absoluto, se conformar aquella que o sr. Antonio Silva havia escolhido para esposa. E a tragedia não s. fez esperar.

"MATEI A MINHA MULHER INFAME!"

Na madrugada do crime, pé ante pé, o desalmado marido quiz penetrar no seu quarto sem fazer qualquer barulho. A esposa, entretanto, esperava-o para exprobar-lhe, mais uma vez, o procedimento incorrecto. E discutiram acaloradamente. Num impeto de colera, sem medir as consequencias do seu gesto deshumano e feroz, o sr. Antonio Silva sacou do seu revolver e deu quatro vezes ao gatilho. Mortalmente ferida, d. Mariquinhas caia ao chão para nunca mais se levantar. Estava morta!

As janellas da visinhança se abriram. Os tiros, mesmo abafados como foram ouvidos, despertaram os moradores mais proximos. E o criminoso, com os olhos faiscantes de odio e de vingança, retirou-se de sua residencia sem ser incommodado por pessoa alguma. A um vizinho que o perguntára o que fôra aquillo, elle respondeu com certo desprezo:

— "Matei a minha mulher infame!"

O ASSASSINO ENTREGA-SE A' PRISÃO

Ante-hontem, ás 19 horas, o sr. Antonio Silva, acompanhado de seu advogado, chegava á delegacia de policia, situada á Avenida Custodio Silva, entregando-se á prisão. Para ali fôra elle transportado em um automovel de praça, dizendo uns que procedente da Fazenda do Paiól, dizendo outros que o mesmo carro o fôra buscar num sitio proximo ao bairro de Palmeiras.

EM LIBERDADE!

Momentos depois de haver comparecido perante a autoridade policial, o sr. Antonio Silva dava entrada, ainda acompanhado do seu advogado, na residencia do sr. Victorino Alves, gosando, assim, as delicias da liberdade. Eliminando barbaramente a sua martyrizada esposa, da qual sobrevive uma unica filha menor, a menina Therezinha Silva, de 7 annos ou pouco mais, o criminoso amanhã prestará contas á justiça e o jury — instituição decaida pelos seus bolorentos processos, — o restituirá ao selo de nossa sociedade, premiando-lhe ainda a bravura de matador de uma pobre e infeliz mulher!

Ah! desgraçadas mães de familia de nossa terra! Olhae com attenção para esse quadro e estygmatizae, com as preces fervorosas dos vossos corações, a justiça que, aos poucos, tende a desapparecer da terra que nos serviu de berço e que foi — nos tempos em que os criminosos tinham o castigo merecido, — a Ponte Nova querida e admirada de todos os seus habitantes!"

Diario Carioca

Anno X — Numero 2.612 | Rio de Janeiro, Domingo, 17 de Janeiro de 1937 | Praça Tiradentes n.° 77

A Guerra Civil na Hespanha

AINDA SE COMBATE EM ESTEPONIA — OS LEGAES SOFFRERAM GRANDES PERDAS — NAVIO RUSSO POSTO A PIQUE PELOS REBELDES — ALGECIRAS BOMBARDEADA PELOS LEGAES -- PHARMACEUTICOS AMERICANOS PARA O FRONT — NOTAS GOVERNAMENTAES

Violentos combates nas cercanias de Estepona

MADRID, 16 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — Travou-se, hoje, cruenta luta nas cercanias de Estepona, num pequeno porto em Gibraltar e Malaga, onde os rebeldes desembarcaram tropas. Os telegrammas informam que as forças leaes resistiram tenazmente aos ataques dos rebeldes. O objectivo deste desembarque dos insurrectos foi o de estabelecer a base para um avanço contra Malaga, a umas cincoenta milhas ao nordéste de Estepona. Malaga foi bombardeada recentemente por ar e por mar e o governo legal informou que um hydroplano rebelde havia voada sobre Malaga, deixando cair bombas que não explodiram.

Combate nas proximidades de Estepona

MADRID, 16 (U. P.) — O correspondente da Agencia "Febus" em Malaga communica que está sendo travado um combate nas proximidades de Estepona.

Os legaes soffreram graves perdas

SEVILHA, 16 (U. P.) — Os rebeldes, proseguindo em sua offensiva na provincia de Malaga occuparam San Pedro de Alcantara, importante ponto de juncção na estrada que leva a Ronda, unindo as communicações com Marbella e Malaga. Auxiliados pela aviação, os nacionalistas causaram graves perdas entre as forças governamentaes.

No Hospital Clinico, situado no front madrilenho, os insurrectos repelliram os legalistas, inutilizando o ataque desferido por estes. Fracassou o ataque dos governamentaes contra Los Altiares, na provincia de Toledo.

Communicado legal

MADRID, 16 — (Havas) — Communicado da Junta de Defesa ás 21.30: "Na frente central, sector de Madrid, a artilharia facciosa bombardeou as posições republicanas de Cuena la Rena, sem nos causar damnos. Na frente de Madrid, ás primeiras horas da noite um violento ataque rebelde contra quasi todo o sector da frente de Madrid foi inteiramente repellido. Durante o dia de hoje as posições republicanas do sector de ponte de San Fernando foram melhoradas. Nas outras frentes nada a assignalar".

Cinco navios carregados de Mercadorias

BAYONNA, 16 — (Havas) — Annuncia-se que entraram no porto de Billião cinco navios mercantes carregados de mercadorias. Entre a carga desembarcada, havia 30.000 toneladas de carvão.

A delegação official basca desmente as informações segundo as quaes faltavam viveres na região basca.

Ainda resistem á furiosa investida

MADRID, 16, (United Press) — Annuncia-se que as fileiras legalistas no front de Madrid, ainda resistiam á furiosa investida dos rebeldes ás 10 horas da manhã de hoje, após oito horas de intensa luta. Durante esse embate a artilharia pesada dos governamentaes não cessou de castigar as concentrações e communicações dos nacionalistas. Em certos pontos, porém, os tiroteios cessaram ás 7 horas da manhã.

As perdas na aviação rebelde

VALENCIA, 16 (Havas) — O Ministerio da Marinha e do Ar communica: "25 aviões nacionalistas foram abatidos durante o mez de dezembro, emquanto que os republicanos perderam somente cinco apparelhos. A aviação republicana bombardeou em dezembro 8 aerodromos nacionalistas e destruiu ou damnificou muitos apparelhos cujo numero não se pode precisar.

Algeciras bombardeada por aviões legaes

GIBRALTAR, 16 (U. P.) — A's 2,15 da tarde de hoje, quatro aviões governistas lançaram varias bombas sobre a cidade de Algeciras.

Enfermeiros americanos para o front hespanhol

NOVA YORK, 16 (Havas) — Dezeseis cirurgiões, enfermeiros e pharmaceuticos recrutados pelos "Amigos norte-americanos da democracia hespanhola" embarcaram hoje com destino á Hespanha a bordo do "Paris". Seguiram egualmente pelo mesmo vapor quatro ambulancias, productos pharmaceuticos e instrumentos de cirurgia no valor de 30.000 dollares, que serão utilizados em um hospital de cincoenta leitos.

Esse corpo sanitario vae se reunir ao serviço sanitario britannico de Madrid e negociará com o governo de Valencia, afim de estabelecer um hospital norte-americano. A sociedade dispões de cem mil dollares destinados a esse objectivo.

4.000 italianos desembarcaram em Ceuta

LONDRES, 16 (Havas) — Communica o correspondente da Agencia Reuter em Gibraltar que quatro mil italianos desembarcaram quarta-feira em Cadiz.

Nota do Conselho da Defesa

MADRID, 16 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Interrogado pelo enviado da Agencia Havas sobre as operações desenroladas á noite passada, em differentes pontos da frente de Madrid, o general Miaja, presidente do conselho de defesa, declarou: "As nossas posições permanecem intactas. Os rebeldes atacaram, mas a offensiva foi repellida. Não avançamos, mas não recuamos".

Os ataques de hontem á noite

MADRID, 16 (Havas) — O conselho de defesa communica que os rebeldes atacaram violentamente, á noite, diversos sectores da frente de Madrid, notadamente Carabanchel e a Cidade Universitaria, onde tentaram retomar as posições perdidas. Os ataques tinham sido todos repellidos. No sector Aravaca-Las Rosas, os governantes avançaram dois kilometros, numa frente de cinco. A persistencia do nevoeiro impedia a actividade da aviação.

Communicado do governo catalão

BARCELONA, 16 (Havas) — O posto emissor da C. N. T. irradiou ás 21 horas e 30 o seguinte communicado com as ultimas informações do exercito do norte:

"Na frente de Aragon, as tropas governamentaes effectuaram reconhecimentos em toda a linha.

No sector norte o máo tempo continuou, impedindo as operações das nossas tropas.

Na frente do centro a actividade foi tambem muito restricta por causa do máo tempo.

No sector de Guadalajara os rebeldes bombardearam as posições legaes de Algora, não causando prejuizos de importancia.

No sector de Madrid a tranquillidade é quasi absoluta desde que repellimos os ataques dos nacionalistas á Cidade Universitaria. Registaram-se sómente alguns tiros de artilharia.

Nos outros sectores não ha nada a assignalar".

O posto emissor desmente em seguida a noticia de que falte carvão e gaz em Barcelona. E' verdade que os stocks de carvão são limitados, mas foram tomadas todas as disposições para

O dia de hontem em Madrid, segundo o observador da Havas

MADRID, 16 (Havas) — O violento contra-ataque desfechado hontem no sector de Moncloa, perto da Cidade Universitaria, mallogrou-se por completo e o cerco de Madrid continua. Esse contra-ataque não foi senão um episodio entre muitos. Pouco antes do combate observaram-se movimentos desacostumados nos arredores immediatos do Hospital das Clinicas. Era a substituição das tropas que ante-hontem, quinta-feira, tinham feito frente á offensiva dos republicanos. Os recem-chegados entraram a utilizar toda especie de armas, desde o simples fusil até o canhão pesado contra os defensores de Madrid, que estavam fortemente entrincheirados. Pouco depois, como o fogo diminuisse de intensidade e fizesse prever uma sortida dos insurrectos, os republicanos abriram fogo por sua vez e tão certeiros foram os tiros que as suas metralhadoras não tardaram em fazer calar as metralhadoras dos contrarios e pouco a pouco, em toda a linha, reinou um silencio só interrompido de vez em quando por ligeira fuzilaria. Esta manhã, depois das 10 horas, o canhão volta a troar nesse sector. As casas que bordam o bairro de Arguelles esfarelam-se um pouco mais a cada obuz dos insurrectos. A obra de destruição segue o seu caminho. De resto, tanto de um como do outro lado, todo e qualquer desejo de respeitar esse novo bairro desvanece-se, deante da vontade bem determinada e reciproca de atacar ou de resistir.

Repetimos: a acção de hontem não passou de um episodio e o sitio continua com os factores inalterados.

Ao contrario, nos sectores de Aravaca e Las Rosas os governamentaes responderam com um contra-ataque decisivo ao ataque do general Franco. As forças do general Franco, reforçadas pelas secções de assalto nacional-socialistas, puderam ganhar terreno durante tres ou quatro dias mas o commando republicano obrigou-as a parar na linha por este previamente escolhida. Immediatamente depois do fracasso do avanço dos insurrectos esse commando legalista ordenou o contra-ataque. Os pontos estrategicos ameaçados estão, presentemente, senão em poder dos republicanos, pelo menos debaixo do controle destes. As povoações cuja posse assignalava o avanço da offensiva dos rebeldes estão directamente ameaçadas e os governistas desembaraçaram as outras localidades situadas nas proximidades de Madrid. O avanço prosegue. E não é impossivel que muito breve aconteça com os successos annunciados pelos insurrectos o que lhes aconteceu com as trincheiras e o armamento, isto é, que se voltem contra elles mesmos. — Jean Rollin.

Suicidou-se o Pagador Geral da Marinha

Estava desapparecido — O corpo do suicida foi encontrado na estrada das Furnas — Ingeriu arsenico com guaraná — Desfalque na pagadoria — As providencias tomadas

O corpo do commandante Joaquim Marques do Amaral, ainda no local em que foi encontrado

Na noite de sexta-feira ultima, estiveram na Policia Central os jovens Clemente Marques do Amaral e Orlando Dias do Amaral, que foram solicitar ao dr. Frota Aguiar providencias no sentido de ser descoberto o paradeiro de seu pae, o capitão de corveta Joaquim Dias do Amaral, que não apparecera em casa, apesar de se encontrar sua esposa gravemente enferma.

O 3º delegado auxiliar encaminhou os dois moços á D. G. I., onde contaram elles novamente a sua historia.

Seu genitor, pagador geral da Marinha, não voltára para a casa da rua Mariz e Barros n. 419, onde reside com sua familia. Saira cedo, declarando que iria á Pagadoria afim de providenciar acerca do balanço.

A autoridade que os ouviu iniciou desde logo varias diligencias tendentes á descoberta do commandante, porém infructiferas.

UM SUICIDA

Hontem, muito cedo ainda, foi encontrado na estrada das Furnas da Tijuca o corpo de um homem de côr branca, bem trajado, que demonstrava ter-se suicidado.

Immediatamente a policia do 17º districto policial transportou-se para as Furnas e em breve a identidade do morto era conhecida.

Tratava-se do sr. Joaquim Dias do Amaral, residente á rua Mariz e Barros n. 419.

Requisitada a pericia da D. G. I., foram então completados os informes. O morto era o pagador geral da Marinha e a policia andava á sua procura.

Em seu bolso foi encontrada uma carteira da Associação dos Fieis de Thesoureiros e Pagadores Federaes.

O RECONHECIMENTO

O facto foi então levado ao conhecimento de sua familia, partindo para o local um filho do infortunado militar.

Ali, foi feito o reconhecimento do cadaver. Vestia elle terno de casemira clara, camisa de seda clara e o corpo estava em decubito abdominal. A gravata havia sido tirada e a pouca distancia do corpo foi encontrada uma garrafa de guaraná e um vidro de arsenico vazios.

Envenenara-se elle, ingerindo arsenico misturado com o guaraná.

DOENTE

Na residencia do tresloucado nos informaram que o commandante Marques dos Amaral se achava bastante doente estes ultimos tempos, razão pela qual mostrava-se muito neurasthenico.

Entretanto, dadas certas circumstancias, é de se suppôr tenha aquelle official da Marinha posto termo á vida em virtude de umas irregularidades verificadas na Pagadoria.

AS PROVIDENCIAS TOMADAS

Sexta-feira ultima, como é de costume, o commandante Marques do Amaral deveria dar um balanço na Pagadoria.

Com surpresa geral, porém, não appareceu elle ali, chamando a attenção de seus superiores.

Numa rapida verificação, foram notadas certas irregularidades nos valores existentes.

Foi o facto communicado ao director da Pagadoria da Marinha, vice-almirante Tacito Reis de Moraes, que ao chegar ao seu gabinete para tomar as providencias necessarias, na manhã de hoje, recebeu a noticia do suicidio do pagador geral.

O gesto do commandante Amaral, que contava 54 annos de edade, causou viva consternação entre seus collegas, pois era bastante estimado.

Um de seus filhos tambem é official de Marinha.

Alvejado a tiros por um guarda municipal

Cerca das duas horas da manhã de hoje ... ... ide pela Assistencia Municipal, o operario da fabrica de calç... ...erreira Gont. Henrique T... ...odc Pereira, de 16 annos de edade, solteiro, residente no ...rro de Pedregulho, que apresentava um ferimento transfixante na perna direita, produzida por ...ectil de arma de fogo. Ao ser medicada a vi... ...rou que foi alvejado pelo guarda da Policia Municipal, conhecido pelo vulgo de Russo, quando ... ...a na batalha de confetti que se realizava na rua Ar... ...ery.

Depois de medicado, ...enrique retirou-se.

Fracturou o maleolo esquerdo

A Assistencia Municipal soccorreu, hontem, o operario Caetano Julio de Castro, de cor preta, com 54 annos de edade, morador á rua Amador Alencar n. 29, que apresentava fractura do maleolo esquerdo em consequencia de uma quéda soffrida em sua residencia.

Depois dos curativos necessarios a victima foi internada no Prompto Soccorro.

Falleceu no H. P. S.

No Hospital de Prompto Soccorro, onde se achava em tratamento desde o dia 14 do corrente, por apresentar fractura exposta do craneo, em consequencia de uma quéda de trem soffrida na estação de Bomfim, falleceu hontem, ás primeiras horas da noite, o lavrador Salustiano Muniz, de 35 annos de edade, viuvo, residente na estação de Bomfim, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Aggredido a soco

Apresentando contusões varias pelo rosto, medicou-se no Posto Central da Assistencia o padeiro Chrispim do Carmo Lima, de 27 annos de edade, casado, residente á rua Andrade Araujo, 15-A.

Ao ser medicada a victima declarou que foi aggredida a socos por um desaffecto.

Cinco feridos num desastre de autos nas Laranjeiras

Em frente ao nº. 42 da rua das Laranjeiras, verificou-se hontem uma violenta collisão de vehiculos da qual, resultou sairem feridas cinco pessôas, pois os carros com o choque, subiram ao passeio, colhendo as victimas que por alli passavam no momento.

Não nos foi possivel conhecer os numeros dos autos accidentados em virtude de sua rapida remoção do local e a policia do 4º districto policial não ter conhecimento do facto.

Os feridos: Antonio Rodrigues Madeira, funccionario publico, aposentado, morador á rua Salvador nº. 66, Laura da Silva domestica, residente á rua das Laranjeiras nº. 45, que se suspeita ter soffrido fractura da perna esquerda e as costureiras Noemia Costa, Adalgisa e Aurora Costa, domiciliadas á rua das Laranjeiras nº. 51, casa 31, foram soccorridas por duas ambulancias da Assistencia que os conduziu ao posto central, onde foram medicados.

Em perigo á entrada da barra

UM "PONTÃO" DE PESCA COM 19 PESSÔAS QUASI FOI TRAGADO PELAS ONDAS

Na madrugada de hontem, foi recebida pela Policia Maritima uma communicação de que, entre as fortalezas de Santa Cruz e Lage, encontrava-se em perigo um "pontão" de pesca.

Foi immediatamente providenciado pelas autoridades, junto á Marinha de Guerra a ida de um rebocador, partindo então para o local o "Raymundo Nonato", indo este barco encontrar na entrada da barra, batido rudemente pelas vagas revoltas, completamente sem governo, o pontão "Fluminense" da Companhia Commercio e Navegação.

Lutava a tripulação ha mais de duas horas para salvar a embarcação que ameaçava a cada instante arrebentar-se de encontra ás pedras, levada pelas ondas.

Depois de arduos trabalhos, foi conseguido lançar-se um cabo ao pontão que, seguro, foi rebocado pelo "Raymundo Nonato" até ao ancoradouro, onde o mestre contou o accidente da seguinte forma.

A' noite, com 19 tripulantes, o "Fluminense" levantou ferros juntamente com o "Camaragibe" da mesma empresa com destino a Angra dos Reis afim de trazerem um carregamento de peixe á altura porém, da Fortaleza de Lage, o mar encresnado prendeu-os naquelle local, quebrando-lhe logo em principio os meios de direcção, ficando então a mercê do mar que só não o tragou com toda a tripulação graças ás providencias rapidas das autoridades portuarias.

Foi o "pontão" conduzido para a ilha da Conceição, onde será reparado.

O cadaver foi encontrado em adeantado estado de decomposição

O carroceiro Bernardino de Carvalho, morador á rua Santo Christo, 214, ia hontem passando sob a ponte do canal do Mangue situada na esquina da rua S. Christovão e Avenida Rodrigues Alves, nas proximidades do armazem 18 do Caes do Porto, rumando um pequeno bóte em direcção ao Parque de Carvão, quando teve a sua attenção voltada por uma perna que apparecia pendente da ponte por entre as vigas.

Approximando-se, verificou Bernardino que um homem vestindo um uniforme mescla, encontrava-se deitado sobre as ferragens.

Gritando para o desconhecido e não recebendo resposta, o carroceiro sentiu o máo cheiro, que se desprendia do mesmo, notando então que o homem estava morto.

Correu elle á estação dos Bombeiros do Cáes do Porto onde communicou o facto ao Tte. Manoel Ribeiro que, por sua vez scientificou á policia do 12º districto, indo ao local o commissario João Gomes que requisitou uma lancha da Policia Maritima para a retirada do corpo que foi penosa.

Em face do adiantado estado de decomposição, não foi possivel no local, passar revista nas vestes do morto, razão pela qual, não foi conhecida sua identidade.

Presume-se tenha elle morrido ha mais de quatro dias. Seu cadaver foi removido para o necroterio do I. M. L.

Atropelada por um auto falleceu no H. P. S.

Cerca das 8 horas da manhã de hontem, foi atropelada por um auto na rua das Laranjeiras a domestica Isaura da Silva, preta, de 43 annos, viuva e residente á rua acima citada n. 45.

Isaura, que soffrera fractura do craneo e de varias costellas foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde, tendo os seus padecimentos aggravados, veiu a fallecer ás 16 horas.

O cadaver da infeliz foi removido para o necroterio do I. M. L.

Sequestrado pelos integralistas

UM MENOR CONSERVADO EM CUSTODIA PELOS ADEPTOS DO SIGMA

BELEM, 16 (A. B.) — As autoridades policiaes foram informadas de que um rapaz de 18 annos, chegado ha pouco tempo do Amazonas e accusado como communista por certos elementos integralistas locaes estava sendo guardado prisioneiro na séde do Partido Integralista.

Foi aberto immediatamente um rigoroso inquerito, sendo mandados varios inspectores da policia procurar o individuo, illegalmente preso na séde do Partido Integralista. A imprensa local commenta censurando sériamente a attitude dos partidarios do sigma, sendo esperada a conclusão do inquerito numa athmosphera de coriosidade.

Suicidou-se ingerindo paraty com alho!

Na delegacia do 23º districto compareceu, hontem o lavrador Antonio Lins Dias do Nascimento, afim de communicar ao commissario de dia, que seu irmão Raymundo Dias do Nascimento Filho, de cor parda, com 32 annos de edade, casado, operario, morador á rua Antonio Vargas, 98 havia se matado, ingerindo grande quantidade de paraty misturado com alho.

O commissario Nelson immediatamente partiu para o local. Lá chegando constatou a veracidade da informação, tendo apurado que o tresloucado havia amassado varias cabeças de alho collocando-as na cachaça, para em seguida ingerir a terrivel mistura. Apurou mais a autoridade que Raymundo Dias do Nascimento Filho de ha muito vinha tentando contra a existencia, tendo já em novembro tomado uma dóse de lysol para morrer.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, para ser autopsiado.

A Assistencia Policial ficou imprensada entre o bonde e a limousine

APESAR DO CHOQUE TER SIDO VIOLENTO, NÃO HOUVE VICTIMAS A LAMENTAR

A's 18 e 30 horas de hontem, descia a rua São Francisco Xavier o carro da Assistencia Policial n. 12.325, dirigido pelo motorista João Domingos Pereira.

Proximo ao largo do Maracanã, o auto policial tentou passar á frente do bonde linha "Engenho de Dentro", n. 35, dirigido pelo motorneiro n. 6.359, Manoel Fernandes. Foi, porem, infeliz, pois a "limousine" numero 20.095, dirigida pelo motorista Domingos Gordo, que subia aquella via publica, foi colher a Assistencia de lado, atirando-a de encontro ao bonde, imprensando-a.

Apesar do choque ter sido violentissimo, nenhuma victima se registou. Ambos os vehiculos ficaram avariadissimos.

O novo delegado do 10º districto

Em consequencia de recente portaria do capitão Filinto Muller, assumiu, ante-hontem, o cargo de delegado do 10º districto policial, para onde veiu transferido do 15º, o dr. Franklin Galvão, que substitue, assim, no alludido districto, o delegado Jayme Praça que, por sua vez, passa a servir á disposição do gabinete do chefe de policia para maior amplitude da repressão á mendicancia.

O novo delegado do 10º districto é um dos mais antigos e estimados serventuarios da policia, onde serve ha cerca de 30 annos, com real proveito para a collectividade.

Empossou-se o novo chefe do serviço central de transportes do Exercito

Transmittiu esse cargo o tenente coronel Cicero Costa, que foi recentemente classificado como chefe do Serviço de Fundos da 5ª Região Militar.

Estiveram presentes á solennidade, entre outros, os coroneis Paulo Bastos, director da Intendencia do Exercito; Agostinho Ribas, chefe do E. C. F. E.; Athanasio Loureiro da Silva, chefe do Serviço de Subsistencia Militar da 1ª Região Militar e muitos outros.

GRATIS
Diario Carioca
3ª SECÇÃO
8 PAGINAS
Anno X — Numero 2.612 Domingo, 17 de Janeiro de 1937 Praça Tiradentes n. 77

Sim! eu sou uma ESPIÃ

A Terrivel Confissão de Lydia Anveld a Espiã Loura de Brest -- A Caçadora de Homens e de Segredos Que Foi Condemnada a Nove Mezes de Prisão -- Detalhes da Vida Aventurosa de Lydia Anveld

Se o assassinio, conforme a opinião de Thomas de Ganicey, póde ser considerado, como uma das Bellas Artes, a espionagem, possue, ainda mais titulos a essa honra.

Nossas leitoras estarão sem duvida de accordo, quando tiverem lido as memorias de Lydia Oswald, a espiã loura, de quem não esqueceram, certamente, o comparecimento perante o conselho de guerra de Brest, juntamente com dois officiaes da Marinha Franceza, mais infelizes do que culpados. Em suas confidencias, Lydia Oswald é de uma franqueza absoluta, de uma brutalidade cypica. Em nenhuma occasião ella procura justificar as atrocidades da Guerra Secreta, a qual ella se entrega perdidamente, por um motivo elevado, como o patriotismo compreensivel — a vingança. Só o interesse, o desejo de fugir aos mysteres aborrecidos de um atelier ou de uma loja, pela primeira porta, lançaram-na nessa carreira. E' uma mercenaria que se vendeu ao maior offertante e... que o, confessa sem pejo e sem basofia.

Apresentamos esta narração, ás vistas dos nossos leitores, como um caso clinico:

E' a historia de uma mulher encantadora e monstruosa, de uma alma vil que tem a coragem da sua infancia.

E' verdade! Eu sou uma espiã, uma caçadora dos homens e de documentos secretos, sem dó nem piedade. Se a minha carreira, tivesse tido por moldura, o periodo da Grande Guerra, eu não estaria agora deante desta folha de papel, para contar-lhes a minha vida.

Como Mata-Hari, á quem fui comparada muitas vezes, teria experimentado a angustia daquelles passeios matinaes, aos passos de Vincennes, que foram o epilogo de tantas existencias, eguaes a minha.

E' necessario saber escolher a sua época e o seu papel. Eu soube fazer jús ao meu, apesar dos nove mezes de cadeia. Adoro a comedia subtil, e detesto o drama! Se existem lagrimas e estridor de dentes nas paginas que se seguem, ficae certos, que a culpa, não foi minha, mas sim, dos homens, que, loucamente, tomaram os meus olhos (assás bellos na verdade) por espelhos de pureza. — Nasci, ha exactamente 30 annos, vêde como sou franca, na cidadezinha suissa de St. Gallen. Meu pae era suisso e minha mãe allemã. Mas, uma descendencia cigana, trouxe algo ardente a esse sangue apathico. Minha avó era uma violinista cigana que tornou-se celebre nos cafés de Vienna, e fez perder, á mais de um aristocrata ou magyar, a pouca razão, que poderia conter, os seus cerebros desmiolados. Se eu quizesse florear minha lenda, vos diria, que meu pae era o fruto de um desses amores prohibidos, porém, prefiro confessar, que nada sei, á respeito. Aliás, me sinto bem assim: se viesse á descobrir, um antepassado, duvidoso, no armorial da chronica escandalosa, não beneficiaria, por mim mesmo. Meus paes, era gente pobre — Com 14 annos e meio, collocaram-me, em casa de um pharmaceutico, que fazia-me collar rotulos, sobre os vidros de um especifico contra a neurasthenia.

Ao primeiro cento, isto é, divertido: depois do primeiro milheiro, não é mais interessante; e ao decimo, torna-se francamente atroz. Resisti, durante algum tempo á esse supplicio monstruoso, porém, quanto mais eu collava rotulos nos vidros do elixir anti-neurasthenico, mais neurasthenica me tornava. Entreguei pois a minha pasta. E encetei então, uma vagabundagem systematica, nas casas commerciaes de minha terra. Vendedora em uma loja de miudezas, a minha futilidade foi motivo para minha dispensa. Secretaria em grande bazar, achei o meu gerente tão estupido, que não pude me conter, e dei-lhe a entender a minha opinião, o que, elle nunca me perdoou, pois possuia um espirito mesquinho. Assim, com quinze empregos successivamente, antes de compreender, que não tinha nascido, para esses mysteres insignificantes, esses trabalhos insidos, sem satisfação e proveito!

A' LUZ DA LAMPADA

Então, á noite no meu quartinho comecei a estudar, sem interrupção. Já falava, mais ou menos correctamente o francez, o allemão e o inglez. Apprendi o italiano e o hespanhol, com uma facilidade, que a mim mesmo admirou. Li uma quantidade enorme de romances estrangeiros. Accrescentei a esta bagagem de conhecimentos, a stenographia nestes cinco idiomas. Não visava naquelle momento, nenhum objectivo determinado. Aquella séde de saber não correspondia a nenhum plano. Eu repetia: "apprende, apprende sempre, filha; isto te servirá, certamente, para fugires á tua insupportavel mediocridade". Mas, então, eu só pensava, em pescar um marido rico, e dominal-o francamente, em francez, em inglez, em allemão, em hespanhol ou em italiano. Havia distinguido duas ou tres personagens, que preenchiam lindamente os meus desejos. Elles, nem me olharam. Eu estava mal amanhada com os meus vestidos de meia pataca, para chamar a attenção dos homens. E era por demais soberba, para aviltar o meu enthusiasmo e a minha mocidade, em uma aventura, banal, indigna de mim.

VAGABUNDAGENS E PRIMEIRO AMOR

Atirei-me pelo mundo afóra.

Fui nurse em casa de uma familia de Marselha, tourista na Italia, (graças á uma pequena herança de alguns milhares de francos), vadia na Algeria, onde havia ido, em busca de trabalho, tendo ali conhecido a maior miseria, antes de ser manequim em uma casa de alta costura, onde encontrei logo aquelle velho ambiente muito limitado, para as minhas aspirações. Tendo juntado pacientemente um peculiozinho sufficiente, voltei, á Suissa para despedir-me da minha familia, e do meu passado. Tinha a intenção de partir em seguida para o Canadá. Mas, o amor esperava-me, na minha terra. Attingiu-me com violencia, como uma molestia mortal, como um golpe, que nos arraza. Quem me inspirou essa paixão, foi um jornalista em destaque. Elle havia assistido á muitos acontecimentos extraordinarios e conhecido personalidades singulares, mas ninguem póde se gabar tel-o espantado tanto quanto eu. Atirei-me á elle, com uma audacia ingenua, com uma brutalidade de innocente, que teria feito recuar qualquer um. Meu mercador de noticias, levou alguns dias para curar-se do seu espanto. Quando se convenceu, que eu não havia saido de algum manicomio, apressou-se em aproveitar a sorte que lhe offerecia o seu destino e o meu, pois era eu que custeava integralmente essa paixão. Tudo isso terminava por uma pequena viagem á Barcelona, passeios sob o sol de Catalão tardes interminaveis nos cafés das Ramblas, noites abrazadoras, prenhes de manhãs susurantes de palavras sonoras, de arrufos fingidos e de beijos á valer. Nada disso esqueci. Mas quando folheio nas horas vagas, estas paginas, amarreladas da minha memoria, me parece que estou sonhando e vejo passar os acontecimentose de existencia alheia.

Uma manhã, emquanto o meu amante dormia ainda, depositei, um beijo em sua boca entreaberta pelo sopro regular do somno, e, sem deixar-lhe sequer um recado, fui me embora, com a pequena maleta de con-

(Conclue na 19ª pag.)

Vem ahi o Carnaval

O ALLIAN[illegible] DOMINGO, 29 DO CORRENTE, UMA FEIJOADA EM HOMENAGEM AO DR. MARIO PIRAGIBE — OS CHRONISTAS CARNAVALESCOS E PHOTOGRAPHOS SERÃO HOMENAGEADOS, HOJE, NO TIJUCA TENNIS CLUB — A NOTA DE SENSAÇÃO NO CARNAVAL SERA' O "BAILE" ORIENTAL DO ATLANTICO REFINING CLUB — AS BATALHAS DE CONFETTI DE HOJE — FESTAS ANNUNCIADAS

A DE HOJE

A gyria carioca, já farta, numerosa, ganha, diariamente, novos termos, é accrescida quotidianamente, com novos diterios. E, todos os ditinhos que, duma hora para outra, circulam toda a "Cidade Maravilhosa" e são empregados aqui, ali, á proposito de qualquer coisa, têm sempre um pouco de humorismo e de philosophia barata.

Dentre as muitas dezenas de termos que a mesma contém, ha um que supplantou os demais em popularidade. O "pendura". E' a phrase canalha que significa creditar, pôr na conta.

A principio era "argot", dito de rua. Agora, não. E' corrente, usual. A dona da casa, sem circumloquios, diz á criada que vá ao armazem comprar feijão e mande pendurar...

Na Fraternidade Luzitania, alguns dos seus socios, encabeçados pelo Briar, fundaram o Grupo do Pendura. O grupo vae realizar uma festa no proximo sabbado e, acerca da mesma, vem fazendo uma reclame intensa, succestionando, na totalidade da imprensa.

Ao ler uma das noticias desse baile, o Palamenta (ó sujeitinho mordaz!) disse ao Afranio Felpudo:

— Esse baile dos "penduras" deve ser do abafa... O pessoal está a...fiado!

JOTA EFEGE

Sr. Heitor Beltrão, presidente do Tijuca que hoje homenageia a chronica carnavalesca e os photographos

TENENTES DO DIABO

O "Parei Comtigo..." continúa sua "gandaia" iniciada hontem

Prosegue, hoje, animadamente, o estrondoso baile que o Grupo "Parei Comtigo..." offereceu aos foliões cariocas hontem, na séde dos "baetas".

Foi continua a animação reinante, hontem nos Tenentes do Diabo", onde o Grupo é filiado, e isto serviu para que se prognostique a victoria do baile de hoje.

O "fandango" de hoje terá tres phases allucinantes: Um "mastigo", que os que "param" consideram "Assado"; uma "Passeata" para refazer o estomago e o "baile" para que se distendam os musculos das "gambias".

Independente destes presagios, os componentes do "Grupo Parei Comtigo..." não esmorecem, e para tanto souberam fazer um "perfil" do que são, em uma quadrinha que transcrevemos:

O grupo "Parei Comtigo..."
não teme o menor perigo,
não tem medo do inimigo,
não tem costura no umbigo,
e só da alegria é amigo!

A "Unica Frente Carnavalesca", o conjunto aguerrido que nasceu nos Tenentes e mais tarde passou para os Democraticos... Agora, a Unica Frente, ao que parece, está em villegiatura. Os "frentistas" guardam um segredo absoluto...

Por ahi podemos ver que são foliões de fibra "até debaixo dagua"...

ALLIANÇA CLUB

Grandiosa homenagem ao sr. Mario Piragibe

Os dirigentes desta sociedade carnavalesca de Laranjeiras, não descançam em proporcionar ao bairro aristocratico momentos de indivisivel alegria.

Os mesmos num "tour de force" estão "apromptando" uma das mais grandiosas manifestações que o bairro pode admittir, pois, o Alliança homenageará a figura sympathica do secretario de Finanças da Municipalidade, o sr. Mario Piragibe.

Constará a manifestação em apreço de uma succulenta feijoada, aliás bem regada, que marcará época nos annaes da prestigiosa sociedade carnavalesca. A homenagem é uma das mais justas que o bairro de Laranjeiras poderá offerecer ao sr. Mario Piragibe, e servirá ao mesmo tempo para demonstrar o grão de sympathia que desfruta naquelle local.

Por esse motivo está sendo aguardada a data de 24 do corrente, domingo proximo, onde a "Taça" será theatro das mais expressivas homenagens que se farão ao sr. Mario Piragibe.

O 1º ANNIVERSARIO DO CLUB DOS TABAJARAS

A nota maxima de elegancia do mez será assignalada pelo baile de gala commemorativo do 1º anniversario do Club dos Tabajaras, que terá logar no Grill-Room do Casino da Urca, na noite de 19 do corrente, ás 22 horas. O traje será de rigor. A directoria previne que o ingresso far-se-á mediante a apresentação do recibo do mez corrente, ou convite official.

A PLATÉA DA "MAISON MODERNE" SERA' TRANSFORMADA NUMA ALLEGORIA MONUMENTAL:

O scenographo Antonio Rodrigues, contratado para preparar a platéa da "Maison Moderne", antigo "Kin-Bol", á rua D. Pedro 1º n. 11, para os quatro bailes popularissimos do carnaval, escolheu definitivamente a idéa que predominará no seu gosto artistico.

Trata-se de uma concepção maravilhosa — representando um "baile no fundo do mar", realçando todos os detalhes do ambiente em luz de cores adaptadas de accordo com as combinações bizarras que a iniciativa de Antonio Rodrigues exigirá. Só para ver a scenographia sumptuosa valerá o preço do ingresso. Demais — bailes pomposos como serão os da "Maison Moderne", o preço de 5$000 será uma gota de agua no oceano da loucura carnavalesca.

O GRUPO DOS AQUATICOS DO INTERNACIONAL DE REGATAS, COMPARECERA' RIGOROSAMENTE FANTASIADO EM VARIAS BATALHAS

A rapaziada que constitue o Grupo dos Aquaticos, do C. I. R., deverá comparecer rigorosamente fantasiada ás seguintes batalhas offerecidas ao Internacional de Regatas: Dia 20 — na séde do Villa Isabel. Dia 21 — no Club de S. Christovão. Dia 23 — no Club de Regatas Boqueirão do Passeio.

A secretaria dos Aquaticos faz sciente a todos os seus componentes que deverão comparecer nos dias acima citados, ás 20 horas, na séde social do Internacional de Regatas, afim de seguirem uniformizados para os locaes onde serão realizadas as batalhas em homenagem ao Club Internacional de Regatas.

O ALHAMBRA PROMETTE VERDADEIRAS MARAVILHAS NOS SEUS FORMIDAVEIS BAILES A FANTASIA

Estamos informados de que, em varias dependencias do confortavel "Alhambra", vão animadissimos os preparativos para as festas carnavalescas deste anno, na celebre casa Serrador, da Cinelandia carioca. Por emquanto, um grupo de famosos artistas occupa-se na confecção dos grandiosos ornamentos e nas decorações externas que vão proporcionar aos frequentadores foliões do "Alhambra" e ao publico em geral, um panorama arrebatador. Quem já teve ensejo de apreciar a azafama que vae no conhecido cinema dos bons films, diz que as perspectivas sobre o Deus Momo, nos proximos dias 6, 7, 8 e 9 de fevereiro proximo, na mencionada casa de espectaculos, são as mais promissoras possiveis. Assim, as 4 tradicionaes "soirées" dansantes e as 3 "matinées" infantis, com distribuição de premios, darão a nota chic do carnaval de 1937 no "Alhambra".

UM CORETO EM HOMENAGEM A' AVIAÇÃO BRASILEIRA

Um artista consagrado [illegible] palmas do povo carioca, na 3ª feira gorda, vae, este anno, trocar a aristocratica Avenida Rio Branco pela pacata Estrada Rio-S. Paulo.

Elle, que em annos anteriores arrancou a palma da victoria para os Fenianos, vae agora erguer um coreto em homenagem á Aviação Brasileira, na Villa Valqueire, a cidade jardim situada pouco antes do Campo dos Affonsos.

Trata-se de Miguel Bilota, o laureado scenographo do carnaval carioca.

Tratando-se de uma localidade ainde em formação, serão pequenos os recursos financeiros com que contará o artista, que procurará suppril-os com a sua intelligencia artistica.

A Commissão de Carnaval da Villa Valqueire está assim organizada: Presidente, dr. Tacito Lima Monteiro de Castro (Lord Chupeta); vice-presidente, Gastão de Vaconcellos (Lord Verruguinha); 1º secretario, Antonio Gama (Lord Arrepiado); 2º secretario, J. Cabral Filho (Lord Papão); Thesoureiro, Antonio Ribeiro dos Santos (Lord Caveirinha).

O BAILE DO PROGRAMMA CASE' NO BOTAFOGO F. CLUB

No proximo dia 19, nos vastos salões do Botafogo F. Club, realizar-se-á o grande baile a fantasia offerecido pelo popular e veterano "Programma Casé". Como devem estar lembrados os nossos leitores, o baile do anno passado, offerecido pelo mesmo programma, constituiu um successo memoravel nos annaes dos nossos acontecimentos sociaes. Por esse motivo é que Adhemar Casé, o seu conhecido director, está preparando o novo baile a fantasia no Botafogo F. Club, a realizar-se na proxima terça-feira, e que vae ser, sem duvida, um dos mais bellos bailes destes ultimos tempos.

O CLUB REGATAS DO FLAMENGO ESTA' BATENDO TODOS OS RECORDS NOS FESTEJOS CARNAVALESCOS DESTE ANNO

Dando cumprimento ao grandioso programma carnavalesco organizado para a temporada presente, o C. R. Flamengo não tem dado uma folga aos seus foliões... Hoje, das 20 ás 24 horas, será levado a effeito mais uma pyramidal domingueira dansante e carnavalesca. Como de costume essa domingueira alcançará um successo estrondoso entre os seus adeptos.

A direcção social rubro negra pede de preferencia para o traje de "Mosqueteiro" para senhoras, senhorinhas e cavalheiros, sendo todavia permittido outras fantasias e o traje de passeio.

PENHA CLUB

O attraente espectaculo de hoje

Em recita mensal subirá á scena hoje, neste club dos suburbios leopoldinenses, a peça do querido autor Homero Lobo, intitulada "Uma valsa a meia luz", que será representada pelos amadores do Penha Club, sob a direcção de Francisco Ribeiro (Chiquinho).

O corpo dramatico deste gremio tem uma brilhante actuação nesta peça, estando o principal papel a cargo da amadora Edméa Ramos.

BLOCO MAMMA NA BURRA

Da rapaziada da Cia. "Sul America" recebemos a seguinte nota:

"E então?! O "Mamma na Burra", nada? Oh! senhor, mas que pressa paleontheologica vocês têm de cair na fuzarca"...

Este o duetto entre um collega nosso, esteio irremovivel, inabalavel, inconfundivel, incomparavel do "Mamma na Burra", e uma graciosissima carnavalesca, que nunca deixou de responder á chamada na segunda-feira gorda.

E a impaciencia é mesmo tão grande que até o nosso benemerito "Lord Quadrada" já nos mandou um ultimatum, para que dessemos conhecimento a todos, das providencias tomadas.

Calma, minha gente — como diz o Mathias.

Todos sabem que as nossas responsabilidades são grandes. O "Mamma na Burra" completa este anno o seu 18º anniversario, e por isso a nossa passeata desta vez tem que superar todas as outras em, no minimo, 93,0376605647 %.

Isso poderá parecer impossivel, dada a extensão do numero, a quem não conhece a pujança, a energia e o enthusiasmo da nossa rapaziada...

— Rapaziada, só? E o Vóvó o Coronel e o Capitão, que nunca deixaram de acompanhar o "Mamma na Burra"?

Ah! Mas isso é o pessoal da "calçada"?!

Ué! E a turma da "calçada" não contribue tambem para o fulgor da victoria?

Bom, não interrompam a oração.

O "Mamma na Burra", contando com o apoio de todos os "mammaburrenses", como até hoje, deu o grito de "Bloco na Rua".

A Commissão não se tem descuidado um minuto sequer e tem dado todos os passos (e que passos), necessarios.

O "chôro" já está ensaiando e não queremos, nem de leve, dizer do successo.

O "panno" vae ser entregue a artista de fina agua, que "mammaburrense" como é, caprichará e dará á luz obra de fina feição, como tem feito todos os annos.

E o "resto"...

— Mas ainda tem "resto"?

O resto, minha gente, é o que acciona o enthusiasmo de todos e leva "ao barro barro" até o mais santinho, mesmo que seja casado ha 2 mezes apenas.

E a essencia, o "nec-plus-ultra" do "Mamma na Burra" com o acompanhamento vindo da "Colombo" e grande quantidade do adorado producto de conhecido chimico, sob a formula "Chopp".

Vamos minha gente! Vamos á melhor de todas em 1937."

ATLANTIC REFINING CLUB

Lá vem o "seu" China...

O Atlantic Refining Club, prepara-se para encerrar com chave de ouro as homenagens ao "Rei Momo", offerecendo aos "habitues" das suas elegantes festas, um pomposo baile a fantasia, na terça-feira, 9 de fevereiro, no Gymnasio do Fluminense F. C.

Lá vem o "seu" China...

...e assim foi denominado o baile do Atlantic Refining Club, e dentro desse motivo não ha de faltar, certamente, a bizarria extravagante de esqualidos "mandarins", faces macilentas e unhas ponteagudas.

E a visão desses inveterados fumadores de opio perpassará pelos nossos olhos, avivando em nosso pensamento a recordação impressionante dessa China mysteriosa e longinqua...

Mas, ao batuque incessante da "jazz" fazendo retumbar por todo o salão os rythmos electrisantes e contagiosos dos nossos sambas incomparaveis, despertaremos para a folia que só esta Cidade Maravilhosa nos pode proporcionar com a organização do nosso carnaval inegualavel.

E é justamente visando o objectivo de realizar um estupendo baile para prestar o seu concurso á Sua Majestade do irreverente "Rei Momo", que a directoria do Atlantic Refining Club vem se dedicando com todo o afinco.

Como nos demais annos, os convites estão a cargo do Director Social, sr. Edgard B. Pereira, á Avenida Nilo Peçanha, 151, 5º andar — Esplanada do Castello.

A DECORAÇÃO SURPREENDENTE DO PALACIO DAS FESTAS PARA OS BAILES DE CARNAVAL

Os quatro bailes do Palacio das Festas foram sempre a nota predominante de elegancia e bom gosto entre os festejos carnavalescos da cidade. Localisado esplendidamente num dos recantos mais aprazíveis do Rio, quasi á beira-mar, o Palacio das Festas já se impôz definitivamente na preferencia dos foliões da elite carioca. Dispondo de um amplo e magnifico salão de dansas, talvez o maior de quantos existem nesta capital, offerece a quem o procura durante o triduo de Momo, o ambiente ideal para a expansão da alegria dos foliões elegantes, não só pela sua temperatura agradabilissima como tambem pelo muito de pittoresco da sua paysagem.

Este anno, como tem sido divulgado, os bailes do Palacio das Festas serão realizados no seu salão central, ao ar livre, ou, se acaso chover nos dias de Carnaval, nos seus grandes, confortaveis e tambem arejadissimos salões internos, ao abrigo do máo tempo.

Lux Jornal que tomou a seu encargo a organização, como em 1935 e 1936, continua desenvolvendo intensa actividade no sentido de reaffirmar o exito e brilhantismo que caracterisa todas as suas iniciativas. Assim, decidiu dar ao Palacio das Festas uma decoração surpreendente. No seu magnifico salão central teremos um verdadeiro parque de alegria, onde se destacarão, para deslumbramento do folião, o viço de caprichosas trepadeiras e folhagens, a festa verde de dezenas de arbustos frondosos — tudo, um carnaval em pleno esplendor da natureza.

E mesmo chovendo não será menor o enthusiasmo de quantos comparecerem ao Palacio das Festas, pois tambem os seus grandes salões internos, receberão caracteristica e suggestiva decoração, em scenographia, sob motivos caracteristicamente carnavalescos.

Um excepcional programma de realizações cumprirá, pois, o Lux-Jornal, para o successo dos bailes do Palacio das Festas.

O BAILE DE GALA NO MUNICIPAL

Pela grande procura de ingressos que tem havido, bem se póde avaliar do exito que alcançará a festa mais elegante do Carnaval de 1937

Tem sido intensa, a procura de ingressos para o baile de gala no Municipal, a realizar se na 2ª feira de Carnaval, como acontece todos os annos. Ha o maior interesse e a mais viva curiosidade, por essa fina festa requintadamente elegante, que reune no principal theatro da cidade, tudo que o Rio tem de socialmente mais elevado. E para corresponder a essa expectativa anciosa, o empresario Viggiani está empregando todos os seus mais ingentes esforços. O Municipal, graças ao talento e ao bom gosto do reputado artista, se transformará num ambiente de sonho e deslumbramento, recebendo linda e suggestiva decoração. Sua vasta platéa se transformará num salão immenso florido e refrigerado, onde a fina sociedade carioca se divertirá alegremente ao som das musicas mais bonitas e modernas deste Carnaval executadas por varias orchestras de conhecidos professores. Será feita farta distribuição de "coutillons", mandados vir especialmente de Paris e serão conferidos premios ás fantasias mais ricas, mais elegantes e ás baseadas nos mais suggestivos motivos brasileiros. Tudo leva a crêr que esse fino baile de gala marcará o acontecimento culminante de 1937, attraindo como nos annos anteriores, legiões e legiões de turistas que já sabem de sua fama e do seu exito. A esse grande baile cujos preparativos estão sendo controlados pela Prefeitura comparecerão as mais destacadas figuras do nosso corpo diplomatico, dos nossos meios sociaes, artisticos e politicos.

AS NOSSAS HOSTES FOLIONICAS ESTARÃO DE PARABENS, COM O RETUMBANTE BAILE A FANTASIA, COMMEMORATIVO AO 2º ANNIVERSARIO DOS "IMPOSSIVEIS"

O cortejo de Momo, movimenta-se... As suas festas que assignalam a marcha triumphante de S. Majestade, electrizam a nossa sociedade.

Os clubs com as suas alacres expansões, proporcionam a mais viva alegria na nossa agitada e carnavalesca "urbs".

Entretanto uma alacridade sem limites, invade o coração dos "palacianos". Qual o motivo? Os calendarios do nosso recreativismo com as suas paginas gloriosas, assignalam uma faustosa data, é o dia 23 de janeiro, o 2º anniversario de uma brilhante existencia do invicto e novel "Grupo dos Impossiveis", filiado leal ao alvi-rubro pavilhão do Lord Club. Composto de 10 denodados foliões, salienta-se nesse pleiade, a figura do presidente Ataliba da Silva, cujos esforços têm sido a causa fundamental do progresso dos "Impossiveis". Seria desnecessario dizer-se que ao lado de Ataliba outra força cohesa honra esse novel grupo: é o galhardo "Zezé" que com uma optima orientação, desempenha o cargo de procurador desse esforçado filiado do Lord Club.

Commemorando essa auspiciosa data, os "Impossiveis" realizarão um sensacional baile a fantasia que marcará mais uma gloria para a agremiação da rua do Rezende.

Os salões serão artisticamente ornamentados a cargo de eximios technicos, estando o repertorio dansante a cargo da applaudida "Tuna Mambembe".

A festa do dia 23, deixará no coração genuinamente "folião" do carioca a mais grata recordação.

A CHRONICA CARNAVALESCA E OS PHOTOGRAPHOS HOMENAGEADOS HOJE, NO TIJUCA T. C.

Com o maximo esplendor, o Tijuca Tennis Club fará realizar, hoje, das 21 ás 24 horas, uma imponente festividade carnavalesca em homenagem aos chronistas da cidade. A séde cajuti ostentará uma original decoração e uma deslumbrante illuminação electrica.

Para as dansas e os cordões tocará a excellente jazz-band de Napoleão Tavares. E para que a homenagem que o club leader da Tijuca vae prestar á imprensa seja assignalada por um cunho de communicativo enthusiasmo, o Departamento Social estudou com carinho inexcedivel todos os detalhes da grande festa carnavalesca.

E se tudo não bastasse para assegurar o exito da festividade, a participação dos Aquaticos no formidavel prelio seria o sufficiente para tornal-o inesquecivel.

Todos os jornaes convidados e entre chronistas e photographos (os chronistas do flagrante) presentes, o Tijuca fará sortear delicadas lembranças.

A duração da festa é apenas de tres horas. A's 21 horas, pois, todos deverão estar a postos, promptos para o "combate". Em casa só deverão ficar os "doentes" e as crianças que de accôrdo com os estatutos não poderão participar de festas nocturnas.

K. Veirinha, o "chefão" da Bola Preta, vae ser hoje alvo de grandiosa homenagem prestada pelas "bolinhas" que o elegeram, em memoravel assembléa o seu (delles) "enfant gaté"

CONGRESSO DOS FENIANOS

O "Grupo Você não Vae" homenageará o presidente Cavanellas

O grupo "Você não Vae", composto de foliões de fibra, promovem para o dia 19 do corrente, no Senado, á praça Tiradentes, uma formidavel festança em commemoração ao 5º anniversario de sua fundação. Esses denodados carnavalescos, dedicam a sua festa, em homenagem ao "Senador Mor", Miguel Cavanellas.

Os componentes deste querido grupo a cuja frente se acham os "senadores" Virio Amieucci (Russo), Armando Monteiro (Porqueira), Anthero Vellasco (Amoroso), Caetano Amieucci (Papagaio Rasteiro), e outros, vêm trabalhando activamente sem esmorecimento, para que esta festa ultrapasse em brilho ás anteriores. Já foram contratadas duas jazz bands e um chôro, para não dar descanso aos "Senadores e Senadoras", e para estas o grupo reserva uma grande surpresa.

Vae ser mesmo de abafar...

O Crime Espantoso do Joven Parricida Nicoláo Jacquart

SIM! Eu Sou Uma Espiã

(Conclusão da 17ª pag.)

ro vermelha, que continha, tudo o que eu precisava sobre esta terra... Eu amava ainda. Mas não era mais com aquelle arrebatamento, sagrado das primeiras semanas, sentia-me, despojada, culpada, envergonhada. Não era uma partida, era uma fuga.

MEU NAMORADO DE HOLLYWOOD

Minha tentativa para conhecer o novo mundo, não foi feliz. O Canadá, negou-me o direito de permanecer sobre o seu sólo, porque eu não tinha os meus papeis visados, e os Estados Unidos abandonaram-me em Ellis Island, com emmigrantes suspeitos, cheios de illusões, piolhos e de microbios, antes de me recambiarem para a Europa, com o meu coração avariado. — Um anno depois. Anno sem historia, de trabalhos monotonos em varios escriptorios inglezes e suissos, tornei a embarcar e entrei desta vez sem accidentes no Eldorado dos meus sonhos. Eldorado enganador, Terra Promettida que não corresponde, á palavra dos prophetas, dura, ingrata, inflexivel America. — Alimentada com folha de alface e ice-cream chimicos nos drug-stores e nos cafés de proletarios de meias de seda, como seca e mecca, da manhã á noite fazendo uso do meu conhecimento de idiomas, o restricto, para não ir ao fundo. Volto á economizar com selvageria, nas minhas compras em Sbway ou em elevated (Metro subterraneo e aereo), afim de poder ir a Hollywood. Dois mezes após, quasi transparente de inanição, mas com um sorriso nos labios, desembarco, na cidade das Miragens. Não existem mais para mim. Eu, não teria, jámais a paciencia de ser figurante, até o momento, que não chegará, talvez nunca, ou a sorte de receber na loteria do Cinema, um numero premiado. Embirrei logo, com essa cidade do artificio, onde a mais insignificante caixeira de uma loja, é um premio de belleza, onde cada conductor de omnibus é um Ben-Hur, e cada garçon de café, um Adolpho Menjou... Mas, antes de deixar a California, ainda retomar parte, em uma aventura que me commoveu profundamente, e que é a unica pagina da minha existencia da qual me posso orgulhar. Uma tarde em Hollywood Boulevard. Volto para o meu hotel bem devagar. O tempo está lindo. As primeiras estrellas se ascendem no céo por entre os tectos lisos, e as palmeiras cujas longas folhas barulhentas, juntas e depois separadas pela brisa, repetem incessantemente o gesto de quem applaude. — Na Geometria das constellações, tres estrellinhas sómente se movem: fogos do signal, de um avião, que dirige-se ao aeroporto. Ouço, o ruido longinquo do motor, estremecendo com impaciencia, só em evocar, uma viagem assim... De repente, atrás de mim, resoa passos precipitados, na rua deserta.

Volto-me. Um homem de uns quarenta annos, approxima-se rapidamente de mim, de chapéo na mão.

Está vestido com uma elegancia sobria, um cravo branco, um tanto murcho, ao peito. — Posso acompanhal-a mme.? diz-me elle. Garanto-lhe que não a aborrecerei com galanteios enfadonhos. — Se não é seu intuito me amolar com galanteios, é então, um enfactuado original. O que deseja? Já lhe disse: acompanhal-a, eu sou, tão só. — Ha angustia em sua voz, e eu então, olho-o bem de frente. Seus labios tremem. O seu rosto tem uma pallidez de cêra, e no emtanto, não experimento nenhum receio. De toda a personalidade, desse passeante crepuscular se emanava uma angustia infinita! — Seja, disse-lhe, venha commigo, já que assim quer, mas previno-o, que á primeira palavra desagradavel, mando-o embora, bello tenebroso. Andamos silenciosamente, algum tempo á luz das estrellas. Depois, meu companheiro, poz-se, á falar. Sua voz, que a ansiedade, não embargava mais, é agradavel e profunda. Contou-me muita coisa maliciosa e poetica de Hollywood, que eu, apenas entrevira. Mas, toda sua palestra é floreada, por um "humour" bizarro, cujo lado jocoso, mal disfarça a amargura. Chegamos em frente á minha porta. Então, abruptamente, o perseguidor, pergunta-me: não convida-me para jantar em sua casa? Bato o pé, com raiva: você estragou tudo, vá se embora!

Elle segura minha mão e murmura com uma voz espedaçada: convide-me á jantar. Não comprehendeu então que eu estava com fome?

.. ..

O galanteador que persegue as mulheres pelas ruas desertas, que se agarra á sua sombra como á uma taboa de salvação, o elegante caçador de aventuras, é simplesmente, um pobre homem esfaimado! Não meço, nem o meu impecto nem minha emoção, avanço para esse amigo do acaso, que deposita em mim, toda a miseria do mundo, e beijo-o na boca: tomo-o pela mão, e entramos no meu appartamento. Elle deixou-me á hora do leiteiro e poderia pensar que havia sonhado, se um cravo branco, completamente emmurchecido agora, não tivesse ficado, nos pés do meu leito.

Resolvi, então, partir para a Suissa, depois de uma demorada excursão pelo Mexico, Guatemala e Columbia.

UMA NOITE NO BAR PAPAGAIO

São, precisamente, tres horas da madrugada. Em uma das mesas desse "caboret" eu aprecio a animação que reina em todos os presentes. Palestra-se sobre todos os assumptos. Ao meu lado encontra-se um diplomata que fez declarações amorosas a uma loura esbelta. O meu companheiro, um joven secretario de Legação, tenta sem resultado distrair-me. Elle, ha tres semanas, procura conquistar-me sem resultado. Dois olhos magneticos, desde o inicio daquella noite, estavam fixos em mim. Pensei a principio que fosse uma galanteria de mal tom. Pela sua attitude eu percebo — adivinho mesmo — que o homem de olhar magnetico quer me dizer alguma coisa. Fico ansiosa para saber o que pretende. O meu amoroso diplomata, percebendo que já era demais, retira-se mal humorado. O cavalleiro mysterioso que tanto me olhava senta-se ao meu lado e improvisa insolentes madrigaes.

Por fim, disse elle:

— Se tiveres juizo tenho um optimo negocio para você. Encontre-me amanhã no Grande Hall da Sociedade das Nações.

A TEMIVEL MISSAO NA GUERRA SECRETA

No dia seguinte encontrei o meu galanteador no logar e hora marcados. Approximou-se de mim e disse:

— Vês aquelle homem robusto e de barbas pretas?

— Pois bem, não perca uma palavra do que elle disser e, em seguida, ponha-me ao par das suas declarações.

— Sim, vejo. Respondi um tanto admirada.

Passei, despreoccupada, ouvindo o que o rotundo diplomata diz.

Volto e conto tudo ao homem dos olhos maneticos. Elle, depois de ouvir, diz apenas:

— Perfeitamente. Farei alguma coisa por você.

Convida-me então para almoçar, torna-se meigo e insinuante. Durante 15 dias passeamos juntos. Pouco a pouco me deixo fascinar pela sua intelligencia. Não o amo. Certa noite, no seu Penoquet, elle propoz que reunisse certas informações de caracter confidencial.

Karl — assim chamava o homem dos olhos magneticos — que surgia numa roda de subtil e paciente obcessão pelo negocio excuso que procura envolver-me.

Não eram escrupulos moraes, eu o confesso, que impediam a minha collaboração com Karl. Era, indiscutivelmente, o medo que infunde os perigos da guerra secreta. Era o medo, o ignobil medo.

Karl venceu, por fim, o temor que havia se apoderado de mim. Ordena que partisse incontinenti para Paris e, ali, aguardasse uma carta cifrada dando instrucções.

Recebi, de facto, a carta cifrada e com ella as instrucções e a photographia de um joven official. Havia de seduzil-o e, assim, poder furtar documentos secretos de capital importancia pertencentes á Marinha de Guerra da França.

Lydia Oswald cumpriu fielmente as instrucções que recebera. Mais tarde, sendo presa, compareceu em companhia de dois officiaes de Marinha perante o Conselho de Guerra de Berst.

Lydia Oswald e os seus amantes, mais infelizes do que culpados, em virtude de falta de provas concretas foram condemnados a nove mezes de prisão.

As Circumstancias Atrozes Desse Barbaro Crime Longamente Premeditado — O Cadaver do Velho Jacquart Arrastado Por Um Cavallo e Lançados Pelo Assassino Em Um Precipicio os Argumentos Esposados Pelo Advogado de Defesa Para Conseguir a Absolvição do Parricida — A Frieza e o Cynismo de Jacquart — O Depoimento das Testemunhas — Condemnado á Pena Maxima

A mais grave, a mais terrivel das accusações, a de ter assassinado voluntariamente a seu pae, levou Nicolau Jacquart, de 22 annos de idade, perante o tribunal de Rheims. Desde cedo, uma consideravel multidão tinha enchido as immediações e a sala de sessões, para assistir o julgamento de um homem, ainda joven, e accusado do mais revoltante dos attentados, desse attentado que os legisladores de antiguidade não quizeram prever tão impossivel lhes parecia que pudesse apparecer um filho tão desalmado para podel-o commetter.

Nicoláo faz as primeiras ameaças

Jacquart, proprietario e chefe municipal de Saint-Souplet, depois de ter tido sete filhos do primeiro matrimonio, passára a contrair o segundo, sem que isso lhe alterasse por fórma alguma a ternura pela sua antiga familia. E' de convir que, seis dos seus primeiros filhos, continuavam a morar e a viver em casa delle e a mais perfeita união reinava entre elles e a madastra. Jacquart com ternura de pae extremoso, ministrava a seus filhos educação moral e religiosa. Nicolau, o terceiro filho de Jacquart, fóra instruido por um sacerdote de Beine e, na sua consciencia, se tinha desenvolvido um espirito muito sizudo e uma concepção, cuja regidez se manivestam por saidas atiladas e promptas, mas ao mesmo tempo menifestava um caracter caprichoso e dissimulado. Sempre pensativo e distraido, Nicolau não tomava o menor interesse pelos divertimentos proprios de sua edade, e sem ter tido positivamente questões com os seus camaradas, nenhuma intimidade tinha, com qualquer delles, contraido. Voltando á casa paterna, o seu caracter e habitos continuaram os mesmos e o seu pae deplorava, constantemente, uma preguiça e uma glotonia, que o tornavam inteiramente improprio para os trabalhos agricolas em que era destinado. Elle oppunha a força d'inercia a todas as advertencias e correcções paternas e, algumas vezes, Nicolau desobedecia ás ordens paternas. Assim, tres annos antes, não só foi a uma festa que seu pae lhe tinha prohibido que fosse, mas persistia a demorar-se nella e a linguagem que empregava, recusando obedecer, se tornou tão ameaçadora, que um amigo de Jacquart, presente ao acto, julgou dever advertil-o que tivesse cuidado com seu filho, e predisse a este, reprehendendo-lhe o seu proceder, que um dia teria de subir ao cadafalso. Em outra occasião, Nicolau disse ao seu pae ao receber uma leve reprehensão: se eu tivesse somente dois annos mais...." Porém, a excepção destes casos muito raros tem se concordado em dizer que o filho, receiando a força e a agilidade de Jacquart, ouzasse apenas levantar os olhos, quando elle o reprendia.

Nicoláo furta vairos objectos

As testemunhas que viviam na intimidade desta familia, fizeram justiça ao interesse e á indulgencia de Jacquart por seu filho e disso mesmo citavam exemplo recente. Achando o dinheiro que o seu pae lhe dava insufficiente para satisfazer seus vicios, começou por subtrair da casa paterna, milho e gallinhas, que vendia barato a um dos homens mais pobres da localidade. Nicolau, continuando na série de deslises, roubara, tambem, diversas criações de um vizinho que levara o facto ao conhecimento das autoridades. Entretanto Jacquart, bom pae, logo que soube da acção de seu filho, pagou os objectos furtados e abafou, assim esse negocio que podia deshonrar o seu filho.

Praticando o parricida

No saccabo Jacquert levava estrume na sua carroça de Saint-Souplet para a sua granja de Côte-Malo e o seu filho Nicolau estava encarregado de espalhar o estereo sobre á terra. Os dois instrumentos de que elles se serviam para esta operação eram um croque de ferro com dois dentes e uma forquilha de ferro em forma de tridente. No correr do dia, Nicolau deixando o seu trabalho foi se encontrar com dois amigos que trabalhavam no bosque de La Rouve, combinando, então, que voltaria ao terminar o seu serviço. Pouco depois Nicolau encontrou-se com seu pae Jacquart. Mais tarde um guarda floresta que o tinha deixado com os lenhadores e que fazendo a sua ronda por aquelles logares, dominava de uma altura vizinha, o campo de Côte-Malo, notou uma carroça descarregada pela metade não vendo, porém, junto della, nem Jacquart nem seu filho Nicolau. Os lenhadores, passando já ao anoitecer pelo campo, não mais encontrando a carroça concluiram que Cazimiro tivesse ido para casa. Em Saint Souplet souberam, do facto, que Cazemiro trouxera a carroça. Todos ficaram, no entanto, surpresos pela ausencia inesperada do velho Jacquart.

Em casa, a sua madastra estranha a demora do marido que habitualmente chegava em companhia de Nicolau.

Este aparentando calma, respondia a todos que seu pae tendo avistado uma lebre se puzera a perseguil-a. Mas a volta do cão de Jacquart com Nicolau parecia desmentir as suas affirmativas. Como já fosse tarde e Jacquart não voltára a inquietação se apoderou de toda a aldeia.

Formou-se, então, um grupo de seus amigos que resolveram partir em procura de Jacquart. Foi por assim dizer, necessario arrastar Nicolau na direcção em que se suppunha poder encontrar seu pae. As indicações por elle fornecidas tendiam a deviar as investigações de parte do bosque de La Rouve que avizinhava com o campo de Côte-Malo. Nicolau chegou mesmo a separar-se pelas dez horas das pessoas com que fazia a busca, e voltando á aldeia, ceiou, e retirou-se para a estrebaria on e dormia ordinariamente. Por volta de meia noite obrigaram-no a pôr-se de novo em marcha, e durante essas novas pesquisas, prolongadas até as tres horas da madrugada, todos ficaram admirados de sua indifferença, pelo acerto e da sua insistencia para voltar a Saint-Souple.

Desgraçado! mataste teu pae!...

No dia seguinte, antes de amanhecer, começaram de novo a procurar pelos arredores. Nicolau foi levado ao campo de Cote Mello, onde encontraram o croque e a forquilha, que elle dizia ter deixado no logar, por não haver terminado o trabalho.

A escuridão da noite, não deixava transparecer as nodoas de sangue que ficaram estampadas na roupa, no croque e na terra. Porem, com o dia notou-se esse indicio que patenteava o crime horrendo. Desde esse momento os amigos de Jacquart não mais dissimularam as suspeitas que Nicolau tinha inspirado. Um delles exclamou:

— Desgraçado! Tu mataste o teu pae!...

— Isso são coisas que se digam? — respondeu mal humorado Cesimiro.

Mas ao pronunciar estas palavras elle mudou de physionomia.

Um outro grupo que, seguindo um rastro de sangue, se dirigira em sentido contrario, deparou com o cadaver de Jacquart no fundo da grota.

Logo depois Nicolau foi preso. Uma das testemunhas bradou cheia de cholera:

— Miseravel! Estás coberto de sangue. Fostes tu, portanto, que mataste teu pae.

Nicolau, com revoltante cynismo, replicou:

— Sim, fui eu! Elle quiz me aggredir com a furquilha e eu me defendendo, dei-lhe com o croque.

Amarrando o corpo de seu pae!

Nicolau confessou detalhadamente o seu crime hediondo.

Declarou, inicialmente, que amarrando o corpo de seu pae atou-o ao cavallo e, arrastando o mesmo, levou-o para a pedreira vizinha e atirou-o em seguida no fundo de uma caverna que apresenta uma profundidade de sessenta pés.

Interrogado pelo delegado o terrivel parricida declarou que seu pae o reprehendera ameaçando-o de pancada, por não ter espalhado bem o estrume.

— "Procurei fugir, accrescenta Nicolau, mas meu pae saiu em meu encalço. Lancei mão em ultimo recurso, do croque e com elle "lasquei" forte pancada na nuca de meu perseguidor que caiu sem sentidos. Dei ainda uns ponta-pés no corpo para certificar-me se o mesmo ainda estava com vida. Em seguida arrastei-o até a pedreira.

Nicoláo perante o Conselho de Jurados

Mezes depois Nicoláo compareceu perante o Conselho de Jurados. Manteve a calma de sempre. Interrogado pelo juiz declarou que confirmava as suas ultimas declarações. Accrescentou, porém, que jamais faltára o respeito ao seu pae. Confessa, em seguida que, certa vez, roubara umas gallinhas e isso mesmo, porque Jacquart negara dar uns francos que pedira. Allega, tambem, que seu pae lhe tinha odio e que dizia continuo ser elle um imbecil que o detestava de morte e esforcaria de boa vontade.

Nicolão, perante o Conselho de Jurados falou tão baixo, que difficilmente se ouvia. A sua figura excita vivos movimentos de curiosidade. Procura-se discernir no seu porte, nos seus gestos, nas suas feições e nas palavras que pronuncia, o que passa no foro intimo desse joven parricida. A sua pessôa é a de um grande criminoso. Raras vezes levanta os olhos, tem a cabeça constantemente inclinada.

Falam as testemunhas

Faz-se a chamada das testemunhas. Fleury, mulher do povo, declara:

— Quando vi Nicolau voltar em companhia apenas do cão de Jacquart fiquei logo receiosa de que algum facto anormal surgira. Quando, pela noite a dentro procuravamos Jacquart, não notei em Nicolão qualquer gesto que demonstrasse o pezar pela ausencia de seu pae.

Nicolão retrucou, então:

— Dizei o que se passou no dia de finados.

E a testemunha replica:

— Não sei o que pretendes dizer!

E Nicolão com vivacidade!

— Meu pae não disse que ia me accorrentar? Não me segurou pelos cabellos? Não me derribou com um pescoção?

Flemy, continuando, responde:

— Eu sómente sei que teu pae dizia, muitas vezes: grande relaxado! Grande glutão! Grande preguiçoso! E tinha razão pois, frequentemente, o desgostavas. Nicolão exclama:

— Meu pae me dava fortes ponta pés e, no meu corpo corria sangue. Elle me odiava! Elle me odiava!

Uma outra testemunha declara:

— Jacquart era um homem honrado e bom. Quando soube que Nicolão havia roubado as gallinhas chorou copiosamente. Elle fazia bem a muita gente ao passo que tu' procedias diametralmente contrario!

O sr. ...oulet, outra testemunha, assim depoz:

— Nicolão foi sempre um esquisito. Vivia na estrebaria e, eu muitas vezes lhe dizia: Que fazes tu' ahi feito anachoreta? seria melhor que andasse com os outros para te distraires.

Massou, o carcereiro, declarou:

— Nicolão, durante o tempo que esteve preso, tem comido bem; bebido melhor; ri sempre, não demonstrando a menor emoção de remorso.

Nicolão levantou-se e dando um murro na mesa exclama indignado:

— E' falso. Tenho chorado e não dormi um só minuto. Quando me deitei sobre a palha eu pensava antes no meu estado de dôr.

A defesa do parricida

O advogado de Nicolau cingiu-se apenas em affirmar que Nicolau, quando feriu seu pae, agiu em legitima defesa e, portanto, o homicidio por elle praticado era isento de criminalidade. O juiz observou, então, que nos termos da lei nunca o parricidio era excusavel.

O patrono da defesa, replicando, observou que elle não invocava "uma excusa", mas sim, de accordo com as theorias que caracterizam a legitima defesa, o accusado estava excluido de toda a idéa de crime ou delicto.

— Repellir a força pela força, diz o advogado, é um direito natural consagrado pelas leis humanas, e este principio é sem limitação. Assim, um filho que veja a sua existencia ameaçada por seu pae, e que em sua defesa o fira, convirá sem duvida lamentar essa terrivel necessidade, mas a lei fechará os olhos, porque de todos os sentimentos que penetram o coração humano nenhum existe mais irresistivel que o da nossa conservação. Sem duvida, accrescentou o advogado, seria bello para os filhos quererem antes receber a morte da mão do pae, do que subtrair-se a ella, dando-lhe elles mesmos. Porém, essa dedicação das grandes almas não pode ser exigida de commum aos homens, e não foi para entes privilegiados que as leis se fizeram".

O advogado esforça-se depois por estabelecer que, em todo o caso, não teria havido de parte do accusado, "livre vontade", e para justificar essa affirmativa, desenvolve uma these, já lembrada em muitos casos memoraveis, e apoiada pela autoridade de varios medicos legistas, isto é, que "em certas paixões subitas e violentas, a liberdade e a vontade são dominadas, ao ponto de deixar agir quasi irresistivelmente a mão homicida.

Elle terminou, recommendando o accusado á comiseração dos jurados.

Nicoláo foi condemnado á pena maxima

Os jurados, tendo se retirado da sala das deliberações, no fim de alguns instantes, voltaram á sala de audiencias, e á pergunta do juiz, o chefe dos jurados declarou com voz firme, e no meio do mais profundo silencio este "veredictum":

— Sim. Nicoláo Jacquart é culpado de ter voluntariamente commettido um homicidio na pessoa de seu legitimo pae.

Em consequencia o accusado é condemnado a pena dos parricidas. Nicoláo ouviu com sangue frio a sentença e os permenores da sua horrivel execução.

Reconduzido á prisão Jacquert foi acompanhado, entre os apupos, pela multidão. Emquanto se lhe põe as pesadas correntes Nicoláo declarou com revoltante cynismo:

— Estou satisfeito com o meu advogado. Elle disse boas coisas: um advogado de Paris não teria pronunciado melhor defesa. Entretanto não tive illusões e estava certo que seria condemnado.

Na Pagina de E

Vestido — Tunica em tecido verde claro e "pois" mais escuro. Cinto bem alto de camurça verde escuro. Para que o conjunto realce mais — chapéo touca marron.
Este modelo é de Maggy — Rouff, Paris

Qer ser alegre? — Ter um grande encanto pela vida? — Faça do seu lar um ambiente cheio de conforto. Só o conforto nos proporciona forças para lutar

CINTOS

São realmente encantadores estes modelos de cintos. O couro, a camurça e mesmo a juta são os materiaes mais em voga para os cintos desta estação. As cores mais usadas são: "bordeaux", verde escuro e o beije. As fórmas são as mais variadas e na quasi totalidade são os cintos pespontdos com cores claras condizentes com o tom do cinto

Chapéo de feltro bordeaux, adornado de uma faca de penna violeta, cereja, verde e amarella. Na cópa e nos bordos da aba costuras largas em branco (pespontado com linha clara, cinzenta ou branca). Modelo maravilhosamente executado por Molyneux — Paris

Estes lindos modelos para as manhãs e tardes de verão — muito "sport"

POR L'APRÈS MIDI
Uma deliciosa criação de Me. Marie — Alphonsine, — Paris — Touca em setim preto

Procure sob todas as fórmas dar á sua residencia o maior conforto possivel. — Belleza e conforto são as bases do seu bem estar

ÁS LEITORAS

Desejando algum conselho que se prenda ao assumpto desta Secção, queiram dirigir-se, por carta, á Mlle. EGLÉE

Para a Sua Mesa

ILHAS DE NEVE

Ingredientes:

30 grs. de leite.
5 gemmas.
50 grs. de assucar.
1 pitada de sal
1 colher, das de chá, de baunilha.
3 claras.

Bata rapidamente as gemmas dos ovos, junte o assucar e o sal. Addicione, aos poucos, o leite quente, mexendo sempre. Deixe ferver em banho-maria e continue mexendo, até que a mistura pegue na colher. Deixe esfriar e junte a baunilha. Bata, em separado, as claras até ficarem consistentes, juntando o assucar, aos poucos ao acabar de bater.

Disponha esse "merengue" em "ilhas" sobre o creme de ovo e enfeite-as, collocando no alto de cada uma um cubo de geléa colorida. Essa sobremesa deve ser servida bem gelada

PUNCH DE FUNDO

4 laranjas
2 limões.
1 chicara, das de chá, de assucar.
1/2 chicara, das de chá, de agua.

Misturar os succos. Ferver a agua e o assucar até o ponto de fio. Addicionar os succos e a agua para completar dois litros, esfriando num refrigerador.

FATIAS DE COCO

Ingredientes:

400 grs. de assucar.
235 grs. de manteiga
3 ovos.
210 grs. de farinha de trigo
130 grs. de maizena.
4 grs. de Pó Royal.
1 côco ralado.
Baunilha.

Bata, em crême, o assucar e a manteiga. Junte as gemmas. Junte as claras, batidas em neve. Junte os ingredientes seccos misturados e peneirados. Junte a essencia e, logo após, o côco. Taboleiro untado e forno brando.

Para servir córte em pedaços.

SORVETE DE FRAMBOEZA

2/3 partes de xarope de framboezas.
1/3 parte de vinho branco.
1 pedacinho de canella.

Ferver tudo junto e deixar esfriar. Encher a travessa e collocar no refrigerador. Virar a mistura de 15 em 15 minutos, antes de congelar.

NOITES DE VERÃO

Um vestido em tom claro, mas que chama a attenção pela sua simplicidade. O seu requinte é discreto. Um bordado em linha branca e amarella sob fundo de organdy rosa pallido. A cintura é marcada por um cinto de couro de listas rosa, verde e branca. Modelo de Schiaparelli - Paris

Vemos acima nos jardins do Casino de verão de Monte Carlo, dois elegantissimos modelos de M. de Rauch e Nina Ricci, Paris. Originalissimos modelos para a noite; o de M. de Rauch, bastante comprido, em tecido leve negro, plissado e franzido na golla; o e de Nina Ricci, é um curioso vestido de tricot branco cuja parte superior (corpinho) é de crépe estampado com flores. Este ultimo bem comprido

Estes dois modelos de uma elegancia indiscutivel são para realçar ainda mais a sua belleza. O maillot é de jersey verde com "pois" branco para as louras. Para as morenas marron ou negro com "pois" vermelho ou branco. O short é em marron ou cinza com sweter branco com listas horizontaes de diversas cores

RESPOSTAS

Mlle. Roiff. — 1º. A sciencia ainda não está certa se é necessaria ao organismo humano; 2º. Sua falta póde causar a doença chamada pellagra que, como não deve ignorar, é endemica em certas provincias hespanholas e italianas.

Mme. A. M. — Os refrescos de frutas, caldo de laranja, limonadas, gelados e sorvetes são aconselhaveis, porém, estes ultimos não durante as refeições, porque retardam a digestão. A sua alimentação deve consistir em frutas, leite e legumes.

J. B. C. — O que me pede sairá no proximo numero.

Mme. H. M. — Só poderei lhe enviar o livro de receitas tendo conhecimento do seu endereço ou ainda vindo buscar. Encontrará hoje, nesta Secção.

Mlle. Ottilia — Você, minha boa amiga, é amavel e gentil. Tenho prazer em attender aos seus desejos, saindo, hoje, o que você quer. Estou aguardando resposta da carta escripta em 9 do andante.

A. N. L. — Publico a receita que me pediu, continuando, entretanto, ás ordens.

MYRTHA — S. Paulo — Com todo o prazer. Sairá, hoje, publicada.

Sylvia — Ha, neste jornal, uma secção dedicada aos festejos carnavalescos, "Vem ahi o Carnaval" e você deve escrever directamente para lá para ser attendida. Eu só trato de assumptos de modas e da arte culinaria.

Mlle. D. V. S — Icarahy — Recebi, com a sua missiva de 12 do corrente, as amostras e, na proxima vez encontrará modelos que me pediu. Em feitio short ha muitas variedades e, caso não lhe agrade terei o prazer em publicar outros modelos.

VERINHA — Encontrará um modelo de gola plissada.

O. L. U. — Sairá no proximo dia 17. Estou preparando um bonito conjuncto de gravatas para o agradar.

AGRICULTURA E CRIAÇÃO

A Cultura da Roseira

Para a cultura da roseira, é indispensavel que o solo disponha de bôa drenagem, porquanto esta planta não se dá bem nos terrenos excessivamente humidos. Nem todas as variedades de roseiras prosperam numa mesma especie de solo, as perpetuas hybridas, por exemplo, onde melhor vegetam é nos solos argilosos um tanto compactos, ao passo que as chás e as chás hybridas preferem os terrenos mais arenosos.

Mas geralmente falando, este arbusto cresce perfeitamente em uma grande variedade de solos, podendo-se attribuir a maioria dos fracassos ao facto de não ser adubado convenientemente o terreno. Bem adubado, qualquer terreno proprio para a cultura de frutas e hortaliças presta-se tambem para a roseira. A este respeito convem advertir que o contacto do esterco verde com as raizes das roseiras é fatal para estas.

PLANTAÇÃO

Examinem-se bem as plantas antes de collocal-as na cova e cortem-se-lhe todas as raizes quebradas. A's plantas enxertadas corta-se-ão tambem os rebentos que começarem a apparecer no tronco ou seja no porta-enxerto. As covas devem ser sufficientemente grandes afim de que as raizes possam espalhar-se bem, e estas devem ser cobertas com terra bem fina e compacta, para que não fique ali nenhum espaço de ar. As roseiras enxertadas são enterradas de modo que o ponto de união do garfo com o cavallo fique a duas polegadas abaixo da superficie do solo, desta maneira, reduz-se consideravelmente o brotamento de ladrões. As roseiras de viveiro, ou seja as que não foram enxertadas, deverão ser plantadas a mesma pofundidade que occupavam antes de serem transplantadas. As plantas que se recebem em vasos são mais faceis de plantar; porém é necessario humedecer tanto o torrão como as raizes algumas horas antes de collocal-as nas covas e plantal-as a mesma profundidade que occupavam nos vasos.

As roseiras plantadas no outomno devem ser aparadas de tal maneira que o seu comprimento fique reduzido a doze ou quinze polegadas, porque, se as hastes forem mais compridas, estas ficarão muito expostas aos embates do vento e além disso, exsudarão muita humidade e a planta correrá o perigo de seccar-se. Protegendo-as depois convenientemente, ainda que sejam apuradas dessa maneira, as hastes que ficam serão sufficientes para produzir uma bôa quantidade de flores.

As plantas na primavera em estado de repouso devem ser podadas immediatamente depois de collocadas nas covas, convindo reduzil-as a tres, quatro ou cinco rebentos ou ramos a tres ou quatro polegadas acima do nivel do solo. A gema que fica na parte mais alta de cada haste convem que esteja virada para cima; do contrario, como estas gemas são as que crescem com mais vigor, os rebentos dellas nascidos não tardarão a difficultar o desenvolvimento dos restantes. Esta especie de póda favorece o rapido e vigoroso crescimento das roseiras na primeira estação depois de terem sido plantadas.

PODA

Para podar propriamente a roseira, é necessario possuir certos conhecimentos relativos a cada uma das differentes variedades. As seguintes observações talvez possam servir de ajuda aos amadores:

Na maioria das variedades, a poda é praticada na primavera: as roseiras hybridas perpetuas costumam ser podadas nos fins do inverno ou no começo da primavera emquanto estão ainda em estado de repouso. As chás e as chás hybridas é melhor que não sejam podadas até que as gemas comem a inchar, época na qual se distinguem facilmente os ramos seccos dos que não o estão. A poda consta de duas operações: (1) desbaste ou eliminação dos ramos seccos (mortos), debeis ou superfluos; e (2) a poda propriamente dita, ou seja o decote dos ramos da roseira com o fim determinado e tomando por base os especiaes caracteres da variedade que está sendo podada. As duas operações são praticadas na ordem indicada. Ao fazer o desbaste, deixam-se de quatro a seis dos ramos mais sãos e vigorosos, cortando os restantes de accordo com a variedade. Por regra geral, as variedades de crescimento lento podem ser podadas com a maior intensidade do que as variedades de crescimento rapido e vigoroso.

PROPAGAÇÃO

Acontece com frequencia que um jardineiro possue algumas roseiras cujas variedades deseja perpetuar no seu proprio jardim, por não lhe ser possivel a sua aquisição ou por outro motivo. Isto poderá ser feito sem necessidade de prestar grande attenção aos pequenos detalhes. Estes arbustos são propagados por semente, por rebentos, por mergulhia, por estaca sem folhas por estaca com folhas e por enxertia.

Por semente — As sementes são empregadas não só para a obtenção de novas variedades de roseiras, como tambem para propagar economicamente muitas das já existentes.

Por rebentos — Certas especies de roseiras como a Rosa rugosa, Rosa nitida, Rosa blanda, Rosa lucida e tambem todas as variedades, Rosa moss, Rosa alba e Rosa galica, podem ser propagadas por rebentos ladrões. A este respeito convem lembrar que os rebentos das variedades enxertadas não produzem como a natural a parte superior da roseira.

Estaca sem folhas — São muitas as variedades de roseiras que podem ser propagadas facilmente, depois de terem perdido as folhas no outomno, mediante a plantação de estacas. Estas estacas deverão provir dos ramos desenvolvidos na estação anterior e ter de cinco a oito polegadas de comprimento. Tratando-se da plantação de um bom numero de estacas, convem collocal-as a intervallos de 10 polegadas nas fileiras, afim de deixar sufficiente espaço para os amanhos.

Estacas com folhas — As rosas chá e a rosa Bourbnon pegam melhor quando para a sua propagação se utilizam pequenas estacas com uma ou duas gemas e com as suas correspondentes folhas.

Enxertia — A maioria das roseiras chá e hybridas perpetuas desenvolvidas no viveiro podem ser enxertadas em cavallos de differente especie. Nos Estados Unidos quasi que só se utiliza como cavallo a variedade, Rosa manetti; na Inglaterra utilisa-se muito a Rosa canina.

Por mergulha — A propagação por mergulhia ou alforge é aconselhavel para quando se deseja obter algumas plantas de uma certa variedade, e tambem nos casos em que isso não possa ser feito convenientemente por estaca.

Teôr do pimentão em vitamina "C"

Foi em 1932 que o professor Szentgyorgyi conseguiu isolar a vitamina C do envolucro das capsulas suprarenaes, podendo identifical-a com o acido ascorbico (C6 H8 O6). Continuando esses trabalhos em outro dominio, A. Tompos (Kisérletügyi Kozlemények 1934 nº 4-6) estudou os frutos da pimenteira com respeito ao seu teôr em vitamina-C. O referido scientista verificou que 1 gramma de succo de um pimentão fresco, completamente desenvolvido, mas não totalmente maduro, contém 2,1 a 3,4 milligrammas de vitaminas-C (acido ascorbico).

Este teôr em vitamina-C é realmente alto quando se lhe compara com o de outros succos:

Uma gramma de succo de pepino contém 0.09 mmgrs. de vitamina-C.

Uma gramma de succo de maçã contém 0.14 mmgrs. de vitamina-C.

Uma gramma de succo de ameixas contém 0.26 mmgrs. de vitamina-C.

Uma gramma de succo de cebola de Maho contém 1,30 mmgrs. de vitamina-C.

Uma gramma de succo de epicarpo do fruto da Rosa sylvestre contém 4 a 5 mmgrs. de vitamina-C.

Tomando-se em conta que o teôr sylvestre, em agua do epicarpo da rosa importou somente em 50%, no passo que o do pimentão fresco é de 85 a 90%, deve-se confessar que o pimentão fresco em relação á materia secca accusou o mais alto teôr em vitamina-C entre os frutos examinados.

Parece, entretanto, que esse teôr varia muito de planta para planta, sendo, pois, util seleccionar variedades de pimentão accusando um alto teôr de vitamina-C. Esta selecção, apresenta, aliás, aspectos economicos muito lisonjeiros, tanto mais que os respectivos algarismos verificados até hoje, permittem já que se procede á extracção economica, em grande escala, de vitamina-C do pimentão.

(Conf. R. Internacional de Agricultura do Instituto Internacional de Agricultura, Roma.

Os Verdadeiros Caracteristicos da Raça Leghorn

A raça "Lighorn" originaria da Italia conta hoje diversas variedades de origem ingleza norte-americana e dinamarqueza. E' considerada, na sua variedade branca, a raça essencialmente industrial, em quasi todo o Universo.

E' de pequeno porte, não incuba, principalmente seleccionada para a producção intensiva de ovos. Ainda são numerosos os amadores que a cultivam para os dois fins: industrial e desportivo.

Póde-se criar com um pouco de cuidado e trabalho aves extraordinariamente poedeiras, com o typo Standard e ainda mais, productoras de ovos grandes.

As qualidades economicas são complementares ou antes, caracteristicas ás familias das raças que attendem ao Padrão de Perfeição.

O grande artista A. O. Schilling, autor das bellas estampas que illustram o "American Standard of Perfection" conseguiu levar a uma exposição classica de "Madison Equare Garden" um terno de Leghorn brancas, de uma linhagem de grande postura, que obteve o primeiro premio, pela sua perfeição de formas.

Este conjuncto foi vendido por 1.500 dollares. Enganam-se completamente aquelles que acreditam ou affirmam que as aves de exposição perdem muito de suas qualidades productivas.

E' certo, que uma gallinha typo "standard" que produz pouco, quasi nenhum valor tem, mas não é menos verdade que devemos almejar o typo ideal: aves com as caracteristicas da raça, sem extremismos, mas boas productoras, de ovos. Descreveremos detalhadamente a variedade branca, por que é a unica que extensivamente é criada no Brasil.

O typo, isto é, a forma é commum a todas as variedades acima citadas.

Gallo — Peso — 2 kilos e 490 grammas.

Frango — Peso — 2 kilos e 40 grammas.

Gallinha — Peso — 1 kilo e 840 grammas.

Franga — Peso — 1 kilo e 540 grammas.

FORMA DO GALLO

Crista — Serra, textura fina, de médio tamanho, direita e em pé, firme e adherente á cabeça, tendo cinco pontas bem distinctas, profundamente serradas e estendendo-se bem sobre a parte posterior da cabeça, sem entretanto acompanhar os contornos do pescoço; lisa, sem torceduras, prégas e excrescencias.

Bico — Não muito comprido forte e ligeiramente curvo.

Cabeça — De comprimento medio, sufficientemente profunda, inclinada, até ser chata na parte superior, em vez de redonda: face lisa, com pelle de textura fina, sem rugas.

Olhos — Grandes, cheios e salientes.

Barbellas — De comprimento médio, uniformes, bem redondas, lisas, de textura fina, sem prégas ou rugas.

Brincos — De fórma oval, mais ou menos largos, lisos, de tamanho médio, bem adherente á cabeça.

Pescoço — De comprimento médio, ligeiramente arqueado, esclavina abundante, fluctuando, bem sobre ás espaduas.

Azas — Grandes, bem dobradas e trazidas sem penderem; primarias e secundarias largas e superpostas na ordem natural quando a aza está fechada.

Dorso — Longo, moderadamente largo em todo seu comprimento, ligeiramente arredondado nos hombros, levemente inclinado, abaixo das espaduas para o centro do dorso, subindo logo por uma linha curva de graduação crescente, até chegar á cauda.

O manto da cauda comprido, de boa espessura, abundante, enchendo bem a parte anterior da cauda.

Cauda — Grande, bem aberta: rectrizes largas e superpostas, trazidas em um angulo de 45º acima de horizonal; grandes caudaes bem curvas; pequenas caudaes e cobertas da cauda, longas ligeiramente curvas e abundantes.

Peito — Cheio, bem arredondado e trazido bem saliente.

Corpo e Pennugem — Corpo, medianamente comprido, bastante profundo, demonstrando boa capacidade interna, trazido approximadamente na horizontal, mas descendo muito ligeiramente da frente para a sua parte posterior. Pennugem curta.

A linha inferior do contorno acompanha geralmente a linha superior.

Pernas e dedos — Pernas collocadas bem afastadas, direitas quando observadas de frente, coxas e tarsos moderadamente compridos: dedos de comprimentos médio, direitos, bem afastados.

FORMA DE GALLINHA

Crista — De serra, tamanho médio; profundamente cortada tendo cinco pontas bem definidas, a parte anterior da crista e a 1.ª ponta permanecem erectas e o restante da crista deita-se gradualmente para um dos lados; de textura fina; sem torcedura, prégas ou excrescencias.

Bico — De comprimento médio, vigoroso, ligeiramente curvo.

Cabeça — De comprimento médio, sufficientemente profunda, inclinada até ser chata na parte superior, em vez de redonda; face lisa, com pelle de textura fina; sem rugas.

Olhos—Mais ou menos grandes cheios e salientes.

Barbellas —De tamanho médio, uniformes, sem prégas ou rugas, de textura fina, macias, bem redondas.

Brincos — De tamanho médio, de fórma oval, macios, finos, sem rugas ou prégas, adherentes á cabeça.

Pescoço — De comprimento médio graciosamente curvo, afinando para a cabeça.

Azas —Grandes, bem dobradas e trazidas sem decair; primarias e secundarias largas e superpostas na ordem natural quando a aza está dobrada.

Dorso — Mais ou menos longo, moderadamente largo em todo o seu comprimento, ligeiramente arredondado, levemente inclinando-se, para baixo, das espaduas para o meio das costas e subindo do centro em linha curva até a causa: com pennas de comprimento sufficiente para se adaptarem bem sobre a cauda.

Cauda — Larga, cheia bem aberta, pennas de boa espessura, formando um angulo de 33 gráos, acima da horizontal: rectrizes largas e superpostas, cobertas largas e abundantes, estendendo-se bem sobre as rectrizes.

Peito — Cheio, bem redondo, e saliente.

Corpo e pennugem — Corpo de médio comprimento, mais ou menos profundo, trazido quasi horizontal, mas inclinando-se mui ligeiramente para baixo da frente para traz. Pennugem, mais ou menos curta. A linha inferior acompanhando geralmente a linha superior.

Pernas e dedos — Pernas bem afastadas, direitas quando vistas de frente; coxas e tarsos de médio comprimento; dedos de médio comprimento, direitos e bem afastados.

Informações Uteis

As plantas cultivadas em vasos tem de contentar-se com muito menos terra do que em campo livre, e dahi tornar-se evidente que o diminuto provimento de elementos nutritivos, mesmo pela melhor qualidade de terra empregada para esse fim, ha de ser consumido em um praso relativamente curto e, por conseguinte, a planta virá forcosamente a soffrer fome, se não for soccorrida com a adubação.

A pemagina, que se apresenta com um revestimento preto, proveniente do desenvolvimento de diversos fungos nas folhas, galhos e frutas dos citrus, é favorecida pela humidade excessiva. O combate aos coccideos, que deve ser effectuado com a emulsão de oleo mineral e sabão, é sufficiente para evital-a.

O professor Walther Stramb, de Munich, affirmou que o benefico effeito da cafeina é positivo, e exercendo a sua vivicante influencia sobre muitos dos nossos orgãos, favorece o trabalho do cerebro, anima o coração, fortifica os musculos e ajuda as funcções dos rins.

"A CIGARRA"

Esther Carneiro Barreto

A conhecida compositora Esther Carneiro acaba de lançar a sua nova producção "A Cigarra", uma valsa-canção estilo moscovita para a qual o dr. José Magalhães Carneiro escreveu uma letra suggestiva e interessante.

A exemplo das producções anteriores, esta que a brilhante musicista acaba de escrever, certamente, alcançara successo identico.

SUZY VERNON E HARRY BAUR EM "UM HOMEM DE OURO"

SUZY VERNON é a "estrella" de "O Homem de Ouro" que o Odeon vae exhibir amanhã

Suzy Vernon e a figura que surge ao lado de Harry Baur, com a responsabilidade de enfrentar o papel de estrella, não se deixando apagar no rastro do cometa que surge illuminando a tela com o seu trabalho perfeito. Suzy Vernon, aliás, figura da Comedie Française, não é tambem uma novata dos studios de Joinville, é antes uma das "vedettes" que ultimamente mais têm apparecido. Possue photogenia, e por de belleza e elegancia, não se falando na sua arte de interpretação. Mas aqui precisava mesmo calar a sua acção de artista, com a sua figura de mulher, para nos convencer bem da razão da paixão de Harry Baur. E Suzy Vernon está bem á altura do trabalho de artista formidavel.

Harry Baur e Suzy Vernon bem em "Um homem de Ouro" se completam admiravelmente — o film da Internacional que o Odeon nos apresentaré na proxima segunda-feira.

JUNE TRAVIS em "Mysterio Entre Grades" que o Plaza dará amanhã

"Mysterio Entre Grades" — O film de actualissimo assumpto, que o Plaza apresentará amanhã

"Mysterio Entre Grades" focalisa um assumpto actualissimo, palpitante, por tanto, de acção vertiginosa e empolgante.

Barton Mac Lane, que surgiu victoriosamente em "G.Men Contra o Imperio do Crime", o grande actor caracteristico que sempre se destaca em papeis que exigem grande energia e pasmoso realismo, tem uma ampla intervenção na historia de "Mysterio Entre Grades".

Além delle, duas novas figuras de players, surgem em papeis destacados: June Travis e Criag Reynolds, este um rapaz robusto, brigão como James Caney e talvez mais sympathico ainda.

O novo grande film da Warner, tem um thema que se desnovella em um grande presidio e relata, como já dissemos acima, a historia de um assassinato praticado entre grades e desvendado pela audacia de um reporter.

Secundam Barton Mac Lane, June Travis e Craig Reynolds, mais Richard Purcell, Addison Richards, George E. Stone, Eddie Accuf, Joseph Crehan, Mary Treen, Charles Middleton e outros.

Portanto, amanhã, "Mysteric Entre Grades" (Jalbreack), da Warner Bros., será o cartaz do Plaza.

Na deliciosa cine-opereta Atrium-Film "Noite de Carnaval" Liane Haid e Viktor de Kowa vão empolgar seus "fans" quando, amanhã, se projectarem na téla do Alhambra

"Noite de Carnaval" — o convite delicioso para as proximas loucuras de Momo — illuminará, amanhã, a téla do Alhambra

Gilda Garde, festejada cantora theatral, apezar de amada e admirada pelo seu noivo Peter Schroeder, director de um theatro, não se considera uma mulher feliz porque, na sua alma, sente o anseio de um grande amor. Num dia de Carnaval, estando ausente o noivo, Gilda vae a um baile a fantasia no Monopol-Hotel, mal sabendo que nessa noite, ella — a grande amorosa — viveria uma aventura altamente romanesca. Num encontro fortuito com um dos hospedes, presente ao baile, Gilda percebe, repentinamente, em seu coração que aquelle homem era o typo do seu ideal que, sem duvida, Cupido lhe collocara no caminho da existencia. Palestram, dançam, bebem champagne juntos e, em certo momento, Gilda desapparece, deixando quasi louco o seu cavalheiro daquella noitada. Este sae, ás pressas, atravessando os salões cheios de bailarinos, e vae gritando, "Madonna", onde estás?", como se quizesse perguntar á ingrata: "Dize-me, quem es?", porque durante o enlevado colloquio Gilda soubera guardar seu nome em segredo. Mas o romance continua, até findar de uma forma inesperada, embora logica e que satisfaz. Mas não seremos nós quem vae tirar o gostinho da leitora, [illegible] com seus proprios olhos e ouvir com seus proprios ouvidos a historia captivante deste film-poema, intitulado "Noite de Carnaval", que o "Alhambra" e a Internacional nos darão, amanhã.

Seus protagonistas: Liane Haid, cantora e Viktor de Kowa, galã, bastam com os seus nomes para attrahir a população carioca ao cinema dos bons films, onde se terá um espectaculo interessante, servido por bôa musica e inebriantes canções.

TAMARA (a bailarina [illegible]) e seu galã no film da Universal "Delirio Musical"

"Delirio Musical" — Amanhã, no Pathé Palacio

UMA COMEDIA MUSICAL CHEIA DE QUADROS BRILHANTES E ENCANTADORA MUSICA

Será finalmente amanhã que o Pathé Palacio o cinema dos bons films offerecerá ao publico, uma comedia musical agradavel e divertida, cheia de encantadora musica.

Trata-se de "Delirio Musical" uma producção da Universal que oscila entre a comedia e a revista; e em cuja interpretação intervem como figura central, a cantora e bailarina russa, Tamara.

"Delirio Musical", é todo elle um encanto, com uma musica encantadora, com criaturas formosas, com valsas estonteantes, com bailados soberbos, tudo servindo de ambiente para um romance encantador.

Podemos mesmo affirmar que as mulheres formosas e os bailados interessantissimos, são talvez a razão principal do seu grande sucesso.

As figuras centraes deste encantador film são Tamara, a bailarina, a maior delicia do film; Frank Parker, o celebre tenor da radiophonia norte-americana, e ainda em outros desempenhos, o celebre "boxeur" Jack Dempsey e outros artistas de nomeada.

"Delirio Musical" é um film que podemos affirmar agradará em cheio.

QUAL A SITUAÇÃO DA SEGUNDA ESPOSA ?

O Gloria exhibirá a partir de amanhã, "Segunda Esposa" — Second Wife — da RKO Radio, com Gertrude Michael e Walter Abel. "Segunda Esposa", aborda um thema inteiramente inedito, revestido de uma psychologia profunda, onde é focalisado o conflicto entre duas almas que apesar de trabalharem para a propria felicidade só conseguem alcançal-a depois de licções duras e amargas. E' a historia de uma mulher que casada com um homem a quem fallecera a primeira esposa, julga o seu amor insufficiente para manter ao seu lado aquelle a quem desposara, pelo facto de haver elle accorrido á um chamado medico, visto encontrar-se enfermo o filho do seu primeiro matrimonio. Nada querendo comprehender, e julgando-se preterida no seu amor, ella dá os primeiros passos para o divorcio, auxiliada por um antigo amigo que tambem a desejava por esposa. Antes porém resolve visitar o filho de seu marido, só então comprehendendo que poderia ser feliz com ambos, e, sem hesitação leva-o para casa onde é iniciada uma vida calma e feliz. Gertrude Michael, que já trabalhou em mais de vinte films, interpretando sempre papeis differentes, tem em "Segunda Esposa" uma "performance" admiravel, convencendo pela sua sinceridade e perfeita acção. Ao seu lado, vemos Walter Abel, actor roubado dos palcos da Broadway, o qual depois de interpretar varios papeis secundarios, apparece agora, dado o seu verdadeiro talento artistico, como "leading-man". Walter Abel é um actor novo na tela, que pelos seus esforços e pela sua tenacidade conseguiu em pouco espaço de tempo attingir o "stardom". No "cast" veremos ainda Erik Rhodes, Emma Dunn, Florence Fair, etc.

JOEL McCrea [illegible] em "Dois Entre Mil", que o Broadway exhibirá amanhã

NO TURBILHAO DOS CABARETS !

A vida nocturna de Nova York [illegible] ruidosos cabarets, inundados de luz e de alegria, povoados de lindas mulheres, e onde se ouvem os mais [illegible] fox americanos, foram, e [illegible] o maior manancial de assumptos para o cinema, pois sempre, onde ha mulheres lindas, dinheiro e musica, obrigatoriamente existe o crime, e onde prolifera este, encontra-se a fonte em que se tem inspirado um grande numero de escriptores de argumentos cinematographicos. E, indiscutivelmente, sobre esses assumptos temos visto films interessantes, que, em geral nos mostram tanto o luxo e a grandeza desses centros mundanos, como nos consta em todo o seu [illegible] as mazelas e o instincto criminoso dos "gangsters", que fazem desses cabarets o quartel general de seu exercito de banditismo, onde tramam seus crimes e planejam [illegible]

A Universal, em nova phase de triumphos, aproveitou-se magnificamente dessa phase da vida nocturna da grande cidade, para fazer um film que reune em si todas as qualidades para ser classificado como um film de inteiro agrado. Nessa pellicula, nos é dado assistir o romance de dois jovens que o destino uniu, atraves uma nota de 1.000 dollares, rasgada em dois, e que, a partir desse momento, se tornam alvos da furia sanguinaria desses inimigos da lei. Temos, então, a opportunidade de assistir lances de grande dramaticidade, provocados pela tenaz perseguição que lhes movem; de que somente se salvam graças ao seu arrojo, e pela força de união e amizade que já então os envolveu. "Dois entre Mil", assim se chama essa producção, tem como interpretes, duas figuras para as quaes se tornam desnecessarios os adjectivos de encomios, pois são nomes de conceito já firmado, por actuações anteriores, em que demonstraram seus grandes dotes artisticos. Joel Mc Crea, que vimos já ao lado de grandes artistas, como Miriam Hopkins, Dolores Del Rio e outras, é o rapaz de olhar expressivo que faz sonhar as pequenas que o admiram. Joan Bennett, cujo maior elogio é dizer-se que cada film seu, é mais uma victoria em sua carreira, mostra-nos desta feita, as suas reaes qualidades de fina comediante. "Dois entre Mil", que o Broadway lançará a partir de amanhã, dá-nos tambem a grata opportunidade de rever Henry Armetta, (o pescoço torto) como é hoje mundialmente conhecido este inegualavel comico que tão renomadas performances tem obtido no cinema.

Perfila-se assim esta producção, entre as que maior agrado obterão entre os apreciadores de cinema alegre, leve e divertido.

"Casado Com Minha Noiva" (Libeledy Lady) ganhou um concurso de popularidade

Tem sido immenso o successo dessa alta comedia dirigida por Jack Conway para a Metro. Em todas as cidades estadounidenses "Casado Com Minha Noiva" tem batido "records" e multiplicado a popularidade de seus artistas — Jean Harlow, William Powell, Myrna Loy e Spencer Tracy. Em Chicago, o "Daily Chicago Tribune" fez um concurso para apurar qual, dentre os films exhibidos nos ultimos seis mezes, havia conquistado maior sympathia. Venceu "Casado Com Minha Noiva".

Touring Club do Brasil

VALIOSA OFFERTA DE QUADROS COM VISTAS DAS NOSSAS RODOVIAS

O dr. Yeddo Fiuza, director da Commissão de Estradas de Rodagem Federaes, offereceu ao Touring Club alguns dos quadros, contendo vistas das nossas rodovias, que foram expostos no VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem.

Na ultima reunião da directoria dessa benemerita entidade foram apresentados esses bellos quadros, que focalisam trechos suggestivos de nossas mais importantes rodovias.

Deve-se como se sabe, ao Touring Club, o projecto e a realização do Monumento Rodoviario, na estrada Rio-São Paulo, o qual acaba de ser concluido pelo governo federal através da commissão dirigida por aquelle illustre engenheiro.

O CINEMA E SUA FINALIDADE SOCIAL

RANDOLPH SCOTT e Frances Drake, a dupla romantica de "Perigo á Frente", que o Rex apresentará brevemente

As estatisticas accusaram, no anno passado, só nos Estados Unidos, o total de quase um milhão de accidentes de automovel, com 36.000 mortes! Diante deste numero phantastico, que quasi attinge as raias de calamidade publica as autoridades mandaram confeccionar um artigo arrancado de factos reaes onde os motoristas pudessem encontrar ensinamentos para a locomoção em automovel.

Os algarismos não pintam a dôr, o horror das barbaras mutilações, mas o vibrante artigo que Mr. J. C. Furnas divulgou pelas paginas da "Raeder's Digest" emocionam até as lagrimas.

Inspirando-se neste artigo, a Paramount fez um film que ha de calar fundo no coração de todo o Brasil, onde tambem tem sido tão numerosos os accidentes causados pela insensatez da velocidade.

Illustrando assim, de um modo ainda mais graphico, esses tragicos desastres, auxilia este film os propositos desta benemerita cruzada em prol dos que nas ruas e estradas andam, como os proprios corredores sujeitos aos mais graves perigos.

"Perigo á Frente" o film em questão estará brevemente na tela do cinema Rex onde todo o motorista quer amador ou profissional, deve ir assistil-o na certeza de que encontrará ensinamentos senão technicos pelo menos profundamente humanos.

Gratis aos assignantes do DIARIO CARIOCA

Tomando uma assignatura annual do DIARIO CARIOCA por nosso intermedio, v. s. receberá como BRINDE um livro util, ou então uma assignatura annual da excellente revista CORREIO DO CAMPO, de São Paulo.

Importancias em vale postal ou registadas com valor declarado ao agente autorizado: GUMERCINDO DE CAMPOS — Rua Salustiano Penteado, 531 — Campinas — E. de São Paulo.

3a SECÇÃO

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 17 DE JANEIRO DE 1937

8 PAGINAS

Tres "momentos" de "A Cidade do Peccado" (San Francisco), o glorioso film da Metro que o Metro continua exhibindo com grande exito

E "A CIDADE DO PECCADO" (SAN FRANCISCO) CONTINÚA NO "METRO"!

Batendo — e em pleno verão! — todos os "records" do Cine Metrro (aliás o Metro afasta qualquer referencia á ... dada a efficiencia do seu apparelhamento de ar condicionado perfeito) "A Cidade do Peccado" (San Francisco), o film glorioso de Jeannette Mac Donald e Clark Gable, dirigido por W. S. Van Dyke, em cartaz a caminho da quarta semana de exhibições consecutivas, admirado, applaudido, consagrado diariamente por platéas repletas, das 11.30 ás 24 horas!

E' tamanho o agrado, é tão intensa a sensação pelo excepcional film da Metro-Goldwyn-Mayer, que, a proposito se pode dizer que, se alguns dias atrás era moda ver "San Francisco", a moda, agora, é rever o glorioso film. Effectivamente, milhares de pessoas já viram "A Cidade do Peccado" (San Francisco), no Metro, pela segunda e pela terceira vezes.

Ao que informa a direcção do Metro, o proximo film do luxuoso e confortavel cinema será "O diabo é um poltrão" (The Devil is a sissy), obra de grande valor dirigida tambem por W. S. Van Dyke — e com Freddie Bartholomew, Mickey Rooney e Jackie Cooper nos primeiros papeis. Depois, ao que consta, o Metro apresentará "Malandro Velho" (Old Hutch), trabalho de Wallace Beery, devendo depois fazer a reapresentação de "Melodia Cubana", o popular film de Lawrence Tibbett e Lupe Velez. E tambem ao que se affirma, está proxima, afinal, a data de apresentação, no Metro, de "A Queda da Bastilha" (A Tale of Two Cities), o espectacular film de Ronald Colman para a Metro.

Films em cartaz

PLAZA — "Dr. Socrates" — Warner First — com Paul Muni e Ann Dvorak. — Horario: 1 — 2.50 — 3.40 — 5.30 — 7.20 e 9.10.

—x—

METRO — "Cidade do Peccado" — com Jeanette Mac Donald e Clark Gable. — Horario: — 1.30 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

—x—

PALACIO — "Mary Stuart" — R. K. O — com Fredric March e Katarine Hepburn. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

ALHAMBRA — "Conquistando um coração" — Prog. Serrador" com Anny Ondra — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20

—x—

ODEON — "Illusão na Mocidade" — Ufa — com Emil Jannings. Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20 horas.

—x—

IMPERIO — "A Quinta Roupa" — Paramount — com Ralph Bellamy e Katherine Locke, na quinta-feira e domingo o film em serie "A Deusa de Joba" Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10 horas

—x—

GLORIA — "La Garçonne" — Franco Lugdon — com Henry Rollan e Marie Bell. — Horario: 2 — 3.40 — [illegible] — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas

—x—

PATHE' PALACIO — "Ciumes" — Metro Goldwyn" — com Clark Gable, Myrna Loy e Jean Harlow. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

BROADWAY — "Felicidade Perdida" — Universal — com Robert Taylor e Binnie Barnes. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — e 10.20.

—x—

REX — "Silhuetas" — Aliança — com Luli Hohenberg, Fred Hennings e Lish Handl. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

—x—

PATHE' — "Furia" — Metro Goldwyn — com Spencer Tracy e Sylvia Sidney

—x—

BRASIL — (Rua Haddock Lobo) — "Dormitorio de Moças" — com Simone Simon e Herbert Marshall.

ADOLPHE MENJOU e Alice Faye em "Novos Ecos da Broadway que veremos amanhã no Rex

"Os comicos "Ritz Brothers" apparecem pela primeira vez no cinema em " NOVOS ECOS DA BROADWAY "

Numa das scenas do citado film, Healy precisava comer um pedaço de arenque secco, e quando o empregado foi lhe offerecer, elle teve a pouca sorte de exclamar: — Fico doente sempre que como este peixe. Emfim, como a scena é curta, não terei que comer muito.

Nesse momento, Adolphe Menjou olhou significativamente para Gregory Ratoff, que por sua vez, fez um pequeno signal para o director Sidney Lanfield. E esses signaes decidiram a sorte do pobre Ted Healy.

A primeira scena foi perfeita, porém, o director annunciou que era preciso filmarem outra vez.

Da segunda vez, Menjou estragou-a, esquecendo-se dos seus dialogos, e Gregory Ratoff, tratou de atrapalhar a terceira scena. Lanfield interrompeu a quarta vez, e o cameramen achou que a quinta scena não tinha sido bem filmada.

Ted Healy já estava ficando branco, mas preparou-se valentemente para bater a sexta scena.

Em cada uma dellas elle precisou comer um pedaço de arenque. Healy disse que sentiu-se como uma phoca amestrada quando um pedaço de peixe no fim do trabalho, como uma recompensa...

Na nona vez, Healy abriu os olhos, e viu que estava sendo enganado e que não tinham mettido na camera desde a primeira vez.

Mas Ted Healy não se incommodou e nem lembrou de ficar zangado. Elle apenas pediu que lhe arranjassem um logar onde pudesse cair morto...

E a melhor de todas, não foi pregada pelos comicos irmãos... Mas sim pelo veterano Adolphe Menjou, por Gregory Ratoff e por um director...

Em "Novos Ecos da Broadway", que a 20th Century Fox fará estrear amanhã no REX, o publico carioca irá conhecer essas scenas comicas.

Mais uma vez juntos Ann Sothern e Gene Raymond!

Gene Raymond e Ann Sothern depois do successo que fizeram em "Hurrah ao Amor" não poderiam deixar de fazer mais films juntos, pois, a alegria e jovialidade de Gene, casam-se perfeitamente á graça e belleza de Ann Sothern. Por isso, vamos vel-os juntos em "Andando no Ar" (Walking on air) da RKO Radio, comedia musical, revestida de musicas adoraveis, interpretadas por Gene e Ann Sothern. As melodias de "Andando no Ar", foram compostas por Bert Kalmar e Harry Ruby, e são das que ficam gravadas em nossos ouvidos, dando-nos no momento impetos de dansar na propria sala de projecção! "Let's make a wish", "My Heart Want's to dance" e "Cabin on a Hilltop" são musicas que dentro em pouco tempo todo o Rio cantará.

Gene Raymond, que se tem revelado optimo comediante e optimo artista, tem uma interpretação á altura do seu nome e talento, agradando inteiramente a qualquer publico pela sympathia e jovialidade que irradia. Ann Sothern, nunca nos appareceu tão bella, e interpretando em "Andando no Ar" uma garota rica e teimosa que queria a todo o custo casar-se com uma caça-dotes qualquer, ella arrebata pela sinceridade de sua expressão aos innumeros "fans" que possue.

"Andando no Ar", é por todas as razões um film que deve ser visto pois difficilmente o cinema apresenta uma pellicula tão completa no genero, cujas sequencias desenrolam-se cheias de um interesse crescente, musicas adoraveis e um continuo gargalhar... O Palacio exhibirá esse film leve e moderno a seguir de Mary Stuart.

"Nasci Para Dansar" (Born to Dances)

REUNE CINCO ELEMENTOS DA "BROADWAY MELODY OF 1936

Eleanor Powell, a 100% sensacional; Buddy Ebsen, Sid Silvers, Una Merkel e Frances Langord, figuras da "Broadway Melody of 1936", chefiam o elenco de "Nasci Para Dansar", espectacular "musical" que o "Metro" apresentará proximamente.

KATHARINE HEPBURN, a immortal interprete de "Mary Stuart", o film que está empolgando a cidade

"MARY STUART", RAINHA DA ESCOCIA" --- A GRANDE NOTA DE ARTE E DE ATTRACÇÃO DO MOMENTO

Hoje e ainda amanhã e a semana toda, no Palacio

O exito alcançado pelo grandioso trabalho da R. K. O. Radio Pictures "Mary Stuart, Rainha da Escocia" no Palacio, exito de arte e de bilheteria, é mais uma demonstração de que o nosso publico quer bons films, sejam elles apresentados em tempos de frio ou de calor. E' bem verdade que se poderá dizer que o Palacio, pelas suas condições especiaes de collocação, aberto para todos os lados, arejando naturalmente como melhor não poderia ser por qualquer outro, está livre dos excessos de calor, sentindo-se bem quem o procura mesmo nestes dias estivaes. Mas isso não faria o successo de um film e quando muito contribuirá, como agora, para que o publico corra a ver um trabalho de arte ao mesmo tempo que se sente em situação commoda e confortavel.

O certo é que o exito alcançado toda esta semana pelo film que John Ford dirigiu foi immenso, o que leva a empresa a continual-o por toda a semana proxima. Assim, os fans de Katharine Hepburn e da Fredric March terão bastante tempo de vel-os e de revel-os, pois que "Mary Stuart, Rainha da Escocia", é desses trabalhos que o fan gosta de ver mais de uma vez. Nelle tudo é attracção, desde a interpretação dada pelos dois queridos artistas é uma das razões fortes do successo alcançado, como tambem pelo romance em si, com a historia dessa bella rainha que passou á historia mais porque quiz ser mulher, do que pela sua politica de governo.

A critica carioca é unanime em elevar o film da R. K. O. Radio ás culminancias da arte: todas as vozes são concordes em affirmar a belleza do conjuncto, quer seja a da montagem, quer das paizagens, quer dos costumes da época, e principalmente da interpretação dada por Fredric March e Katharine Hepburn. E fica ao carioca ainda o dia de hoje e toda esta semana para ver o film, sendo que, por sua grande metragem, começa a ser exhibido meia hora antes do [illegible]

Romance, comedia e coisas de Hollywood — eis o que nos dá "Repousando na vida"

O "fan" que gosta de films leves, não deve perder a opportunidade que lhe vae dar o Imperio, com o seu programma que a partir de amanhã começa a exhibir, por signal que todos devem saber que os espectaculos ali custam a metade do que nos demais cinemas da Cinelandia.

Em "Repousando na Vida", da RKO Pictures, vemos Jean Parker, a deliciosa artista, que com dezoito annos é já uma estrella, ao lado de Fred Stone que assume a responsabilidade, pela primeira vez, de um grande papel, por signal que o representa admiravelmente bem.

A novela nos conta as aventuras do papae Boyer, um bom fazendeiro de um canto do sertão americano e que é transplantado para Hollywood pela "mamãe" Boyer que, cheia de ambição e estupidez, quer fazer a sua filha Adie uma estrella do cinema. Mas quiz o Destino que fosse o velho Boyer que penetrasse nos studios com um contrato, em virtude de se descobrir nelle um caracter especial, inédito e verdadeiro, pela naturalidade com que se apresenta, para o papel de "pae". E o resultado foi que a "mamãe" Boyer aceitou a situação, mas para ver se encarreirava a filha e casal-a com um principe russo, desses que apparecem aos milhares por toda a parte. Mas Adie amava um conterraneo, e o pae, que gosta della, é quem acaba conseguindo o consentimento da velha, com a ameaça de que vae abandonar aquella vida!

Isso tudo é jogado em scenas extraordinarias, que tem a interpretação de Jean Parker, Fred Stone, Frank Albertsob e Esther Dale.

TINTA BRASILIA
TYPO OFFICIAL

UM PROFICIENTE SERVIÇO DE ENTREGAS

Organização cujo renome acompanhou seus productos em todos os recantos do Brasil, a Cia. Castellões utiliza intensivamente caminhões Ford V-8 no seu serviço de entregas. Escolhidos pela grande velocidade e reduzido custeio, esses modernos transportes vêm, em numero crescente, servindo a numerosa clientela da popular empreza. Isso evidencia o cliché acima, no qual figuram os carros commerciaes Ford de sua frota de distribuição, destacando se, entre os primeiros, quatro unidader V-8 recentemente adquiridas.